Na segunda página:
★ Aprovou o Senado a prorrogação da Lei do Inquilinato.
Na ultima página:
★ Fala o governador sobre a denuncia do Convênio Trabalhista.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 26 de Julho de 1949 | NÚMERO 998

Na terceira página:
★ Assumem proporções de grave crise as divergencias entre os presidentes dos três partidos do Acôrdo.
★ Flagrantes da Assembléia.

TRUMAN PEDE AO CONGRESSO A APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE AJUDA MILITAR AO EXTERIOR

Solicitados creditos no total de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares

ARMAS PARA OS PAISES DA AMÉRICA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman ratificou hoje o Pacto do Atlantico. Ao mesmo tempo, o presidente enviou ao Congresso o esperado programa de ajuda militar ao estrangeiro, comportando a defesa global de 1.450.000.000 de dolares.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Com a ratificação pelo presidente Truman do Pacto do Atlantico, esse tratado tomou hoje força de lei nos Estados Unidos. Imediatamente, Truman enviou ao Congresso o programa de ajuda militar correlato, que dará um valor concreto ao Pacto do Atlantico. Nesse sentido, três documentos foram encaminhados hoje ao Congresso pelo presidente Truman, a saber: 1) — Sua mensagem pessoal, pedindo a aprovação do programa militar em causa; 2) — Texto do projeto do programa de ajuda militar; 3) — Relatorio explicativo do Departamento do Estado sobre detalhes do projeto de ajuda militar.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Na mensagem que dirigiu hoje ao Congresso, o presidente Truman declara que em execução dos Pactos do Rio de Janeiro e do Atlantico, os Estados Unidos devem ajudar o Canadá e as republicas sul-americanas na criação de um sistema defensivo, coordenado com o sistema de defesa da America do Norte.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman acusou mais uma vez a Russia de fazer todos os esforços para sabotar a reconstrução da Europa. Essa denuncia consta da mensagem que o sr. Harry Truman enviou ao Congresso, justificando a necessidade de o Congresso completar os Pactos do Rio de Janeiro e do Atlantico com a votação de um projeto que permita aos Estados Unidos fornecer armas, armamentos e equipamentos aos paises seus aliados ou àqueles que interessem ou venham a interessar a segurança norte-americana.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Na mensagem que enviou hoje ao Congresso dos Estados Unidos, o importante plano de ajuda militar ao exterior, no total de 1.450 milhões de dolares, o presidente Truman concita as nações européias a tirarem ensinamentos da tecnica dos golpes de estado comunistas, a fim de manterem sua permanente vigilancia.

WASHINGTON, 25 (AFP) — «Em caso de agressão, é evidente que os Estados Unidos não podem permitir que a Europa Ocidental seja invadida ou conquistada, antes de que a potencia norte-americana seja tambem lançada na balança» — declara o presidente Truman na sua mensagem hoje dirigida ao Congresso dos Estados Unidos.

Com essa clara declaração de que os Estados Unidos se associam à obra coletiva da defesa do Ocidente, Truman pediu ao Congresso a aprovação do programa de ajuda militar ao Exterior, inclusive à America Latina. Diante das obrigações estatuidas no Pacto do Atlantico.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O programa de assistencia militar enviado hoje por Truman ao Congresso prevê a autorização de um adiantamento ao governo, por parte do Banco de Reconstrução e Finanças, de creditos totalizando 125 milhões de dolares.

Esses creditos provisorios destinam-se à aplicação inicial do programa até que o Congresso tenha votado todos os creditos necessarios, num total de 1.450.000.000 de dolares. Trata-se porem do 1.400.000.000 de dolares, pois o projeto abrange os 50 milhões de dolares anteriormente pedidos por Truman para ajuda à Grecia e à Turquia.

WASHINGTON, 25 (AFP) — A America do Sul, a America Latina e o Canadá devem pagar totalmente suas compras de armas nos Estados Unidos, segundo recomenda o presidente Truman, na mensagem que enviou hoje ao Congresso, propondo a adoção de um importante plano de assistencia militar pelos Estados Unidos ao Exterior. No entanto, o presidente Truman propos uma formula especial para facilitar o rearmamento desses paises. O plano do governo comporta, com efeito, uma clausula especial, autorizan-

(Conclui na 4.a pagina)

SENSACIONAL JULGAMENTO EM LONDRES — O julgamento do assassino John George Haigh, que bebia o sangue de suas vítimas, despertou grande curiosidade em Londres. No clichê, flagrante tomado à frente do Tribunal que julgou à pena de morte. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

VIOLENTA LUTA PELA POSSE DE CHANGSHA

SERÁ TRANSFERIDO PARA CANTÃO O QUARTEL GENERAL NACIONALISTA

HONG KONG, 25 (UP) — As vanguardas dos exercitos nacionalistas e comunistas que convergem para a região de Changsha já estão lutando furiosamente.

Espera-se que dentro em breve cerca de 400 mil soldados nacionalistas e comunistas, estejam lutando naquela região pela posse de Changsa, considerada a "porta de entrada" para Cantão e China Central.

HONG KONG, 25 (UP) — Informa-se que três colunas comunistas estão avançando velozmente em direção a Changsha, procedentes do leste.

Uma quarta força vermelha está combatendo os soldados nacionalistas e converge tambem para aquele importantissimo entroncamento ferroviario, cuja posse poderá determinar o destino de Cantão e da China Central.

CANTAO, 25 (UP) — Observadores militares nacionalistas manifestaram acreditar que a batalha pela posse de Changsha e que poderá decidir a sorte de Cantão e das provincias da China Central — será travada na area de Hengshan-Yushien, cidades situadas ao norte e leste, respectivamente, de Hengyang.

CANTAO, 25 (UP) — No proximo dia 1 de agosto será estabelecido em Cantão o quartel-general do exercito nacionalista chinês.

CANTAO, 25 (AFP) — Anuncia-se que as forças comunistas do general Lin Piao chegaram hoje a Korungtow, dez quilometros a leste de Changsha. Foi imediatamente iniciada a construção de uma ponte de madeira, a fim de que as forças comunistas possam atravessar o ultimo curso dagua importante antes da capital de Hunan.

Após a evacuação do exercito do general Pai Chung Shi, Changsha está sendo defendida apenas por uma milicia provincial. As tropas comunistas teriam atingido, por outra parte, a via ferrea de Hang Kaou-Cantão, cerca de 50 quilometros de Changsha e violentos combates teriam sido travados na estação de Lukow.

Segundo os circulos militares nacionalistas, a queda de Chuchow, cidade situada no entroncamento das ferrovias de Nan Chang a Changsha e de Han Keou a Cantão, 20 quilometros ao norte de Lukow, seria apenas uma questão de horas.

Finalmente, o terceiro exercito comunista teria atingido hoje Hwei Hao, 50 quilometros a nordeste de Chang Teh, importante cidade do Hunan, a noroeste de Changsha.

Os circulos militares nacoinalistas ignoram se estes três exercitos comunistas atacarão a região de Heng Yang pelo noroeste ou pelo oeste, a fim de atingir as estradas que conduzem a Se Chuan, pelo sudoeste, através da provincia de Hwei Chow.

HONGKONG, 25 (UP) — A agencia de noticias "Central", orgão nacionalista, informou que as forças comunistas, depois de intensa luta, apoderaram-se de Liling, importante base nacionalista que protegia a estrada de ferro Cantão-Hankow.

Segundo o comunicado divulgado pela referida agencia, os 40.º e 42.º Exercitos comunistas, comandados pelo general Lin Piao, haviam sitiado a cidade de Liling, obrigando as forças nacionalistas a retirar-se para a direção meridional. Liling encontra-se a 40 quilometros a sudeste de Chicow, no entroncamento ferroviario Cantão-Hankow-Cheriang-Kiangsi.

Informou-se tambem que havia sido intensificada a luta na zona de Changsha, onde os comunistas foram reforçados pelo 46.º Exercito, que acaba de chegar de Hankow.

Soube-se, anteriormente, que os exercitos nacionalistas, nessas zonas, contavam com os efetivos de 200.000 homens, porém, as informações publicadas pelos jornais manifestavam que, pelas ferrovias, estavam sendo enviados numerosos reforços.

Por outro lado, fontes chegadas ao presidente interino Li Tsung Jen revelaram que foram dadas ordens de intensificar a resistencia na batalha decisiva de Hengyang.

Revelam despachos procedentes de Cantão que a nova Capital nacionalista seria declarada "cidade defendida" a partir do dia 1.º de agosto, e que o quartel-general de Cantão seria encarregado de pôr em pratica as medidas militares de carater defensivo.

HONGKONG, 25 (UP) — A agencia comunista chinesa "Noticias da Nova China" informa que uma coluna vermelha conquistou a cidade de Yoyang, a 90 milhas ao norte de Changsha.

Uma outra força comunista acha-se em operações a 50 milhas a nordeste daquela mesma cidade.

CANTAO, 25 (UP) — Informa-se que poderosos reforços nacionalistas estão sendo enviados a toda pressa para o Norte, a fim de reforçar as defesas de Kipghi.

CANTAO, 25 (UP) — Admite-se oficialmente a perda de Lien Shwa, situada a oeste da provincia de Kiangsi. Desta cidade, os comunistas estão preparando seu ataque a Yushieng e Hengyang.

HONGKONG, 25 (UP) — Noticias procedentes de Cantão dizem que o presidente interino Li Tsung Jen telegrafou aos seus representantes em Washington, ordenando-lhes que intensifiquem seus esforços para obterem alguma promessa de auxilio dos Estados Unidos.

Razões da oposição sovietica ao plano de recenseamento mundial de forças militares

ACUSAÇÕES DO DELEGADO IANQUE

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — O delegado note-americano Frank C. Nash declarou perante a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU que a Russia e a Ucrania se opõem ao plano de um recenseamento mundial de armamentos e forças militares, sob o patrocinio da ONU, "porque não querem os referidos paises que o resto do mundo saiba a que extremo armaram-se para a conquista do mundo".

Disse Nash que o bloco sovietico se opõe constantemente a toda a classe de planos para o desarmamento apresentados na ONU, inclusive a proposta para o recenseamento mundial de armamentos e forças militares, que está sendo estudado atualmente. Essa proposta disporia que todos os paises membros da ONU deverão facilitar os dados especificos sobre seus armamentos e numero de homens em suas forças militares, e ao mesmo tempo estabeleceria a organização de uma inspeção autorizada para efetuar a contagem dos efetivos em armas.

Revelou Nash que os russos se opunham ao plano porque o mesmo constituia "um modo efetivo para comprovar os informes a serem fornecidos à Comissão". Acrescentou que "os representantes russo e ucraniano descobriram que essa proposta não constituia um mero gesto, mas representava um plano bem estudado e preparado. E porque esta proposta é honesta e efetiva que a mesma mereceu plena aprovação do meu governo".

Disse Nash que a questão do controle atomico estava em mãos da Comissão de Energia Atomica da ONU e que "os Estados Unidos anunciaram que estão dispostos a declarar ilegal a bomba atomica quando for estabelecida a organização internacional adequada para o controle da mesma".

A este respeito, Nash assinalou que todos os antecedentes indicam que o trabalho de obstrução levado a efeito pelos russos foi mais intenso ainda na Comissão de Energia Atomica.

Finalmente, Nash declarou que "a oposição sovietica está baseada apenas no desejo sovietico de não permitir que o mundo saiba até que extremo se armaram os russos para a conquista mundial, que é o seu objetivo declarado. Todos sabem quais são os responsaveis pelo retardamento dos trabalhos da Comissão de Energia Atomica".

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — A Russia e a Ucrania obrigaram a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU a adiar a votação final da proposta francesa para o recenseamento mundial dos armamentos e forças militares, ao insistirem seus delegados em que se lhes dessem tempo para preparar as respostas às acusações norte-americanas de que esses dois paises estavam criando obstaculos para o desarmamento.

A Comissão levantou a sessão

(Conclui na 4.a pagina)

Normalizado o trabalho nas docas de Londres

AMEAÇA DE GREVE NAS FERROVIAS

LONDRES, 25 (AFP) — Após um mês e dois dias de greve, o trabalho recomeçou hoje, normalmente, nas docas de Londres. Os doqueiros compareceram à hora habitual ao trabalho, descarregando e carregando navios. Efetivos militares são, todavia, conservados pelo governo de prontidão para qualquer eventualidade.

LONDRES, 25 (AFP) — Com a volta ao trabalho dos doqueiros, na manhã de hoje, os serviços de carga e descarga de mais de 150 navios, inclusive nas duas unidades canadenses, foram retomados com toda a normalidade, em calma absoluta.

No entanto, continuam nos quarteis de Londres, de prontidão, 11 mil soldados, que somente amanhã serão enviados às suas respectivas unidades.

O Conselho de Gabinete, reunido hoje, estudou a situação social, grandemente melhorada diante da cessação do conflito dos doqueiros.

Sabe-se, porém, que diversas questões restam a resolver, sobretudo a da manutenção do estado de urgencia, o qual comportava medidas que não chegaram a ser tomadas.

A este respeito, não se oculta que um conflito mais sério está em esboço na Inglaterra, no que toca à situação das estradas de ferro.

Sabe-se, com efeito, que o Comitê Executivo do Sindicato Nacional das Estradas de Ferro rejeitou, mais uma vez, as propostas do governo, quanto à majoração dos salarios que seus aderentes reclamam. Esse Sindicato ameaça desfechar, por sua vez, a greve geral e a medida é seguida com ansiedade nos circulos britanicos, porquanto o referido Sindicato abrange 465 mil ferroviarios.

LONDRES, 25 (AFP) — Nova greve irrompeu em Londres, exatamente quando os doqueiros voltavam ao trabalho.

Cerca de mil empregados da estação de mercadorias de Broad Street, em Londres, decidiram entrar em greve parcial, apoiando seu pedido de aumento de salarios. Essa greve de ferroviarios teve inicio na manhã de hoje.

LONDRES, 25 (AFP) — A Camara dos Comuns iniciou, hoje, seus debates sôbre as emendas da Camara dos Lordes, ao projeto de nacionalização das industrias de aço.

No seu primeiro voto, e atendendo aos pedidos do governo, a Camara dos Comuns rejeitou por 289 votos contra 153 a emenda dos lordes, exigindo que 3 membros do Oficio Nacional, encarregado de controlar o funcionamento da industria nacionalizada do aço, tenham sido anteriormente empregados, de uma maneira ou de outra, nas fundições afetadas pela nacionalização.

EM MONTEVIDÉU, NOS ESTADOS UNIDOS — Flagrante obtido durante a solenidade de inauguração da estatua do general José Artigas, oferecida pela capital uruguaia à cidade de Montevidéu, em Minnesota, nos Estados Unidos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Renunciou o "premier" do Egito

CAIRO, 25 (AFP) — O primeiro ministro do Cairo, sr. Abdel Hadi Pacha, solicitou demissão de seu cargo. O sr. Sirry Pacha foi incumbido de formar o novo governo.

CAIRO, 25 (UP) — Informa-se nos meios politicos desta capital que o pedido de renuncia do governo do "premier" Abdel Hadi Pacha daria oportunidade a que se formasse um governo de coalizão para o Egito que compreenda elementos saadistas, constitucionais, liberais e waafdistas.

CONDENADO A 20 ANOS DE PRISÃO — Otto Abetz, antigo embaixador nazista na França, ao tempo da ocupação alemã, afirma sua inocencia, ao fazer o seu depoimento perante o Tribunal da França, que o condenou a vinte anos de prisão e outros tantos de exílio. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Taft e Vandenberg opõem-se ao plano do presidente Truman

"JAMAIS FORAM EXIGIDOS TÃO ENORMES PODERES"

WASHINGTON, 25 (UP) — Dois lideres republicanos no Senado manifestaram sua oposição ao programa de ajuda militar, elaborado pelo presidente Truman, e o tacharam de ser demasiado vasto em seu alcance e de dar ao presidente norte-americano demasiado poder.

Os senadores Arthur H. Vandenberg e Robert A. Taft anunciaram sua oposição ao referido plano, poucas horas depois que o presidente Truman enviou o programa ao Congresso, juntamente com o projeto de lei consignando a soma de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares à ajuda militar às nações da Europa Ocidental. Considera-se a oposição de Vandenberg significativa em virtude do apoio que prestou à ratificação do Pacto do Atlantico Norte.

O senador Taft, que votou contra o Pacto, declarou tratar-se de «um outro programa de imprestimos e arrendamentos», pelo qual o chefe do Executivo teria «discrição arbitaria» para prestar ajuda militar a qualquer nação ou «governo de uma nação». Taft comentou: «Duvido que momento algum tenha exigido poderes tão enormes na guerra ou na paz».

Por sua vez, Vandenberg, que é o lider da politica exterior republicana no Senado, declarou que a sua «primeira impressão» era de que todo o programa «tem de ser redigido e reduzido» se se quer que o Congresso adote uma determinação em torno do assunto, neste periodo de sessões. Anteriormente, Vandenberg havia anunciado que por ora era favoravel à prestação de ajuda militar, porem em pequena escala, até que as nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte criem o Conselho de Defesa, conforme determina o Pacto.

Os lideres da administração tão pouco demonstraram grande entusiasmo pelo programa de armamentos. O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connally, declarou sentir-se «confiante» em que o Congresso aprovaria «alguma classe» de projeto de ajuda militar, ainda este ano. Todavia, recusou-se a especificar se as recomendações do presidente Truman seriam adotadas completamente.

A oposição de Vandenberg assinala a primeira vez em que o lider da politica exterior bipartite rompe com a administração, neste aspecto. Vandenberg acusou o presidente Truman de "conceder demasiada importancia às armas". O lider republicano acredita que "devido à necessidade de se tomar alguma decisão antes do encerramento do atual periodo de sessões, do Congresso, deve-se estudar uma medida interina, enquanto os planos em grande escala esperam que seja prestado um informe no proximo Congresso, de acôrdo com o artigo nono do Pacto."

Todavia, o sr. Taft falou de forma mais contundente. Declarou que "o programa apresentado pelo presidente e o projeto de lei para levá-lo a cabo, exigem que, substancialmente, o Congresso abdique de todas as suas funções, relacionadas com a politica exterior, deixando, por outro lado, os departamentos de Estado e da Defesa em liberdade para fazer alianças em todo o mundo e complicar-nos em todas as guerras civis ou externas que estão sendo ou serão travadas."

Taft formulou ainda as seguintes criticas: primeira — poderia ser prestada ajuda militar a qualquer nação ou governo de uma nação "selecionada", em virtude da atitude arbitraria do presidente, na Europa, Asia, Africa ou nas Americas; segunda — o presidente norte-americano ficaria autorizado, sem se ter de fazer consignações adicionais, para dar "qualquer propriedade de qualquer departamento do governo, salvo bombas atomicas e navios mercantes." Taft declarou que o programa autoriza transferencias de equipamentos militares pelo valor de um bilhão de dolares, no minimo, além da consignação sugerida de um bilhão, quatrocentos e cinquenta milhões de dolares; terceira — o presidente norte-americano poderia aceitar materiais estrangeiros como pagamento parcial pela ajuda de armamentos, e "importá-los, neste país, livres de arbitrios"; quarta — o programa comporta poderes muito mais arbitrarios que os da lei de emprestimos e arrendamentos da segunda guerra mundial.

O senador republicano John Foster Dulles declarou que o plano de armamentos era de alcance demasiado e sugeriu que se aprovasse um "programa modesto, interino", que não

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

A HEGEMONIA SOVIETICA SUBSTITUI A ALEMÃ DECLARA SALAZAR

LISBOA, 25 (AFP) — No discurso que proferiu hoje no Parlamento português, o sr. Oliveira Salazar disse que "quatro anos após a vitoria aliada, a hegemonia russa, solidamente assentada em grande parte da Europa e da Asia, substitui a hegemonia alemã."

PEDIU A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

LISBOA, 25 (U.P.) — O primeiro ministro portuguêis, sr. Antonio Salazar, solicitou à Assembléia Nacional que ratifique o Pacto do Atlantico Norte. Salazar declarou que toda a Europa tinha que escolher entre os Estados Unidos e a Russia e que o apoio português à aliança do Atlantico Norte esclareceria a posição do país.

Perdura a ameaça de crise governamental na França

REINICIO DOS DEBATES SÔBRE O PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 25 (AFP) — Persiste a ameaça de crise governamental na França.

O Partido Republicano da Liberdade tomou posição oficial contra a concessão, pelo governo Queuille, de vantagens aos funcionarios dos serviços de previdencia social, inclusive o abono de ferias. O Partido Republica, na sua atitude, envolve até mesmo a ameaça da retirada de seus ministros no governo, o sr. Robert Betolaud e Robert Bruyneel. Identica ameaça pesa quanto ao grupo da União Democratica da Resistencia, cujo representante no governo é o sr. Claudius Petit.

Ao que parece, a situação comporta um importante desenvolvimento eventual, que poderia consumar a crise no governo Queuille.

PARIS, 25 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foram adiadas para depois do voto final sobre o Pacto do Atlantico as divergencias provocadas no seio da maioria sobre a concessão dos abonos de ferias aos empregados nos serviços de Segurança Social.

Foi portanto afastada a possibilidade imediata de crise no governo Queuille. Amanhã, haverá porem uma reunião do Conselho de Ministros, na qual a ameaça de crise será certamente evocada. Empresta-se aos ministros moderados do governo a intenção de pleitear firmemente junto ao ministro do Trabalho, sr. Daniel Mayer, a retirada do seu projeto de abono de ferias aos empregados dos serviços de seguro social, pelos encargos financeiros que implica para o orçamento nacional.

Tudo indica que a questão está sendo tratada com muito cuidado e ninguem crê que uma solução não possa ser encontrada no ultimo momento, na falta da qual a crise ministerial poderia ocorrer novamente.

PARIS, 25 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa reiniciou hoje o debate para a ratificação do Pacto do Atlantico.

A sessão foi aberta sob a presidencia da sra. Ponso Chapus, vice-presidente da Assembleia. Os srs. Henry Queuille e Robert Schuman, presidente do Conselho, e ministro do Exterior, estavam na bancada governamental.

PARIS, 25 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, pediu aos Estados Unidos, ao serem reiniciados os debates na Assembléia Nacional sobre o Pacto do Atlantico Norte, que estendam seu programa de ajuda militar à França, imediatamente depois que este país ratifique o Pacto do Atlantico Norte.

O pedido de Schuman foi feito quase ao mesmo tempo em que Truman enviava ao Congresso o projeto de lei, solicitando a verba de um bilião e quatrocentos milhões de dolares para ajuda militar à Europa.

O primeiro ministro Henry Queuille, por outro lado, convocou o gabinete para uma reunião extraordinaria amanhã cedo, a fim de tratar de apaziguar a rebelião direitista que ameaça o governo há dez meses. O "premier" francês parece estar ansioso de evitar o surgimento definitivo do litigio com cerca de setenta deputados direitistas, os quais se opõem à concessão de abono especial aos funcionarios do Ministerio da Providencia Social, durante suas férias.

PARIS, 25 (AFP) — "O governo francês não tem e jamais teve a intencção de pedir a incorporação do Sarre à França" — declarou um porta-voz do "Quai D'Orsay". Ao contrario, declarou ainda, o porta-voz, foi incrementar a campanha pela independencia dessa região, que o governo francês pediu, por via diplomatica, a todos os paises signatarios do estatuto financeiro da Europa, a admissão do Sarre, como membro associado.

RESENHA CIENTIFICA INTERNACIONAL

Louis Stanton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVO ANTIBIÓTICO — Há poucos anos atrás, a penicilina provocava manchetes nos jornais. Atualmente, há um novo antibiótico superior à penicilina.

A "aureomicina", assim denominada devido à sua cor de ouro, já se mostrou eficiente no tratamento do tifo, escarlatina, coqueluche e várias outras enfermidades.

A revista médica britanica "Lancet" informa que a "aureomicina" tem aplicação mais ampla do que qualquer outra substancia anti-bactérica conhecida".

A "aureomicina" foi descoberta pelo dr. Benjamin Duggar nos Laboratórios Lederle. O dr. Duggar se aposentou há dois anos, com a idade de 71 anos, do cargo de lente de botanica da Universidade de Wisconsin, dedicando-se à procura de antibióticos.

* * *

MOTOR A JACTO SUB-AQUATICO — Alguns combustiveis podem ser queimados dentro da água. Esse fato permitiu ao dr. Fritz Zwicky a projetar, para a marinha norte-americana, um motor a jacto que funciona debaixo da água.

O motor a jacto sub-áquatico é igual ao motor a jacto comum, exceto no que diz respeito ao combustivel. Quando "propulsores reativos à água", tais como sódio, fósforo e vários produtos metálicos, entram em contacto com a água combinam com seu oxigênio, decompondo-a violentamente, com o desprendimento de calor e hidrogênio. A expansão dessa mistura de água e gás alimenta o motor a jacto.

* * *

CAUSAS DAS MOLESTIAS CARDIOVASCULARES — Pesquisadores da Universidade de Montreal estão fazendo uma série de experiências com animais de laboratório para verificar o efeito da tensão e do esforço sobre as enfermidades do coração e sistema circulatório.

Durante doze anos, um grupo de biologistas, dirigido pelo dr. Hans Selye, estudou a adaptação dos animais ao esforço e tensão prolongada ou aguda. Descobriu-se que os animais sempre apresentam uma "reação de alarme", uma descarga das glandulas pituitária e suprarenais, com as suas consequências variadas.

Quando a tensão é prolongada ou muito forte há modificações definitivas no coração, arterias e rins. Em outras palavras: com a tensão prolongada produzem-se quantidades excessivas de hormônios, que acarretam a hipertensão e moléstias cardiovasculares.

Tambem se verificou que uma dieta sem sal ajuda as glandulas suprarenais a funcionar de novo normalmente, e que uma dieta com pouca proteína beneficia a pituitária sobrecarregada.

Ainda devem ser feitos estudos muito mais amplos sobre os animais e verificar tambem se os homens reagem da mesma maneira. Esses estudos indicam que o esforço imposto pela vida moderna é o principal responsavel pela molestia e que provoca o maior indice de mortalidade nos Estados Unidos.

* * *

VITAMINA NO COMBATE À ANEMIA — Uma informação publicada pelo ultimo numero do "American Medical Association Journal" declara que a vitamina B-12, isolada há menos de um ano atrás da carne do fígado, revelou-se de grande valor para o tratamento da anemia perniciosa. A informação foi publicada depois de várias experiências feitas nos Estados Unidos, Cuba e Porto Rico.

A vitamina B-12 é muito mais eficiente tanto no tratamento de casos graves de anemia perniciosa como da anemia de nutrição.

Para se produzir uma grama de vitamina B-12 é necessária uma tonelada de fígado. Assim, é evidente que, se a unica fonte fosse o fígado, era impossivel a aplicação ampla da vitamina. Os laboratórios Merck, no entanto, descobriram um meio de produzi-la em larga escala, de um modo semelhante ao que se produz a streptomicina. A companhia está fazendo esforços para a produção da vitamina B-12 em larga escala.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-3153
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8448	Portaria e Oficinas	2-2261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 15

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,30 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario devera ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

A lei de sindicalização

ACHA-SE em elaboração o anteprojeto da lei de sindicalização. Sabe-se que, no Ministerio do Trabalho e sob as vistas diretas do proprio titular da pasta, têm havido reuniões para o exame da materia. Empregando a expressão em voga, podemos dizer que os "três grandes" a quem se cometeu a delicada tarefa são quatro — o ministro Honorio Monteiro, o conego Távora e dois membros do Congresso, senhores Acurcio Torres e João Mangabeira. Se não há nada a se opôr a tão ilustres nomes, de sobejo conhecidos, já o mesmo não se poderá dizer com referencia ao processo adotado para se dar ao pais o autentico arcabouço de sua vida sindical. As principais classes interessadas no futuro estatuto da sindicalização brasileira não tiveram, até agora, admissão no "petit comité" incumbido de fixar-lhe os delineamentos gerais. Realmente, permanecem fora das atuais conversações em familia os representantes do trabalho e do capital, cujos interesses, em nosso regime social, devem sempre encontrar um ponto comum de equilibrio e interdependencia. As organizações sindicais, com a sua reconhecida experiencia dos problemas concernentes aos varios ramos de atividade profissional, dentro dos quadros da nossa legislação trabalhista, levariam para o debate precioso cabedal, em nenhuma hipotese prescindivel ou repudiavel. A sua opinião torna-se mais do que necessaria, para se evitar venham a prevalecer no anteprojeto principios divorciados da nossa realidade sindical e, na essencia, possivelmente contrarios à nossa formação politica e espiritual. Devemos estar em guarda contra soluções livrescas, que afinarão mais com a ideologia marxista do que com o nosso humanismo cristão. Afora esse risco, a outro poderá abrir a porta a circunstancia de se pretender forjar a lei sindical à revelia das classes cuja palavra merece ser recolhida, acatada e divulgada. Referimo-nos ao risco de se subordinar a lei a conveniencias e calculos de ordem meramente partidaria, com o desvirtuamento da genuina natureza da instituição. Em ambos os casos, a nossa sindicalização passaria a repousar sobre bases artificiais, adrede ajustadas a finalidades talvez nem mediocremente defensaveis.

Em resumo: o arejamento dos trabalhos da comissão dos três grandes e mais um é coisa que se impõe, a fim de que oportunamente o Poder Legislativo não se veja em apuros para decidir em face de um "fait accompli".

POR UMA MENTALIDADE ECONOMICA

Em discurso destinado a ter ampla repercussão nos circulos mais esclarecidos da opinião publica, pronunciado na segunda quinzena de junho ultimo, em Porto Alegre, disse o sr. Euvaldo Lodi que um dos imperativos da hora presente, para as classes dirigentes do país, é a criação de um grande mercado interno pelo estimulo às economias regionais. Ampliando agora as linhas desse discurso sobre temas da maior atualidade para a economia nacional, falou em São Paulo o presidente da Confederação Nacional da Industria, abordando novos aspectos daqueles problemas. Constituiu objetivo imediato desta ultima oração, feita perante as classes produtoras do Estado, ressaltar a importancia da Conferencia de Araxá. Nessa oportunidade, pôde o conhecido economista brasileiro esboçar um plano de orientação geral que nos levaria, mais depressa do que muitos julgam possivel, ao reconhecimento da necessidade de criação de uma mentalidade economica ativa no país. E esclareceu que um dos objetivos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, ora instalada em Araxá, é marcar o ponto de partida para essa nova etapa do desenvolvimento economico e social do Brasil.

Já antes, definindo a posição que nos cabe guardar quanto à orientação que devemos imprimir aos nossos proprios negocios e à construção do nosso destino de nacionalidade, havia dito o sr. Euvaldo Lodi, referindo-se declaradamente aos Estados Unidos, o seguinte: "Precisamos de cooperação economica, precisamos de capitais e de tecnica, que só os Estados Unidos estão em condições de dar-nos. Seremos gratos à sua cooperação. Mas não somos aereos para ignorar que essa cooperação é tanto um interesse da economia americana, nas suas relações tremendamente desequilibradas com o mundo, como particularmente um interesse economico e politico dos Estados Unidos de reforçar a solidariedade e a defesa do continente. Essa cooperação a desejamos segundo a orientação que mais convenha ao nosso país, e não obedecendo apenas ao que convier ou ao que for agradavel a quaisquer grupos poderosos estranhos que pretendam ainda hoje tutelar os nossos passos."

Esta afirmação do homem publico que acaba de levantar uma nova bandeira destinada a nos conduzir à verdadeira independencia economica, deve ser interpretada como um sinal de que as classes produtoras do país já não se encontram sem visão dos rumos que deve tomar a nau do Estado. Não foi sem intenção que o presidente da Confederação Nacional da Industria falou na criação de uma mentalidade economica como meio de se poder estruturar o Brasil para enfrentar a grande crise que se aproxima. Precisamente aí, lembrou que da unidade de pontos de vista entre a industria e a lavoura depende a consecução da obra comum de progresso e de bem-estar social a que todos aspiram. "Mas para isso — disse ele — é preciso que a campanha de produção brasileira, de que tanto se fala, seja iniciada não com discursos de ordem politica, mas com a convicção intima de que só existe uma forma de melhorar de vida — que é a de produzir mais e melhor."

Isto indica que o pensamento das classes produtoras é aceitar, no encontro de Araxá, à revelia de quaisquer interesses subalternos de grupos economicos ou de facções politicas, as pesadas responsabilidades que lhes cabem na obra de fortalecimento do regime e reconstrução do destino economico do país.

E isto é tanto mais importante, para a hora presente, quanto é certo ser reconhecido por todos, que o Brasil se acha neste momento dirigido por homens que não querem ver ou não têm coragem de encarar de frente os acontecimentos. E esta cegueira, voluntaria ou não, está custando à nação um preço terrivel.

Por decreto de ontem, o governador do Estado, foi exonerado, a pedido, das funções de membro da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, o sr. Cassio de Toledo Leite.

AÇUCAR PARA O CONSUMO

Ao contrario do que têm declarado as autoridades responsaveis pelo serviço de abastecimento nesta Capital, a população continua a encontrar dificuldades, cada dia maiores, na obtenção de açucar no comercio varejista. Temos informações seguras de que nos ultimos dias da semana passada esse alimento não era encontrado na maioria dos armazens dos bairros populares. E os estabelecimentos que podiam fornecê-lo, só o faziam em doses homeopaticas, não cedendo mais que meio quilo a cada pessoa. A anormalidade cresce, assim, de importancia, quando se sabe que é precisamente a população da cidade a que é mais duramente atingida por manobras dessa especie. Açucar existe em quantidade mais que suficiente para o consumo interno, todos sabem disso, mas está sendo sonegado ao publico, por obra do conluio existente entre os usineiros e refinadores, interessados em forçar alta ainda maior do produto para os consumidores.

Trata-se, assim, de manobra ostensiva contra os interesses da coletividade e que significa, ao mesmo tempo, franco desafio ao poder publico. Não concordam os usineiros com os ultimos preços fixados para o açucar, e com o proposito de forçar o governo a ceder à sua pretensão, utilizam o expediente grosseiro dos especuladores inescrupulosos, ameaçando levar a população ao desespero.

O que não se compreende é que, em situação dessa gravidade, cruzem os braços autoridades diretamente responsaveis, como são, sem duvida, o secretario do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, e o prefeito municipal, a quem incumbe, em ultima analise, prover o abastecimento da cidade.

E' preciso que essas autoridades reconheçam que estamos diante de abuso de tal gravidade que, se urgentes providencias não forem tomadas no sentido de cobi-lo, no interesse do bem publico, é bem possivel que dele resultem fatos muito desagradaveis, cujas consequencias ninguem pode prever quais sejam.

O governador do Estado, por ato de ontem, exonerou a pedido, do cargo de auxiliar de gabinete, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, o sr. Artur Sales Pacheco.

PREÇO DO CAFE' EM PO'

Volta-se a falar, e agora com mais insistencia, na necessidade de aumento para o preço do café em pó. O argumento agora invocado pelos representantes da industria de torrefação e moagem é que há falta do produto "in natura" para o consumo interno. Alegam eles que os tipos antes adquiridos para a industrialização a Cr$ 320,00, 330 e 340 o saco de 60 quilos, estão custando atualmente 100 cruzeiros a mais, não sendo assim mesmo encontrados com facilidade e nem em quantidades suficientes.

A razão disso — acrescentam — é o estimulo que os bons preços no Exterior estão dando à exportação. No mercado americano, por exemplo, já não há restrições para esta ou aquela qualidade, tudo é aceito e comprado a bom preço. Por outro lado, o fornecedor principal da materia-prima para essa industrialização, que era o D.N.C., já não existe.

Estas são, em linhas gerais, as razões que fundamentam a pretensão dos torradores. Há, porem, que objetar, no caso, que os dados oferecidos pelos interessados não são verdadeiros.

E' sabido que o café utilizado pela industria de moagem é, em regra, de qualidade inferior. Os lucros das empresas do ramo sempre foram, assim, elevadissimos. E mais ainda o foram durante o longo periodo em que se abasteceram nos armazens do Departamento Nacional do Café. O que sucede agora é que, desaparecido o favoritismo que tinham no D.N.C., correm o risco de já não poderem auferir lucros na mesma base elevada destes ultimos anos. Daí, o alarma feito em torno da necessidade de um aumento substancial no preço do café moido. Aumento que os proprietarios de torrefações fixam num minimo de três cruzeiros por quilo. Isto quer dizer que o quilo de café moido passaria a custar para o consumidor, em São Paulo, nada menos de Cr$ 15,60, o que, positivamente, é um absurdo.

De acordo com essa base de preço no varejo, os lucros das empresas de moagem seriam, pouco mais ou menos, de 300 a 400 cruzeiros por saca de café em grão. Admitido que haja um aumento de despesas de 50 cruzeiros, em impostos, carretos, aluguels, salarios, etc. — o que seria excessivo — ainda assim uma saca de café proporcionaria lucro de 250 a 350 cruzeiros.

Seria isto honesto? — perguntamos.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda a parte através da RADIO BANDEIRANTES

A sombra do Jaraguá

O ALMOÇO À IMPRENSA

O almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa ao sr. presidente da Republica estabeleceu um magnifico precedente, porque como que fixou o inicio de determinação da nova doutrina de se considerar a imprensa como força social paraestatal, independente do governo, mas colaborando intimamente com o Estado.

Churchill, durante a guerra, já havia assinalado a necessidade de se dar um poder deliberativo, em certas circunstancias, à imprensa. Não me recordo qual o ministro do gabinete inglês, o qual, interrogado sobre os perigos do fechamento do Congresso em tempo de guerra, replicou que esse temor era sem fundamento, porque, na ausencia das Camaras, havia a imprensa para ajudar o governo e dirigir a opinião publica.

É claro que para tudo isto é necessario um nivel elevado de cultura, ao lado da ampla liberdade de opinião no jornalismo.

Seja como fôr, não deixou de ser particularmente interessante o fato de o sr. presidente da Republica ir dar contas dos seus atos administrativos e politicos à classe dos jornalistas, na Associação de Imprensa.

Não devemos, por isso, empanar o brilho e enviesar as intenções do supremo magistrado da Nação, emprestando às suas palavras designios incompativeis com a beleza e a dignidade do seu gesto.

Bem sabemos que, se os olhos vêem com amor o corvo é banco, se com odio o cisne é negro, mas como toda gente não ignora, que nem o demonio pode penetrar nas intenções dos homens, o melhor que se faz na vida é vêr tudo pelo melhor dos angulos para que não se intente azedar a convivencia humana já tão cheia de vicissitudes.

A questão da sucessão presidencial foi abordado no discurso do general Dutra dentro das linhas delicadas da prudencia, uma vez que o Executivo não deve ter interferencia na escolha do seu sucessor.

É bom, todavia, que não nos esqueçamos de que uma coisa é intervir na escolha do candidato e outra coisa é prevenir a ordem publica para que se realizem essa escolha e os atos preparatorios do pleito dentro das normas constitucionais e das leis eleitorais.

Já tentei explicar aqui, que o exemplo dos Estados Unidos é digno de imitação, falta-nos, porém, a consistencia partidaria daquele país.

Os nossos partidos nacionais estão minados de personalismos e de paixões subalternas. As "alas" e as "oposições construtivas" andam a anemizar as forças eleitorais, tornando cloroticos todos os partidos. É evidente que um pleito, que se vai realizar nestas condições, não representará a opinião publica, nem nos dará um governo capaz de dirigir o Brasil neste momento.

Ora os responsaveis pelo destino do Brasil, enquanto não se fere o pleito, devem envidar todos os seus esforços para que o sufragio eleitoral não se confunda com competições ambiciosas, sem raizes no espirito publico e no verdadeiro patriotismo.

A democracia é governo de elite intelectual, em função da vontade do povo. É a escolha do melhor.

Não devemos confundir a vontade do povo com a esperteza da politicalha. O choque de candidatos não deve servir de disfarce a uma luta de capoeiragem. Os partidos devem entrar em luta com animo sereno e firmeza nas suas convicções, procurando eleger o melhor candidato. Os partidos devem porcurar o candidato, e não o candidato a procurar os partidos.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Solicitada pelo governo federal a denuncia do Convenio Trabalhista com o Estado de São Paulo

Mensagem do presidente da República ao Congresso Nacional — Exposição de motivos do ministro do Trabalho — Como está redigido o projeto de lei

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Somente ao se encerrarem os trabalhos parlamentares desta tarde, deu entrada na secretaria da Camara a mensagem do presidente da Republica, pedindo a denuncia do acordo existente entre a União e o Estado de São Paulo, pelo qual exerce o governo desso Estado as funções de delegado do Ministerio do Trabalho dentro de sua circunscrição territorial.

A mensagem é acompanhada de uma exposição de motivos apresentada ao chefe da Nação pelo sr. Honorio Monteiro, que, depois de historiar os decretos e decretos-leis que regulam o funcionamento das atuais delegacias regionais daquele Ministerio; diz o seguinte:

"O decreto-lei n. 9.480, de 18 de julho de 1946, repetindo o que anteriormente fizera o de n. 4.479, de 15 de julho de 1942, abriu uma exceção ao criterio uniforme obedecido com referencia aos demais Estados da Federação. Com efeito, depois de extinguir a delegacia regional desse Ministerio, no Estado de São Paulo, dispôs que, a partir de 1.º de agosto de 1946, "todas as atribuições que incumbiam à referida delegacia, quer quanto aos demais assuntos ao seu cargo, passarão para o governo do Estado de São Paulo, a fim de serem exercidas por esse, por intermedio do orgão proprio que criar, obedecendo ao convenio que será celebrado com a União Federal, representada esta pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

"Em consequencia do disposto no art. 2.º, desse ultimo diploma legal, foi celebrado em 20 de julho de 1946, o novo convenio entre a União e o Estado de São Paulo, dispondo sobre a delegação de atribuições conferidas àquele Estado pelo decreto n. 9.480 e que teve a sua aprovação outorgada pelo decreto 9.509, de 24 de julho de 1946".

E mais adiante:

"Já agora, em plena vigencia da Constituição de 18 de setembro de 1946, não parece deva prevalecer o mesmo sistema de delegação de atribuições quando os governos estaduais desfrutam de plena autonomia e não são mais simples delegados do governo federal.

Por outro lado, o Trabalho, pelo seu carater social e politico, não deve ficar sujeito às influencias regionais; carece de uma orientação uniforme e de sentido nacional.

Tanto é assim que somente à União cabe legislar sobre materia trabalhista. E essa é a orientação constitucional.

Há, pois, manifesta conveniencia em alterar o regime vigorante, modificando a situação estabelecida pelo convenio celebrado com o Estado de São Paulo e que foi aprovado pelo decreto-lei n. 9.509, de 1946.

São estes os principais dispositivos do ante-projeto de lei, que tambem foi enviado à Camara, juntamente com a mensagem, pelo qual restabelece o governo federal sua Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo:

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denunciado o acôrdo celebrado entre os governos da União e do Estado de São Paulo, aprovado pelo decreto-lei n.º 9.509, de 24 de julho de 1946.

Art. 2.º — Fica restabelecida a Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no Estado de São Paulo, voltando a ser da sua competencia todas as atribuições delegadas ao governo do referido Estado pelo decreto-lei n.º 9.480, de 18 de julho de 1946.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio o credito especial de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), para atender a todas as despesas de pessoal da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo.

Art. 6.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao referido Ministerio o credito especial, até a importancia de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), para atender a todas as despesas de instalação e funcionamento (material, serviços, encargos e eventuais) da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, inclusive aquisição de bens imoveis.

Art. 7.º — Para atender ao pagamento de despesa com o pessoal a ser admitido, a titulo precario, pelo delegado regional, fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao referido Ministerio o credito especial de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

§ unico — O pessoal a que se refere este artigo, será dispensado à medida que forem sendo providos por cargos constantes das tabelas anexas.

Art. 11.º — Fica o Poder Executivo autorizado a readmitir nos cargos anteriormente exercidos ou encargos equivalentes os funcionarios federais que optaram pelo serviço publico estadual, nos termos do art. 3.º do decreto-lei n.º 9.480, de 18 de julho de 1946.

Art. 12.º — Para a obtenção do beneficio, deverão os interessados requerer sua concessão ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio da Delegacia Regional, dentro do prazo de 30 dias (trinta dias), contados a partir da data da publicação da presente lei.

Art. 13.º — Os servidores que forem readmitidos, de acôrdo com o art. 11.º, contarão para todos os efeitos legais o tempo de serviço estadual."

A "imigração" para o Brasil

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o presidente da Republica teria determinado a suspensão da viagem do navio "Duque de Caxias" para a Alemanha, em virtude da grave denuncia de que turistas e comerciantes estariam entrando clandestinamente em nosso país como imigrantes, em cumplicidade com o Comitê Internacional de Refugiados.

Já soma 20.000 o numero de deslocados de guerra entrados no Brasil.

Duelo a bala entre oficiais do Exercito

RIO, 25 (Asapress) — O capitão do Exército Olavo Mendes de Paiva, adquiriu uma casa na rua Caçapava 209 no Andaraí, graças ao auxilio da Caixa de Construções do Ministério da Guerra há algum tempo. Recentemente também obteve ali um empréstimo para construir uma casa, o tenente-coronel engenheiro reformado Domingos Miranda Costa Moreira. Este mandou construir sua casa na mesma rua no n.º 213, tendo surgido entre os dois oficiais, uma questão devido à construção do muro divisório das duas casas, alegando o capitão que a altura do muro tirava a vista de sua casa. Hoje o capitão ordenou aos operários que parassem a construção. O mestre comunicou-se com o tenente-coronel e este foi para o local ordenando aos operários que continuassem o trabalho. Entre o capitão e o tenente-coronel estabeleceu-se uma discussão no meio da qual o capitão Olavo, sacando de um revolver, alvejou o superior. O tenente-coronel Costa Moreira empunhou, por sua vez, uma arma e quando quis alvejar o capitão êste refugiou-se em sua casa. O tenente-coronel saiu para chamar a Radio Patrulha sendo então alvejado pelo capitão entrincheirado na varanda da casa, tendo o superior respondido aos tiros. A Radio Patrulha compareceu mas o capitão declarou que se os patrulheiros entrassem em sua casa reagiria a bala. O tenente-coronel entrou em comunicação com a Policia do Exército tendo comparecido um choque da mesma ao local, sob as ordens de seu comandante major Rubens, comparecendo também o delegado Luiz Deta. Depois de muita discussão o capitão resolveu entregar-se ao major Rubens que o encaminhou à 1.a Região.

O POVO NUNCA ENGANA

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O teatro nacional saiu da fase das muletas e entrou, sem transição, bruscamente, na fase dos patins. Permitam-me a abertura de um parentese para explicar a historia dos patins. De tantos em tantos anos, obedecendo a leis tão intrigantes quanto inflexiveis, alguem se lembra que os cariocas não patinam, que noutras cidades do mundo se patina — e inaugura, com ares de perfeito preenchedor de uma lacuna social, o "rink" de patinação. Tudo começa como se a cidade cativesse de patins pregados aos sapatos esperando a volta do cometa de Haley — ou melhor — a reabertura de um ciclo de patinação. Em Copocabana acaba de encerrar-se melancolicamente, com um baile caipira, debaixo do pavilhão de emergencia caindo aos pedaços, um desses ciclos fatais. E no entanto houve dias de coqueluche em que ele, você, eu, todos jurariamos não ser mais possivel a Copocabana viver sem aquelas rodinhas com bilhas — "O Danubio Azul", maestro, eu quero dançar com Sonja Henie. Os "brotinhos" e os "talinhos", compareciam com uma elegancia que na segunda semana já se tornara especifica. Pelas calças assimetricas — uma perna abaixo um palmo do joelho, a outra acima um palmo do calcanhar — pela "acharpe" de "chiffon" esvoaçante destinada a parecer uma asa durante os rodopios vertiginosos, a gente podia antecipar na rua o objetivo da garota apressada. As camisas olimpicas, os lenços de pescoço matissianos e braquianos, os "shorts" sob medida denunciavam o firme proposito da rapaziada: correr o pareo sentimental em condições indumentares irreprochaveis. Chegou-se a falar no "hockey" em patins como esporte regular.

Depois... Vocês já repararam, passando diante da porta dos "bric à brac", ultimamente, a quantidade espantosa de patins gastos oferecidos sem esperanças aos transeuntes? Tudo tão remoto, tão fora deste nosso mundo como seria um montão de asas e de auréolas à entrada do Paraizo se Deus houvesse decretado a desmobilização da sua milicia de serafins e querubins.

* * *

Nosso teatro andava de muletas, estava atrasado em relação a outros generos de arte, mas ia seguindo o seu caminho. Cada povo tem o teatro que a sua cultura determina. O teatro não marcha à frente das escolas primarias nem das universidades: vai nas suas pégadas como o resultado de uma adição de fatores intelectuais. O povo nunca tem culpa. Dai-lhe pão e ele deixará de gritar que tem fome. Dai-lhe escolas e ele deixará de rir nas passagens dramaticas de uma obra-prima. Dai-lhe conservatorios de arte de representar e ele nunca mais exporá os seus problemas teatrais, primarios como quem expõe um cancro duro diante de donzela. Pois bem, como se o teatro fosse um simples "brotinho" de Copacabana pronto a patinar mal chega a fase do "rink", enfiaram os patins no teatro e pediram-lhe os floreados da campeã olimpica de patinação sobre gelo. Passamos dos alicerces à cumieira saltando vinte andares, isto é — mantendo a cumieira no espaço com balões Montgolfier. De um exito puramente circunstancial queremos extrair um otimismo ilusorio e esse otimismo passa mais adiante a ter o valor da maconha. O povo nunca tem culpa. Não é ele que aconselha o ator imaturo a abandonar a companhia alheia para fundar a sua, mal a critica lhe descobre a primeira virtude. Não é por cupa dele que temos tantas companhias e nenhum elenco capaz de equilibrar os papeis de uma grande peça. O sonho do povo era ver num palco trinta por cento daquilo que se dispersa por oito palcos por causa de um estrelismo cronico. Era sentir o "metier" substituindo uma improvisação agravada quase sempre por um amor proprio irrealista e furioso. Vamos tirar os patins do nosso teatro e estudar serenamente, sem esta absurda briga entre "novos" e "velhos", entre profissionais e amadores, entre "literatos" e "tarimbeiros" as causas do seu atraso real e as consequencias que poderia ter o seu gigantismo provocado por um desarranjo artificial de glandulas. Confessemos lealmente as nossas culpas todos nós — autores, atores, empresarios, diretores de cena, cenógrafos, cambostas, criticos. Enfrentemos humildemente a verdade. Pode-se enganar o povo. O povo nunca engana.

Reinicio da imigração italiana para o Brasil

No Rio a Comissão Especial do govêrno de Roma

RIO, 25 (Asapress) — Chegou ontem a esta Capital a missão especial italiana, enviada ao Brasil e demais paises sulamericanos pelo governo da Italia, em viagem de confraternização. A missão é constituida dos srs. Giuseppe Brussacca, subsecretario de Estado das Relações Exteriores; Salvatore Aldizio, vice-presidente do Senado; e Federico Sensi, secretario.

A missão foi recebida no aeroporto do Galeão pelo introdutor diplomatico do Itamarati, sr. Coelho Lisboa, que apresentou as boas vindas em nome do governo brasileiro e pelo embaixador da Italia, sr. Mario Augusto Martini, alem de outras personalidades.

Momentos após o desembarque, o sr. Giuseppe Brussacca, falando à reportagem, declarou o seguinte: "Vimos ao Brasil e demais nações irmãs sul-americanas em missão de amizade e para agradecer-lhe a compreensão e solidariedade que nos demonstraram durante esta primeira fase da libertação da Italia da ditadura.

Sentimo-nos felizes com esta nossa visita ao Brasil, principalmente porque foi um país que se bateu corajosamente no sentido de assegurar para a Italia uma paz justa. Queremos tambem expressar a nossa gratidão pela atitude amistosa do Brasil para com a Italia a proposito dos problemas relativos à Africa. Espero que a nossa visita constitua um passo a mais no incremento sempre maior da amizade sincera que une as nossas duas nações latinas".

O sr. Salvatori Audizio tambem falou à reportagem dizendo, depois de confirmar as palavras do subsecretario:

"Esperamos que desta nossa visita aos paises sul-americanos e especialmente a esta grande nação, que é o Brasil, assinale uma etapa de colaboração ainda mais estreita entre os dois povos. Na Italia fizemos um grande esforço em prol da restauração mais rapida possivel do nosso país. Todos os estrangeiros que nos têm visitado vêm constatando esse verdadeiro milagre da recuperação em prazo curto realizado pelo povo italiano, apesar dos esforços visando a deter essa restauração envidados por certos setores. O nosso país demonstrou uma vitalidade muito grande e ofereceu uma reação muito salutar. A situação tende sempre para a estabilidade e a melhoria das condições gerais. Concluindo, o sr. Audizio declarou ainda: "Temos esperança de que nossa missão de simpatia e cordialidade ao Brasil possa contribuir para o estreitamento do nosso intercambio e para o reinicio da imigração italiana para esta grande nação amiga, assim como em geral para intensificação das relações de amizade e da solidariedade entre os nossos povos".

A concessão para exploração das refinarias de petroleo

Comprometeram-se as empresas vencedoras da concorrência a inverter capitais no negócio

RIO, 25 (Asapress) — Sobre os comentarios surgidos pelo fato das firmas concessionarias das refinarias de petroleo terem pedido financiamento ao Banco do Brasil, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, fez as seguintes declarações: "O Conselho Nacional do Petroleo, quando outorgou concessões àqueles dois grupos, fê-lo depois de estudar as condições financeiras dos concessionarios e julgou-as idoneas. Se eles agora estão se socorrendo de uma instituição bancaria, seja o Banco do Brasil ou outro qualquer, é assunto que não está na alçada do Conselho interferir. A par das vantagens conferidas, as concessões previam que as empresas teriam que aplicar no negocio seu capital privado. A este respeito disse o general João Carlos "já afirmei que a concessão foi dada na base da idoneidade financeira. Se houve modificações de recursos, posteriormente ou se as mesmas empresas furtam-se a empregar o capital privado, isto é assunto que não nos afeta".

NOVO ADIAMENTO DA ASSINATURA DO CONTRATO

RIO, 25 (Asapress) — Estava marcada para amanhã a cerimonia solene de assinatura do contrato para construção de uma refinaria de 45 mil barris diarios, na sede do Conselho Nacional do Petroleo. Entretanto a cerimonia será adiada pois não ficaram concluidos os documentos, segundo informações dadas pelo general João Carlos Barreto, presidente do C. N. P., esperando mesmo que o ato se realize ainda esta semana.

CAMARA FEDERAL

Dados fantasticos sobre o pagamento da divida externa

O chefe da Nação baseou-se em informações incorretas, declara o deputado Coelho Rodrigues

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — No inicio dos trabalhos da Camara, foram aprovados dois requerimentos. O primeiro, subscrito pelo sr. José Augusto, pedindo inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do general Francisco do Rego Monteiro; o outro, de autoria do sr. Ponce Arruda, igualmente pelo falecimento do ex-governador matogrossense, Estevão Alves Correia.

Depois de ter ocupado o microfono o sr. Aureliano Leite, fazendo um apelo ao Senado para que o mesmo dê andamento ao projeto regulamentando a naturalização no país, já aprovado pela Camara, foi anunciado o sr. Asdrubal Soares, que defendeu o sr. Atila Bezerra, diretor do pessoal do Ministerio da Fazenda, relativamente às tabelas unicas daquela pasta. Diz o orador que aquele alto funcionario não fez nenhum "enxerto" nas referidas tabelas, conforme se propala.

O orador seguinte foi o sr. Coelho Rodrigues, que reclamou o fato de ter sido publicado "por ter saido com incorreções" o seu discurso sobre o espancamento do jornalista sergipano, Fragmon, o qual saiu publicado no "Diario do Congresso", juntamente com a fotografia da vitima. Disse o orador que incorreto saira, o discurso, na segunda vez. O presidente afirmou, então, que censurara a publicação da fotografia, porque isso viria quebrar as praxes usadas na publicação de anais. O regimento impede publicação de fotografias.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Osorio Tuiuti, que apresentou um requerimento pedindo um voto de congratulações com o governo e povo gauchos, pelo seu 125.º aniversario da primeira entrada de imigrantes alemães no Rio Grande do Sul. Sobre o assunto, falaram, alem do orador, os srs. Teodomiro Fonseca e Flores da Cunha. Nesse momento, foi anunciada a presença na Mesa do sr. Milton Santana, suplente do sr. Barreto Pinto, que la tomar posse da cadeira.

Após o compromisso do novo representante carioca, foi aprovado um voto de pesar pelo passamento de Julião Mourão Monteiro. Após ter falado o sr. Afonso de Carvalho, requerendo seja o expediente da Camara do proximo dia 10 de agosto dedicado à passagem do 1.º centenario de nascimento de Joaquim Nabuco, foi dada a palavra ao sr. Alencar Araripe, que salientou a parte destacada que o Ceará está desempenhando na Conferência de Araxá.

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

Já não se contam as vezes que o sr. Coelho Rodrigues ocupa a tribuna em todas as sessões. Hoje nada menos que quatro discursos fez o representante udenista tendo, em tais ocasiões, criticado o ministro da Fazenda, e o discurso do presidente Dutra no almoço dos jornalistas, dizendo que o presidente se fundou em dados fantasiosos nas suas afirmações sobre o pagamento da divida externa.

Falou ainda o sr. Benjamin Farah sobre o projeto de reestruturação da Justiça, tecendo considerações sobre o terrivel drama vivido pelos funcionarios dos cartorios. O projeto — afirma — está "engavetado" no Senado.

Adiante a votação de um requerimento do sr. Lino Machado, pedindo a transcrição nos anais de um manifesto das Coligações Oposicionistas do Maranhão, foi dada a palavra ao sr. Campos Vergal, que apresentou dois projetos: o primeiro concedendo amparo aos professores publicos e particulares em empresas da União ou por ela subvencionadas e o ultimo abrindo um crédito de Cr$ .. 300.000,00, para o Congresso dos Professores, a realizar-se nesta capital.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia a mesa anunciou e foi aprovado o requerimento de urgência da Comissão de Diplomacia para o projeto que aprova o acôrdo internacional do Trigo assinado em Washington. O sr. Galenos Paranhos salientou a necessidade da urgência na aprovação do projeto pois no fim do mês termina o prazo dado ao Congresso para sua ratificação. Disse que o convênio é vantajoso para o país: por êle nos obrigamos a adquirir um têrço do trigo de consumo interno, por preço baixo. O sr. Coelho Rodrigues falou contra a urgência dizendo que a Camara não pode mais estar comendo na mão do presidente Dutra precisando conhecer o assunto antes de votá-lo e o sr. Café Filho requereu a ida do projeto à Comissão de Finanças, porém o requerimento foi rejeitado. Posto em votação o projeto constatou-se a falta de quorum, passando então a matéria em discussão.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom no interior do Estado. Instavel com chuvas na costa. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26. Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Tamoio e Guaratinguetá. Minima, 9, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 23, em Itanhaem. Minima, 13, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.

SENADO FEDERAL

APROVADA A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Mais um ano de vigência — Longos debates anteciparam ontem a votação da matéria

RIO, 25 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado. O sr. Filinto Muller fez o necrológio do sr. Estevão Alves Correia, médico e ex-governador do Mato Grosso, falecido em Cuiabá e sobre o mesmo assunto falou o sr. Vespasiano Martins. O sr. Kerginaldo Cavalcanti referiu-se às queixas que recebeu dos funcionários da Caixa Econômica do Pará, fazendo ainda considerações em tôrno da situação dos lavradores, sugerindo a criação de Instituto de Previdência para amparar os homens do campo. O sr. João Vilas Boas analisou a questão do orçamento da Republica, criticando a demora da Camara em liberar o projeto e frizando que todos os anos o Senado é obrigado a estudar e deliberar a lei dos meios em curto espaço de tempo. Na Ordem do Dia, o sr. Lucio Correia viu satisfeita sua proposição sôbre a prorrogação da lei do inquilinato por um ano. Solicitados pareceres das comissões de Constituição e Finanças, estes foram proferidos verbalmente, tendo o sr. Artur Santos pedido o prazo de uma hora para opinar. O projeto, após longos debates foi aprovado e rejeitadas as emendas oferecidas pelos srs. Joaquim Pires, Augusto Meira e Mario de Andrade. Foi aprovado, em seguida, o projeto que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, créditos especiais de Cr$ 1.114.325,50 para conclusão de hospitais e Cr$ 27.452,90 para pagamento de gratificação ao magistério.

A sabotagem nas minas de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Os trabalhadores das minas de Morro Velho, ameaçados de dispensa, em virtude de estarem implicados num plano de sabotagem, realizaram um comicio pela cidade, juntamente com as suas familias. Chegando à Praça 7 de Setembro, rumaram para o Palacio da Liberdade.

Falando aos manifestantes, o governador Milton Campos disse que o caso estava em Juizo e que o Executivo nada poderá fazer, apelando para que todos aguardassem, confiantes, o pronunciamento da Justiça. Terminou afirmando que o governo empregará todos os esforços para que tudo corra na mais perfeita ordem e dentro das garantias pessoais.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Últimas de Esportes

APENAS LEOPOLDO FOI CITADO

Foram entregues ontem à tarde os relatorios dos arbitros que dirigiram as partidas da oitava rodada. Sunderland, Rowley, Lee e Snape entregaram as sumulas em branco. Martin Storey foi o unico a citar um transgressor das leis, denunciando Leopoldo, meia-esquerda do Jabaquara, por desobediencia às suas determinações. De acôrdo com o regulamento, Leopoldo deverá ser multado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, em virtude do seu gesto de indisciplina.

Presidente da U.N.E.

SALVADOR, 25 (Asapress) — O Congresso Nacional dos Estudantes elegeu para o cargo de presidente da União Nacional dos Estudantes o sr. Antonio Roge Ferreira, de São Paulo, e para vice-presidente o sr. Celso Medeiros, do Rio. O sr. Roge Ferreira foi presidente do Centro Academico "XI de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no ano passado.

Garantia do Tesouro ao emprestimo à Cia. Hidrelétrica do S. Francisco

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica enviou ao Congresso uma mensagem, pedindo fiança do Tesouro para um emprestimo de Cr$ 15.000.000,00, a ser feito pela Companhia Hidreletrica do São Francisco no Banco Internacional.

Despertou após um sono de 100 horas

RIO, 25 (Asapress) — Despertou hoje no Pronto Socorro, depois de um sono de 100 horas, a jovem Edir Ribeiro Santos recolhida no interior do templo do Divino Salvador de Piedade. Depois de refeita, disse que tentara suicidar-se. Orfã dos pais, desde um ano de idade, sempre vivera em casas de parentes, humilhada. Fora ultimamente morar com sua avó, na cidade de Paraiba do Sul e ali sua vida tornou-se um inferno, pois nem namorar podia. Assim tentara matar-se.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS **18**
(24 de julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS **18**

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

UMA NOVA IDADE MÉDIA

Não compreendo bem o alcance da excomunhão expedida, há poucos dias, pelo Vaticano, contra os comunistas. Parece-me que somente pode ser excomungado da comunidade catolica quem da mesma fizer parte. Ora, os comunistas não são, evidentemente, catolicos, nem sequer cristãos. O decreto que os excomunga é portanto, pelo menos aparentemente, inocuo, salvo naquilo em que vale para aumentar a animosidade reinante entre as potencias ocidentais e a URSS e seus aliados.

De qualquer modo, porem, a excomunhão é um assunto de interesse do Vaticano e a este cabe julgar a sua conveniencia e oportunidade. Há porem consequencias desse importante ato que inspiram preocupação a todo o mundo, evidentemente.

Com a devida licença, vou citar um exemplo dessas consequencias. Segundo um telegrama procedente dos Estados Unidos, um padre novaiorquino advertiu os fieis de sua igreja de que os mesmos não devem ler publicações comunistas. E o ilustre cardeal Spelmann — nome aliás mundialmente conhecido — declarou que as pessoas que, por dever de oficio, tenham que ler tais publicações, deverão solicitar previa licença eclesiastica.

Tais determinações apresentam-se, inicialmente, como um gesto de pouca confiança. A igreja está plenamente certa de que a doutrina catolica é verdadeira e de que é falsa a doutrina comunista. Não há portanto razão para que tema a leitura, pelos fieis, de uma doutrina que não os convencerá, porque a sua, ou seja a da igreja, é superior. A proibição é de resto um excitante perigoso, que pode muito bem despertar o interesse daqueles que não o alimentavam antes.

Vejamos agora a situação dos que — por motivo de oficio — tenham que ler publicações comunistas. Neste caso estão os tipografos, as autoridades policiais e os proprios intelectuais catolicos. Não será uma extravagancia exigir que um delegado de policia, para que possa ler publicações vermelhas, seja forçado a pedir licença à igreja? E se a igreja negar licença, faltará ele ao seu dever profissional?

Afinal, esta proibição aproveita aos comunistas. Se amanhã não mais for permitido, aos intelectuais e jornalistas catolicos, ler Marx, Engels, Trotsky, Rosa Luxemburgo, Bukarin, Stalin ou Lenin, estarão os comunistas livres da contrapropaganda. Tanto melhor para eles.

Nesse dia tambem estaremos livres dos artigos anti-comunistas dos srs. Tristão de Ataide e J. P. Galvão de Sousa. A quelque chose malheur est bon...

MONSIEUR BERGERET

Em tempo: o titulo desta cronica pertence a um livro do Berdiaeff, intelectual catolico profundamente versado em teorias marxistas... — M. B.

CAMARA MUNICIPAL

O levantamento aerofotogrametrico facilitará o zoneamento da cidade

Deverá voltar a plenario em principios de agosto o projeto do vereador Gomes Caselli

Numa das primeiras sessões de agosto da Camara Municipal, o vereador Sebastião Gomes Caselli requererá, segundo nos informou, a volta a plenario do projeto de sua autoria — apresentado em 1948 — autorizando a Prefeitura a promover o saneamento do municipio através do levantamento aerofotogramétrico da cidade. A proposição recebeu já parecer favoravel da Comissão de Obras e Urbanismo, que, entre outras coisas, ponderou: "O presente projeto de lei é uma feliz contribuição à solução dos problemas dos serviços municipais. E' uma necessidade a aprovação do mesmo, com a maxima urgencia. O zoneamento do Municipio de São Paulo só pode ser feito com os levantamentos aerofotográficos e com o cadastral da cidade."

O projeto, que tomou o n.º 91, tem a seguinte redação:

"Artigo 1.o — Fica o Prefeito Municipal de São Paulo autorizado a promover, dentro do menor prazo possivel, concorrencia publica, de ambito internacional, para a execução dos seguintes serviços de utilidade publica:

a) — revisão da rêde de triangulação geodésica existente;

b) — extensão dessa rêde até os limites extremos do Municipio da Capital, incluindo-se Santo Amaro;

c) — levantamento aérofotogramétrico de todo o Municipio, nos moldes semelhantes aos adotados pela "Sara do Brasil S/A", em 1929, organizando-se fotos parciais na escala de 1:500, a planta geral do Municipio, inclusive Santo Amaro, na escala de 1:20000, e fotocartas nas escalas de 1:5.000 na zona urbana e 1:10.000 na zona rural, levantamento esse que compreenderá a planimetria, a altimetria e o cadastro predial de toda a cidade, obedecendo ás especificações tecnicas e aos detalhes a serem estudados e fixados previamente pela Secretaria de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal e que farão parte integrante do edital de concorrencia para a execução dos serviços;

d) — topografia terrestre, compreendendo as rêdes de triangulação da 1.a, 2.a, 3.a e 4.a ordens e as poligonais topograficas basicas, para o levantamento de detalhes e a organização do cadastro parcelário, bem como, o nivelamento basico de toda a área do Municipio, este apoiado no plano de referencia do Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo (I.G.G.);

e) — levantamento de elementos cadastrais e de informações estatisticas indispensaveis aos serviços gerais da Prefeitura, inclusive ao Cadastro Fiscal da Secretaria das Finanças, segundo as especificações e os detalhes a serem estabelecidos;

Paragrafo unico — Os serviços enumerados neste artigo poderão ser contratados mediante concorrencias parciais a juizo da Secretaria de Obras.

Artigo 2.o — O Prefeito Municipal providenciará de modo a dotar o Departamento de Cadastro Imobiliario, Avaliações e Taxas de Melhoria, da Secretaria de Obras e Serviços Municipais das instalações, pessoal, materiais e aparelhamentos indispensaveis à fiscalização dos serviços a serem executados consoante determina o artigo 1.o desta lei e à atualização rigorosa dos serviços e execução dos que forem considerados de melhoria administrativa naquela Secretaria.

Paragrafo unico — Para o cumprimento do disposto neste artigo deverão ser aproveitados, sempre que possivel, os elementos, pessoal, serviços e aparelhamentos existentes nos varios Departamentos da Prefeitura.

Artigo 3.o — Fica o Prefeito Municipal autorizado a executar os serviços de que trata esta lei, dentro das dotações orçamentarias previstas para esse fim no exercicio corrente, e, na sua insuficiencia, a propor a abertura dos creditos especiais que se tornarem necessarios.

Artigo 4.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Assumem proporções de grave crise as divergências entre os presidentes dos três partidos do Acôrdo

Impasse nos entendimentos políticos para a escolha do candidato à sucessão do general Dutra — Obstinada a U.D.N. em sua oposição à fórmula do sr. Walter Jobim — Firme o P.S.D. em seu apoio ao esquema do governador gaúcho — Declarações do sr. Prado Kelly — Nova reunião em perspectiva

As ultimas quarenta e oito horas não foram propicias à marcha dos entendimentos em que se empenham as facções do Acôrdo Interpartidario com o objetivo de escolher o sucessor do general Dutra na presidencia da Republica.

Desde que convieram na vantagem de impor ao eleitorado o nome que o mesmo deverá sufragar, sem o direito de opção nas urnas, os três partidos não mais sossegaram nem deixaram sossegar, o mundo politico nacional.

Entretanto, os interesses das três legendas só parcialmente convergem. Há um ponto essencial de divergencia: cada partido deseja levar sobre os demais a vantagem de indicar o futuro chefe do Executivo nacional.

Por este e outros motivos as possibilidades de uma aliança eleitoral afastam-se cada vez mais. A formula Jobim — destinada a uma conciliação de todas as forças partidarias do país — foi repelida pela UDN. O PSD mantem-se porem — salvo alguns elementos em minoria — fiel ao esquema do governador gaucho. Os dois partidos maiores do Acôrdo estão assim em posições opostas.

O noticiario que damos em seguida espelha bem a situação atual dos entendimentos entre os presidentes das três legendas conservadoras. Tais entendimentos se acham em crise e não é possivel prever o seu rumo. Nada do que possa acontecer surpreenderá. O proprio rompimento das negociações poderá surgir a qualquer momento.

IMPASSE NOS ENTENDIMENTOS

RIO, 25 (Asapress) — Insiste-se que há um impasse nos entendimentos politicos, pois o PSD deseja que sejam ouvidos todos os partidos politicos, enquanto a UDN deseja audiencia apenas dos três grandes partidos, ficando de fora os dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros e os demais menores. Os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly conferenciarão hoje novamente sobre o assunto.

O SR. JOSÉ AMERICO NÃO FAZ OPOSIÇÃO

RIO, 25 (Asapress) — O sr. José Americo declarou que não está fazendo oposicão à UDN e se não tem comparecido às reuniões dos partidos é porque os assuntos em pauta podem ser debatidos sem sua presença.

CONTRA A FORMULA JOBIM A U.D.N.

RIO, 25 (Asapress) — Falando a um jornal local, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, disse que os membros de seu partido estudaram, em sua reunião de sabado, aspectos da ultima reunião interpartidaria. A conduta do sr. Prado Kelly foi aprovada inteiramente, estando a UDN unida em torno do seu presidente e da ideia de não ser aceita a formula Jobim, tal como foi anunciada pelo seu autor. O sr. Prado Kelly acentuou:

«Estamos preocupados com a redação do documento a ser oferecido ao conhecimento do povo, isso é de suma importancia, pois as coisas ficarão mais claras».

Acrescentou que o sr. Nereu Ramos tem manifestado, nas reuniões, o desejo de sanar as dificuldades e remover os obstaculos existentes. A questão da formula, porem, não é de solução facil. Constitui mesmo um verdadeiro impasse no caminho dos entendimentos.

O presidente da UDN não quis sair, em sua entrevista, dos assuntos que dizem respeito estritamente ao seu partido. Recusou-se a fazer qualquer comentario que pudesse ser interpretado como invasão de seara pessedista. A atitude da UDN é clara e firme e ninguem a desconhece.

A UDN tem sua missão a cumprir integrada nos principios dos quais não se afastará.

(Conclui na 4.a pagina)

DIVERSÃO

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Depois de analizar o conteudo social ou politico destas ultimas 48 horas, o leitor terá chegado a esta conclusão: em meio a uma confusão puramente verbal, nada se pode aproveitar. Eis o balanço de um fim e começo de semana: monotonia, rotina, mediocridade, vacuidade. Tudo se sepulta na cova raza do jornal, que são os "faits-divers".

Suponhamos que o leitor estivesse obrigado a escrever uma cronica ou um simples comentario. Que faria, sabendo que na paisagem não há um relevo qualquer, porque a propria orografia foi suprimida por inutil? Procuraria, sem duvida, fugir à dificuldade, lançando mão de um recurso que, em linguagem militar, se chama diversão. Ao seu alcance está um tema a que um filme na Cinelandia confere valor de atualidade: Carmem Miranda. Haverá assunto de mais sabor do que esse para escapar o tedio do repertorio nacional do momento? No frenesi dos seus ritmos, Carmem Miranda atua como energico remedio contra a contagiosa doença da época — o indefinivel, incompressivel e irresistivel bocejo, maiormente responsavel por este ar de palida sonolencia do proprio espirito. Um tanto inquieto com a imagem de Carmem Miranda projetada na tela, o publico brasileiro volta-se para o passado, na esperança de reencontrar a estrela nascente, na sua indecisa luz original. Arrebataram-na os ditadores de Hollywood e apresentam-na agora num firmamento suntuoso mas artificial. Dir-se-ia que perdeu aquela candura de estrela da madrugada, que os poetas e os boemios se põem a fitar, de volta do bar deserto, como uma especie de musa sideral. Na platéia, seus antigos "fãs" interrogam-na à meia voz: "Que é que há com você, Carmem?" Se ela pudesse responder instantaneamente aos seus alarmados admiradores, apenas diria: "Não há entre nós senão a ditadura de Hollywood".

Carmem Miranda, apesar de ter nascido do outro lado do Atlantico, era uma flor da mata brasileira, uma flor que desabrochou à luz luxuriosa do tropico do Capricornio. Transplantada para as estufas de Hollywood, passou a sofrer a tirania de uma estilização radical, ao gosto dos donos da casa. Ela lhes oferecia opulento veio para a exploração de certo exotismo, refinado nos alambiques do grande laboratorio de experiencias ilusionistas. No processo de adaptação à marca da fabrica, pouco e pouco sacrificou os traços nativos de originalidade às exigencias da manipulação de uma segunda personalidade. Lançada nesse plano fantastico, para exprimir a imaginação dos diretores de "studios" e corresponder ao senso de novidade do publico ianque, a sua transformação, aos nossos olhos, se operou através de uma constante linha de deformação. A noção de exotismo, em Hollywood, peca por um sentido de exagero proximo da caricatura. A flor tropical, exuberante e livre, pende na hasta fragil sob a pressão do modelo imposto. Ninguem mais do que Carmem Miranda sabe o que lhe custou o artificio da despersonalização a favor do idolo de salas nostalgicas do reino da extravagancia. Com outros ditadores pode-se discutir; com os de Hollywood ninguem brinca, a menos que se arrisque a precipitar-se do céu à terra, em poucas semanas. Carmem não é apenas cigarra, como artista, porque é tambem formiga, como mulher. Demais, suas penosas transigencias têm preços sedutores: o imponderavel da gloria artistica e o concreto dos rendosos contratos.

Afinal, nós e o leitor convertemos esta diversão, de tipo militar, em autentico "divertissement" de gente à cata de qualquer tema, nestas cinzentas ultimas 48 horas da vida da cidade.

Não são contrarios ao esquema Jobim os presidentes do P. T. B. e do P. S. P.

Estão de acôrdo com o governador gaúcho os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros — O segredo da obstinação udenista — Luta contra a candidatura do sr. Nereu Ramos — Perdem o interêsse as reuniões dos chamados "três grandes"

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A UDN tem varias alianças estaduais e municipais com o PTB e já fez uma tentativa de composição nacional com o partido de Getulio. O proprio Brigadeiro não foi estranho ao esforço feito, há pouco tempo, no sentido de uma composição com Vargas. Aceitaria a UDN uma chapa, por exemplo, com Eduardo Gomes e Salgado Filho? Sim, inegavelmente. Já se pensou e até já se trabalhou com esse objetivo. Tambem é verdade que os udenistas concordariam em concertar-se com Adhemar. Uma vez, o secretario geral da UDN declarou-nos, na presença do sr. Prado Kelly, que a sucessão do general Dutra teria em Getulio e no governador de S. Paulo duas forças decisivas. Em suma, é indiscutivel que a UDN aceitaria de bom grado o apoio de Vargas ou de Adhemar para uma chapa encabeçada por Eduardo Gomes ou outro de seus chefes. Por que, então, a UDN combate agora com tanta intransigencia a formula Jobim, que significa uma simples consulta a Adhemar, Getulio e aos demais partidos? Por que repele, com tanta veemencia, aquilo que o general Goes considera uma ideia tão generosa? No inquerito realizado por este jornal, quase todos os udenistas se manifestaram no sentido de que, na solução do problema presidencial, Adhemar e Getulio não poderiam ser deixados de lado. Os srs. Gabriel Passos, Euclides Figueiredo, Monteiro de Castro e tantos outros proceres udenistas nos falaram a esse respeito. O sr. Afonso Arinos chegou mesmo a encarar com simpatia a tese da «incorporação do trabalhismo». E o sr. Mangabeira quase ficou rouco de tanto pregar a paz. Não precisamos lembrar que o pioneiro da formula Jobim foi o sr. José Americo, que é o civil de mais prestigio e mais popularidade da UDN.

O SEGREDO DE UMA OBSTINAÇÃO

Em tais condições, por que a UDN se lança agora em guerra contra a formula Jobim? Por que estremece de indignação à simples ideia de consultar Adhemar e Getulio? E' o que se perguntam muitos politicos. A impressão de muitos observadores é que, realmente, há uma estranha contradição em tudo isso. Diante da situação descrita no inicio desta reportagem, pode a UDN combater a formula Jobim? A resposta, que colhemos aqui e ali, é negativa. Por que então a UDN se mantem tão irredutivel? Alguns politicos, ouvidos por nós, apontam dois motivos: 1.o) a UDN continua dominada pelo grupo Juracy-Mangabeira; 2.o) essa corrente, que se julga com o apoio de Getulio, é hostil à candidatura Nereu Ramos e procura, por isso, torpedeá-la. Nesse caso, não haveria da parte da UDN uma defesa de principios em face de Adhemar e Getulio, mas uma reação de carater personalista contra o candidato natural do partido majoritario. Se Adhemar ou Getulio, — alega-se, — se mostrasse inclinado a apoiar uma candidatura da UDN, esta acolheria com entusiasmo o gesto e logo o justificaria como «incorporação do trabalhismo» ou com outro eufemismo politico, dizendo, por exemplo, que não se pode recusar o voto de uma corrente popular... Entretanto, — acrescenta-se, — como a formula Jobim é pessedista e há a possibilidade do apoio, pelo menos de Getulio, à candidatura Nereu Ramos, a UDN faz finca-pé, considera o PTB e o PSP indignos de um entendimento em igualdade de condições e desfralda a bandeira de um novo 29 de outubro...

MISTIFICADA A OPINIÃO PUBLICA

Quanto ao PSD guelfo ou dutrista, ponderam os mesmos observadores que esse grupo tambem não pode combater a formula Jobim, uma vez que o sr. Valadares está cansado de procurar, secretamente, o apoio de Adhemar para a candidatura Bias Fortes e está velho de alegar que essa candidatura poderá atrair Getulio. E o sr. Benedito, como se sabe, é o agente do Catete na sucessão. Diante de tudo isso e de outros fatos do mesmo jaez, comenta-se que a UDN e os circulos oficiais não têm autoridade politica para discordar da formula Jobim. Estariamos assim diante de um simples jogo de bastidores, uma luta pessoal em torno de candidatos, sob a mascara de uma defesa de principios e sob o disfarce de um antiqueremismo e um antiadhemarismo que, na realidade, não existiriam. A proposito, ouvimos de uma personalidade este desabafo:

— "A opinião publica brasileira está em face de uma grande mistificação. A UDN e o Catete não devem continuar iludindo o povo e devem, portanto, dizer logo que não aceitam a candidatura Nereu Ramos e por que o fazem. O mais é conversa fiada e perda de tempo."

(Conclui na 4.a pagina)

Revide do sr. Ulisses Guimarães à rejeição do seu substitutivo

Interpelará o govêrno sôbre as nomeações feitas durante a gestão do sr. Adhemar de Barros

O deputado Ulisses Guimarães ficou isolado na defesa do seu projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico. Embora soubesse, com antecedencia, que a sua tabela poderia ter, quando muito, efeito demagógico, pois o Tesouro em hipótese alguma suportaria tão pesado gravame, o sr. Ulisses Guimarães a elaborou, apresentou e continua a defendê-la.

Todos os "leaders" retiraram o seu apoio à referida proposição, logo depois de sua apresentação, por dois motivos: primeiro, porque o sr. Ulisses Guimarães fez a sua apresentação sem uma consulta previa aos companheiros, que só vieram ter conhecimento do substitutivo através da imprensa, quando as copias foram distribuidas aos jornalistas acreditados junto ao Palacio Nove de Julho; segundo, porque ninguem deseja se expor ao ridiculo de prometer aquilo sabe ser impraticavel.

A carta do chefe do Executivo ao presidente da Assembléia, realçando essa situação, pôs mais agua na fervura, deixando o "leader" pessedista só, a enfrentar todas as comissões de funcionarios que aparecem na Assembléia em busca de uma palavra de esperança.

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Em face dessa situação realmente incomoda, resolveu o sr. Ulisses Guimarães desforrar-se, dirigindo um pedido de informações ao Executivo, sobre o total das nomeações feitas desde o inicio do governo do sr. Adhemar de Barros até o momento atual. E lança ainda um desafio, considerando um formal desmentido ao proprio conteudo da missiva governamental, a recusa, dentro de cinco dias, dos numeros reclamados de funcionarios nomeados ou contratados pelo governo.

A bancada municipal do P.S.P. apoia o prefeito da Capital

DECLARAÇÕES DO VEREADOR REINALDO SMITH DE VASCONCELLOS

Continuam tendo ampla repercussão, nas esferas politicas locais, os ataques feitos por elementos do diretório metropolitano do P.S.P. ao tte.-cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital.

Ainda ontem, ouvido pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o vereador Reinaldo Smith de Vasconcellos ponderou ter sido aquela deliberação "tomada à revelia dos legisladores e suplentes da Camara Municipal, sem consulta, portanto, aos legitimos representantes do povo desta Capital."

TEM DADO PROVAS DE EFICIÊNCIA

"E' estranhavel — acrescentou o sr. Smith de Vasconcellos — que tais elementos tivessem tomado semelhante atitude contra o prefeito Asdrubal da Cunha, elevado a tão alto posto administrativo pelo sr. Adhemar de Barros, e não por êles. Cargo de confiança do governador do Estado, se continua a ocupá-lo é por ter dado provas sobejas de eficiencia, dinamismo e honestidade.

São estas aliás as qualidades essenciais do atual prefeito da Capital, qualidades essas plenamente reconhecidas por uma Camara, que se caracteriza pelo rigor de seu julgamento. Por sua conduta à frente do governo da Capital, o sr. Asdrubal da Cunha tem recebido dos vereadores demonstrações de simpatia e o testemunho concreto de que com êle o Poder Legislativo deseja cooperar na obra comum em prol da cidade" — concluiu o sr. Smith de Vasconcellos.

"Os casos de São Paulo devem ser resolvidos em São Paulo"

Contrário o sr. Getulio Vargas a uma lei de "impeachment" encomendada para o nosso Estado — O problema das refinarias do petroleo — Declarações do deputado Euzebio Rocha

Regressou anteontem, de São Borja o deputado Euzebio Rocha, que, por duas vezes, na semana passada, visitou a Meca do getulismo.

Em rapida palestra com a reportagem, assegurou-nos o parlamentar petebista que Getulio é contrario à aplicação da atual lei de "impeachment" por julgar que os "casos de São Paulo devem ser resolvidos em São Paulo."

Depois de algumas palavras sobre a tarefa de reestruturação partidaria, que vem preocupando o senador gaucho, adiantou-nos que desconhecia a origem dos rumores sobre a candidatura do sr. João Neves da Fontoura, à sucessão, com apoio do PTB e PSD. "Até agora — continuou — os entendimentos relativos à sucessão têm sido uma especie de agrupamentos de individuos que procuram colocar um amigo no supremo posto, visando a posterior distribuição de cargos e prebendas. Mas nós, trabalhistas, não faremos nenhum acôrdo com qualquer partido, sem que primeiro seja definido um plano de govêrno. Por enquanto, as forças politicas se compõem, relutam e se entrosam. E embora se queira depreender da posição de Getulio Vargas contraria à lei de "impeachment" e à intervenção, um compromisso com o atual governo de São Paulo, os que assim pensam se equivocam. O pensamento de Getulio está muito claro."

VAI ENCONTRAR-SE COM O SENADOR JOSE' AMERICO

Informou, em seguida, o sr. Euzebio Rocha, que irá encontrar-se com o senador José Americo, no Rio, mas nada quis adiantar sobre o fato, preferindo contar que o sr. Getulio Vargas vem estranhando o desusado interesse na instalação de refinarias. E que o ex-ditador, ao ser indagado sobre a posição partidaria, em face desse momentoso assunto, deu uma gargalhada e perguntou ao deputado Euzebio Rocha, que o interrogara:

— "O caso das refinarias ou das patifarias?"

FLAGRANTES da Assembléia

Palavrorio, palavrorio

Ontem, como sabado, não houve numero regimental para votação da Ordem do Dia, mas não faltou orador. Aliás, o que se verifica no nosso Legislativo é apenas isto: palavrorio, palavrorio, palavrorio. E deputados há que continuam ficando zangados porque alguem se lembra de requerer uma verificação de presença, o que mata de uma vez a sessão. E' tão bom papaguear...

Eh, São Paulo

Grande dia, magnifico dia para o major Porfirio da Paz. A espetacular vitoria do São Paulo, que derrotou o Palmeiras por 5x1, transtornou por completo o nosso amigo. Tão fora de si estava o popular deputado que, quando um reporter foi pedir-lhe umas informações politicas ele só soube dizer:

— Meu amigo, aquele gol de Teixeirinha foi a coisa mais bonita que já vi! Estou com pena é de Mario Beni. Reparou que ele veio de luto? Eh, São Paulo!

Fuga às segundas

Não vimos o sr. Valentim Amaral. O deputado por Piracicaba desaparece às segundas-feiras, pois o XV de Novembro não consegue acertar o passo.

Tinha que ser

Continua a cronica esportiva. Fundou-se um quadro de bola-ao-cesto entre funcionarios da Assembléia. Houve o jogo de estréia, com um quinteto suburbano. Derrota tremenda para os rapazes do Legislativo. Alguem que assistia ao jogo indagou de outro assistente:

— Que quadro é esse que está apanhando tão duramente?

— E' da Assembléia Legislativa.

O interlocutor achou melhor retirar-se. E se foi, falando:

— Logo vi: de lá nada sai que preste...

Voltaria ao Palacete Prates o ex-prefeito sr. Paulo Lauro

Fala sôbre a política municipal paulistana o deputado Lincoln Feliciano

Informou ontem à reportagem o deputado Lincoln Feliciano que a causa do estremecimento dos pessepistas com o atual chefe do Executivo municipal, cel. Asdrubal da Cunha, se prende a um caso ainda da gestão do ex-prefeito Paulo Lauro.

— "Eu em Santos sei mais do que vocês aqui em São Paulo" — afirmou o sr. Lincoln Feliciano. E acrescentou:

"O sr. Paulo Lauro autorizou, quando ainda prefeito da Capital, a construção de um pôsto na Avenida Ipiranga, mas o seu sucessor, sr. Milton Improta, embargou a construção, o que desgostou muito vários elementos do situacionismo. Com a entrada do atual prefeito, cel. Asdrubal da Cunha, essa situação foi apenas agravada, pois o embargo foi mantido, e daí a animosidade contra êle surgida dentro do partido oficial".

VOLTARIA O SR. PAULO LAURO À PREFEITURA

Continuando sua palestra com o jornalista, acrescentou ainda o ex-presidente da Assembléia Legislativa que "teriam fracassado as negociações em tôrno do nome do sr. Millet Filho, pois tudo indica que voltará mesmo o sr. Paulo Lauro para o antigo cargo".

"Isto — acrescentou para finalizar — por insistência dos elementos do PSP, que não vêem com bons olhos a aceitação de um nome estranho às suas fileiras, embora colaborador do govêrno".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

COMBATE AO EXODO HUMANO E MONETARIO QUE SE VERIFICA NO INTERIOR DO ESTADO

O deputado Ernesto Monte justificou um projeto de lei com o fim de fixar o homem na gleba — Empréstimos concedidos pelo Estado aos novos municípios — Não houve número para a votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, falou pela ordem o sr. Pinheiro Junior, esclarecendo um aparte que dera ao discurso que, na sessão de sábado, pronunciou o sr. Lincoln Feliciano. Disse que o deputado pessedista não apreendera bem seu aparte ao referir-se à sessão de fiscalização de frutas da Secretaria da Agricultura, convindo que seu pensamento não fôsse mal interpretado.

FIXAÇÃO DO HOMEM NA GLEBA

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Ernesto Monte, que pronunciou o seguinte discurso:

"O Brasil, como todos os demais países de origem latina, tem uma organização governamental centralizadora, que absorve todas as energias e riquezas produzidas pelo interior, em beneficio das capitais. Por essa razão, temos as vezes a impressão de vivermos ainda sob a influência do regime colonial, em que éramos obrigados a canalizar o produto das nossas principais riquezas, para uso e gôso das côrtes. Esse sistema errado de administração, infelizmente perdura entre nós. Mesmo que não estivessemos, como estamos, com as nossas reservas extrativas do Interior praticamente esgotadas, seria sempre desconcertante o desequilibrio econômico entre as Capitais e o "hinterland". Por maior que seja o esfôrço dos nossos heróicos trabalhadores rurais, nunca será bastante para satisfazer às necessidades sempre crescentes das Capitais.

Com as novas conquistas sociais, os nossos trabalhadores das industrias e do comércio, passaram a receber assistência de toda natureza. Os operários agricolas porém, continuam lembrados exclusivamente para se lhes exigir maior produção. Como tudo tem um fim, e um limite predeterminado por Deus, chegou o momento de o operário agrário compreender que terá de reagir por si só, e dar um rumo diferente à sua vida, se não quiser continuar abandonado pelos poderes publicos, como simples máquina de produção. E' interessante observar que este movimento vem se processando suavemente, e de maneira inteligente e segura. À medida que os rapazes atingem à idade de 17 a 18 anos, vão se deslocando para as cidades; colocando-se de preferência como ajudantes de caminhão, ou em outras ocupações que não exigem maiores conhecimentos, ao mesmo tempo que vão diligenciando para conseguir casa e trazer os que ficaram na roça aguardando a chamada. Enquanto isso se passa, insistimos em fazer a propaganda inoperante da produção agricola, com os fracassos já comprovados pelas estatisticas fornecidas pela Secretaria da Agricultura. A unica razão desse fracasso, é o govêrno insistir em não atacar as causas originárias, cujos efeitos é o êxodo continuo dos campos.

Não é novidade que a falta de alojamento na Capital tem impedido em grande parte um maior deslocamento, não só do operário agricola, como de modestos operários das pequenas cidades do Interior. Daí se conclui, que a falta de casas em São Paulo, se tem sido um mal para muitos, deverá para o bem de todos perdurar, pelo menos até que entre em plena execução o projeto de lei que apresentei, estabelecendo a possibilidade a todos os trabalhadores agricolas do São Paulo, de se transformarem em proprietários rurais, pagando a propriedade em 30 anos sem juros, com garantias de financiamento. E' a unica forma de impedir a continuação do êxodo rural, socializando as terras de maneira suave e humana, sem ferir interêsses.

Com a fixação do homem na gleba, teremos o problema da produção solucionado. Fora disso, dentro de poucos anos enfrentaremos a miséria e a fome, com todas as suas imponderáveis consequências.

São Paulo está no momento construindo duas casas por hora, e mesmo assim a situação da habitação agrava-se dia a dia, pela avalanche continua de gente que vem das cidades do Interior e dos campos, à procura de vida mais facil.

Sr. presidente, como um dos representantos do Interior nesta Casa, aqui estarei, sempre firme, para defender intransigentemente os seus interesses, convicto de que nessa defesa, repousa a estabilidade do Estado e de todos nós. E é dentro desses principios, que venho a esta tribuna para protestar energicamente, contra a aplicação que se vem dando e pretende dar-se aos depositos da Caixa Economica Estadual. Os jornais noticiaram que a Caixa adquiriu um predio na rua da Conceição, por cem milhões de cruzeiros. Noticiaram, ainda, que vão ser construidas centenas de casas, aqui em São Paulo, com os seus depositos. Como é do conhecimento publico, o grosso desses depositos procede do Interior. Só em Bauru, excede de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

De acordo com o pensamento que venho desenvolvendo, e embora pareça um paradoxo, entendo ser grande erro politico e administrativo facilitar construção nas cidades, enquanto não conseguirmos estancar, definitivamente, o exodo rural, causa originaria de todas as nossas dificuldades economicas. Mesmo que não subsistissem as razões que acabo de expor, nem assim se justificaria que o governo continui desviando do Interior o dinheiro que ao Interior pertence. Para evitar que continui o abuso, elaborei o projeto de lei que ora encaminho à Mesa. Por este projeto as Caixas Economicas do Estado serão divididas em tantas zonas tributarias, quantas sejam as unidades atualmente existentes, a criterio da Secretaria da Fazenda. O dinheiro arrecadado sob nenhum pretexto poderá ser aplicado pelo Estado, fora dos limites da zona tributaria de cada uma. Os saldos em caixa, quando excedentes de cinquenta mil cruzeiros, deverão ser depositados na agencia do Banco do Estado ou do Brasil que seja mais proxima. O dinheiro da Caixa Economica só poderá ser aplicado na propria região para fins de reconhecida utilidade publica, e com absoluta garantia de juros. E as aplicações deverão contar com o parecer favoravel da maioria do conselho administrativo local.

Sr. presidente, meus colegas. O objetivo deste meu trabalho, é combater o exodo humano e monetario do Interior, e dar-me-ei por pago e satisfeito do meu esforço, se esta outra providencia, que ora proponho, concorrer favoravelmente para a realização dos pontos de vista que tenho apresentado em outros projetos".

REDAÇÃO DO PROJETO DE LEI

Está redigido nos seguintes termos o projeto de lei apresentado pelo sr. Ernesto Monte:

"Art. 1.o — A Caixa Economica Estadual, terá tantas zonas tributarias, quantas sejam as unidades em funcionamento.

Paragrafo unico: A Secretaria da Fazenda estabelecerá dentro de noventa dias a delimitação da zona tributaria de cada unidade.

Art. 2.o — Não poderão ser aplicados fora da respectiva zona, os fundos depositados em cada unidade.

Art. 3.o — As inversões mediante previa aprovação da maioria do respectivo Conselho Administrativo, só poderão ser efetuadas para empreendimentos de iniciativa particular ou publica, de interesse coletivo, com absoluta garantia de juros.

Art. 4.o — Os saldos excedentes de cinquenta mil cruzeiros, serão depositados na agencia mais proxima do Banco do Brasil ou do Estado, não podendo sob pretexto algum ser desviado dos fins a que se destinam.

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

E' FALHO O SERVIÇO DE ASSISTENCIA TECNICA LEGISLATIVA

Valendo-se da sua estada na tribuna, o sr. Ernesto Monte solicita dos membros das Comissões de Constituição e Justiça e de Redação, que procurem escoimar de suas imperfeições os projetos que têm apresentado. Fazia esse apelo porque, no momento, o gabinete de Assistencia Tecnica Legislativa não corresponde às suas finalidades. Em aparte, o pe. Carvalho diz ser imprescindivel a reforma do serviço tecnico legislativo diante das suas imperfeições.

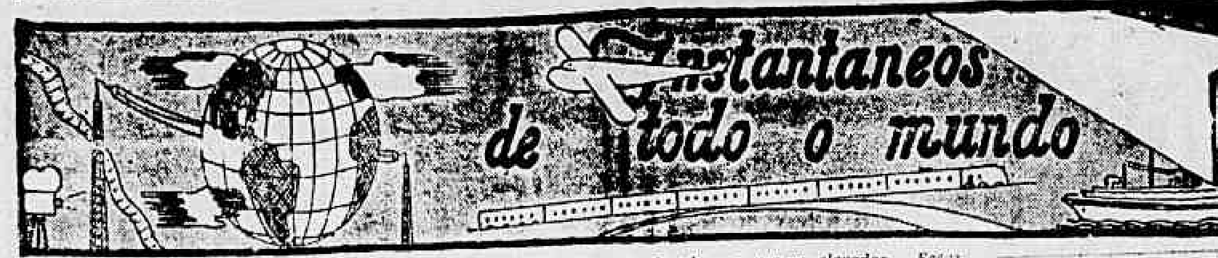
FALA O SR. PORFIRIO DA PAZ

O orador seguinte foi o sr. Porfirio da Paz. O deputado petebista alude ao dissidio coletivo levado ao Tribunal Regional do Trabalho pelos ferroviarios da Mogiana. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper seu discurso.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Feita a costumeira verificação de presença, responderam à chamada apenas 31 deputados. Não havendo numero para votação, foi submetida unicamente à discussão a pauta da Ordem do Dia.

(Conclui na 4.a pagina)



★ Livros raros sobre a América Latina estão sendo adquiridos em Londres a preços elevados. Esses livros pertencem a uma grande biblioteca de edições originais de obras literárias acerca do Novo Mundo.

Entre as obras postas à venda encontram-se os opúsculos escritos por Pedro de Coronoa em 1544, impresso na primeira tipografia fundada pelos espanhóis depois das conquistas, e um dos dez exemplares registrados da edição alemã das "Cartas de Cristovão Colombo", anunciando a descoberta do Novo Mundo.

O fato de que em 1917, outro dos dez exemplares obteve apenas 132 libras demonstra haver crescido o interêsse mundial pelos primeiros livros sobre o Novo Mundo. Em Sotheby, esta semana, um norte-americano adquiriu por 650 libras um relatorio das viagens realizadas por Colombo, impresso em Basiléia, em 1494. Alcançou tambem elevado preço o relatório das façanhas de Fernando Cortez no México, impresso em Sevilha, no ano 1522.

Todos êstes documentos históricos faziam parte da magnífica biblioteca do falecido Sir Laschter, tendo as vendas já alcançado mais de cem mil libras, embora haja ainda muitos livros por catalogar.

★ Um navio norueguês empregado até agora na caça da foca, o "Norsel", de 700 toneladas, acaba de ser escolhido para transportar a expedição anglo-sueca-norueguesa ao Oceano Antártico. A expedição deverá partir da Noruega em novembro. Parte do equipamento deverá ser transportado pelos navios baleeiros noruegueses e destes transferidos para o "Norsel".

★ O ministro da Justiça da Africa do Sul, sr. C. R. Swart, enviou à mesa da Assembléia Nacional um projeto de lei relativo à proibição das apostas sobre os resultados de provas desportivas. O ministro disse que recebera apelos das igrejas inglesa e africânder, assim como de organizações femininas e da juventude, no sentido de pôr termo às apostas sobre a marcação de pontos em futebol.

★ Há três anos, uma pequena equipe de técnicos tem trabalhado, nos escritórios de pesquisas da "Decca Navigator Company", num problema de grande importancia para a Grã-Bretanha, no que diz respeito às exportações. Sua tarefa consiste em produzir equipamento de radar com que possam ser equipadas as menores embarcações costeiras, pela metade do preço das unidades mais baratas vendidas atualmente na Grã-Bretanha — e mais baratos que qualquer outro no mundo. Essa equipe de técnicos foi bem sucedida em suas pesquisas e, nos proximos meses, as fábricas da companhia estarão em condições de produzir mil unidades por ano, para serem vendidas por 1.500 esterlinos.

Ao fazer uma experiência com o novo equipamento, no Tamisa, o comandante Edward Fennessy pode identificar o tamanho de uma embarcação marcada no quadro do radar por uma pequena linha pontilhada luminosa.

Explicou o comandante Fennessy que o tamanho e o custo do radar impediam as pequenas embarcações de gozar seu beneficio e que, de agora em diante, rebocadores, embarcações de pesca e pequenas embarcações costeiras poderão ser equipadas com radar, como os grandes navios.

O Legislativo conciliará as reivindicações dos funcionarios com a situação financeira do Estado

O presidente da Assembléia respondeu à recente carta do governador, a propósito da tabela de aumento constante do substitutivo do sr. Ulisses Guimarães — O teor da carta do sr. Brasilio Machado Neto

Tivemos oportunidade de publicar, na ultima semana, o texto de uma carta do governador Adhemar de Barros ao presidente da Assembléia Legislativa, fazendo observações a proposito do desequilibrio entre a tabela de vencimentos do funcionalismo, proposta pelo sr. Ulysses Guimarães, e as atuais possibilidades do Tesouro do Estado.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Respondendo àquele referido documento, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Legislativo Estadual, endereçou ontem ao governador uma longa carta, cujo texto é o seguinte:

"São Paulo, 22 de Julho de 1949.

Excelentissimo Senhor Doutor Adhemar de Barros, Dignissimo Governador do Estado de São Paulo.

Formulou v. exa., em carta a mim dirigida, um apelo ao Poder Legislativo, a proposito do ultimo substitutivo apresentado ao projeto de lei n.º 209, de 1949, indicando os possiveis reflexos sobre as finanças publicas de São Paulo, do acolhimento dessa proposição, que objetiva resolver o problema da melhoria de vencimentos dos funcionarios publicos.

Considera v. exa., com as responsabilidades de executor da politica financeira do Estado, que a aprovação da tabela de majoração proposta nesse substitutivo, deve ser evitada.

Dei conhecimento imediato desse documento aos srs. lideres de varios partidos representados no Palacio 9 de Julho e transmiti-o ao plenario, pessoalmente, num testemunho da respeitosa atenção com que o Legislativo de S. Paulo recebeu as considerações do chefe do Executivo paulista.

Visando mostrar, dentro do elevado proposito de servir a causa publica, a precaria situação do Tesouro, a carta de v. exa. chega-me às mãos no instante em que a Assembléia, defrontando-se com justas reivindicações do funcionalismo publico, examina, cuidadosamente, a proposta de v. exa. para resolver problema, que a propria Mensagem considera de inadiavel solução.

As ponderações de v. exa. encontram em mim, como presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, a ressonancia que as responsabilidades do meu cargo e a atenção que sempre votei à nossa vida economica não poderiam deixar de provocar.

Quando do exame da proposta orçamentaria para o ano corrente, procurei, no exercicio da presidencia da Comissão de Finanças e Orçamento, após considerar a situação deficitaria de São Paulo, contribuir para que fosse reduzida ao minimo indispensavel a despesa publica, pelo corte em muitas verbas e até pela extinção de orgãos que me pareciam desnecessarios.

Na atitude então assumida estavam implicitos os riscos da incompreensão e da critica injusta, aludidos tão oportunamente por v. exa., e que tornam sempre espinhosa a missão dos homens que o desvelo pelo superior interesse coletivo deve deixá-los surdos às solicitações da popularidade e atentos em face da tarefa a cumprir.

Esse mesmo zelo, entretanto, é o dos membros do Poder Legislativo. Já aquela circunstancia, acima mencionada, eles se orientaram em identico sentido, não adotando uma politica de rigorosa compreensão da despesa publica, como fugindo ao acrescimo da receita, desde que os recursos a serem obtidos terão de provir de novas sobrecargas na já tão onerada capacidade tributaria do povo.

Não é possivel deixar de salientar ter sido a discriminação de rendas, no texto da Constituição de 1946, madrasta para com as unidades federativas, deixando-lhes, quase que exclusivamente, a mais perigosa utilização do Imposto de Vendas e Consignações, tornando assim mais delicada e ingrata a busca de recursos para ocorrer aos serviços de competencia do Estado.

Acha-se agora a Assembléia, decorrido quase um ano da aprovação do orçamento vigente, em face do rude dilema, dividida entre a consciencia da necessidade de se atender humanamente aos apelos do funcionalismo, colocado em posição inferior até mesmo ao do municipio de S. Paulo, e as exigencias do erario, que precisa ser poupado de novos e certamente insuportaveis encargos.

Vossa excelencia bem sabe ser proprio do regime democratico o choque de ideias e o atrito de orientações. Nele, entretanto, o Parlamento propicia ambiente favoravel para que esses conflitos se resolvam, essas divergencias se ajustem, surgindo a lei do crivo de opiniões, tão caracteristico dos orgãos de deliberações coletivas.

Por isso, os projetos de lei traduzem, geralmente, em seu momento inicial, soma heterogenea de anseios como reflexos das multiplas realidades que eles visam proteger e regular. A propria formação das Camaras, constituida de representantes das mais variadas matizes de opinião, incumbe-se, à medida que determinada proposição se desenvolve, de subordiná-la sempre ao interesse publico, desbastando-a dos excessos, defendendo-a dos erros, de tal sorte que, muita vez, o texto aprovado difere, no fundo e na forma, da iniciativa original.

A mim se afigura que os autores do substitutivo a que vossa excelencia se refere, imaginaram, acolhendo da maneira como o fizeram os reclamos dos servidores do Estado, dar à Assembléia a oportunidade de legislar em consonancia com as possibilidades do Tesouro, tendo como ponto de partida as aspirações mais amplas daquela devotada classe.

Releva notar que integrantes de todas as bancadas são signatarios de emendas e outros substitutivos, fixando altos niveis de remuneração, o que documenta o desejo comum do Legislativo de acudir ao funcionalismo, desejo de que não se exime nenhum dos partidos representados nesta Casa.

Diz-me, todavia, a experiencia adquirida no convivio de meus nobres colegas, que a Assembléia encontrará a formula de conciliar as humanas reivindicações dos servidores publicos, com os imperativos da atual conjuntura economica e financeira do Estado de São Paulo.

Nessa convicção, julgo podermos todos aguardar, com confiança, a iniciativa e competente analise do Projeto de Lei n.º 209 a que ora procede a douta Comissão de Finanças e Orçamento, e as discussões regimentais que precederão à promulgação da lei.

O patriotico apelo de vossa excelencia recebo-o com grande honra e apreço. Ele nos encontra, aos senhores deputados e a mim, em identica atitude, zelosos do bem comum e preocupados em não desmerecer as tradições do Parlamento paulista.

Renovo a vossa excelencia os meus protestos da alta estima e especial consideração."

RAZÕES DA OPOSIÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

são até a proxima segunda-feira. O delegado ucraniano, sr. Dmitri Manuilsky, ao insistir no adiamento da votação, perguntou: "Quem está neste momento organizando todo o mundo e preparando bases militares? O delegado norte-americano disse que a União Sovietica estivesse se preparando para conquistar o mundo. Para esse proposito teriam que preparar certas bases. Mas, a União Sovietica não está preparando nenhuma base".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

EMPRESTIMOS AOS NOVOS MUNICIPIOS

Terminada a discussão da pauta, voltou à tribuna o sr. Porfirio da Paz, que prosseguiu no seu discurso. Terminada a oração do representante do PTB, o sr. Millet Filho requer seja feita uma verificação de presença, visto parecer-lhe não haver numero regimental para prosseguimento da sessão. Antes que a verificação seja feita, pela ordem, o sr. Cunha Bueno, que se congratula com a assinatura, que seria feita no gabinete do secretario da Fazenda, das duas primeiras escrituras de emprestimos concedidos pelo Estado aos novos municipios, Pedro de Toledo e Julio Mesquita, a esses dois municipios beneficiados.

QUERIA FALAR SEM HAVER "QUORUM"

Feita a verificação de presença solicitada pelo sr. Millet Filho, muito embora protestasse o sr. Juvenal Sayon que queria falar mesmo sem haver numero, responderam à chamada somente 22 deputados. Eram 17 horas e a sessão foi encerrada por falta de numero para sua continuação.

A DENUNCIA DO CONVENIO...

(Conclusão da ultima pagina)

va seria dispensada pelo governador, perguntou-lhe se poderia advir algum prejuizo popular na aplicação e fiscalização das leis trabalhistas pelo Ministerio do Trabalho diretamente.

— "Esta pergunta só o tempo responderá — disse-nos o sr. Adhemar de Barros. Com um trabalho perfeitamente harmonico entre as minhas secretarias do Trabalho e da Segurança Publica, me foi possivel cumprir rigorosamente as obrigações impostas pelo convenio, sem prejuizo para o trabalhador nem para a ordem publica. Quanto à futura orientação da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, sem essa perfeita e intima colaboração com a minha Secretaria da Segurança Publica, só o tempo dirá se será ou não acertada".

DOIS FATOS INTERESSANTES

O reporter que esperava encontrar o sr. Adhemar de Barros ao menos aborrecido com a noticia, estranhou que s. exa. se mostrasse como que encantado com ela. Por isso, impertinentemente, arriscou perguntar ao governador se não julgava a medida como uma provocação politica.

— Absolutamente, respondeu-nos. Apenas acho interessante o fato de ter sido preciso que um ministro paulista ocupasse a pasta do Trabalho, para o Governo Federal solicitar a revogação da lei que estabeleceu o convenio. Tambem é interessante o fato de ter sido a Secretaria do Trabalho criada na gestão do meu antecessor, o sr. embaixador Macedo Soares, então delegado do sr. general Dutra na Interventoria de S. Paulo e que agora, o mesmo sr. presidente Dutra tome a iniciativa de extingui-la, com a revogação do convenio que a originou.

O SECRETARIO DO TRABALHO PEDIU DEMISSÃO

Estendendo a mão ao reporter, em despedida, o sr. Adhemar de Barros ainda lhe disse:

— O sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, já depositou em minhas mãos a sua pasta. Disse-lhe que nada há a se resolver sobre o assunto, no momento, pois ainda nem sequer me dei ao trabalho de examinar o aspecto legal da revogação do convenio. Mesmo porque, como já lhe disse, o governo de São Paulo não criará o menor embaraço para a satisfação do desejo do governo da União sobre o caso da aplicação e fiscalização das leis trabalhistas. Tanto mais que fazer pelo meu Estado e pelo meu povo, de maneira que se o Governo Federal quiser, realmente, assumir o trabalho e as despesas dessa fiscalização, só me cumpre dizer-lhe o meu muito obrigado. E tome nota: 50 milhões de cruzeiros é uma despesa que não se deve desprezar.

Fala o secretário do Trabalho

Os comentarios e prognosticos em torno da denuncia do aludido convenio continuam sendo os mais desencontrados. Interpelado pela nossa reportagem, na tarde de ontem, informou o secretario do Trabalho que, para a pretendida denuncia seria necessaria a aprovação da mensagem do Executivo Federal pela Camara e Senado, dependendo ainda, a concretização da medida, da anuencia da parte contraria, que seria o governo do Estado.

RESCISÃO E NÃO DENUNCIA

Em circulos autorizados, ligados ao Departamento Estadual do Trabalho, fomos, por outro lado, postos a par de uma importante distinção que deve ser feita entre denuncia e rescisão do Convenio Trabalhista e que vem sendo lamentavelmente confundidas. Aliás a denuncia, nos termos do convenio, não implicaria na imediata extinção do convenio, que persistiria até 1951, conforme nele está previsto e de acordo com as suas clausulas, seis meses antes do termino do convenio, no caso de que uma das partes pretendesse denunciá-lo. Isto é, a parte interessada na referida data, que comunicar a sua vontade ao outro contratante. Acredita-se, porisso, que não se trata de denuncia, mas rescisão do mencionado convenio, de efeitos relativamente imediatos. Isto porque, estabelecido que foi por um decreto-lei e, atendendo-se ao principio universal de que uma lei só se revoga por outra lei, seria necessario que a mensagem do Governo Federal consubstanciando a medida fosse aprovada pela Camara e Senado e, posteriormente ratificada pelo presidente da Republica. Uma lei nova, portanto, e cuja vigencia demandaria algum tempo.

CONSEQUENCIAS PREVISTAS

Os mesmos circulos não escondem, igualmente, as desastrosas consequencias que se preveem para a fiscalização das leis trabalhistas no Estado de São Paulo. Avocada a questão pelo governo federal, prevê-se assim que o Executivo Estadual, em cujos proprios se acham instaladas as Delegacias Regionais do D.E.T. no interior do Estado, reclamá-los-á para o uso de suas repartições, o que, evidentemente, implicaria em dificuldades sem conta para a instalação das novas delegacias. Ao mesmo tempo, a rescisão do convenio demandaria a volta dos cerca de 40 milhões de cruzeiros por parte do governo da União, para o que seria necessario, igualmente, um espaço de tempo relativamente longo.

Por estas e outras circunstancias, admite-se como inevitavel uma completa balburdia na fiscalização das leis trabalhistas, no interregno entre a sua execução por parte do governo federal e a rescisão do convenio.

PERMANECERÁ A SECRETARIA DO TRABALHO

Paralelamente com o assunto de que nos ocupamos, vem sendo ventilada com frequencia a extinção da Secretaria do Trabalho, como uma consequencia da medida a ser adotada pela União. Semelhante noticia, carece de fundamento, porquanto aquela Secretaria de Estado não depende absolutamente do Convenio Trabalhista, dele sendo completamente alheia. Nesse sentido nos manifestou a nossa reportagem o sr. José João Abdalla.

DENUNCIADO O CONVENIO

Já haviamos redigido a entrevista com o governador Adhemar de Barros quando telegrama do Rio divulgava a noticia — no fim da edição — de que fôra entregue à secretaria da Camara dos Deputados, a mensagem presidencial denunciando o Convenio.

NÃO SÃO CONTRARIOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

ADHEMAR E GETULIO DE ACORDO COM O PSD!

Os adversarios da formula Jobim tem apregoado, como argumento principal, a alegação de que Adhemar e Getulio a teriam repelido àquela sugestão. Por ingenuidade ou má-fé, é isto um dos maiores erros politicos dos ultimos tempos. Adhemar e Getulio nunca foram contra a formula Jobim e nem o seriam mesmo, porque ela, em mesmo acabam de apanhar a bandeira repelida pela UDN e pelo Catete. O sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP e emissario especial do governador de S. Paulo, esteve longamente com o sr. Walter Jobim, em Porto Alegre, neste ultimo fim de semana, e de viva voz reafirmou o apoio de Adhemar à formula do governador gaucho. Conferenciou tambem com Alberto Pasqualini, procer do PTB de Vargas, a quem definiu a posição do seu partido, do partido de Adhemar. Segundo soubemos, Pasqualini disse a Paulo Nogueira que Getulio também está de acôrdo com a formula Jobim. Tudo isto quer dizer que os politicos que se lançaram contra a formula Jobim não souberam ou não "quiseram" compreender que Adhemar e Getulio jamais tomaram posição contra o entendimento proposto pelo governador gaucho e aprovado pelo PSD. Eles se manifestaram contra o candidato unico, imposto à Nação. Também repeliram certo tipo de consulta nos termos sugeridos pela UDN e pelo Catete, equivalentes a um simples convite à adesão. Mas um entendimento em igualdade de condições, uma tentativa comum à que preconizou Jobim, nunca foram repudiados por Adhemar e Getulio. A atitude, proposital ou não, dos adversarios da formula Jobim, criou, pois, este que vai se precipitar por ver o fim da comedia do Acôrdo Interpartidario. Daqui por diante, o trabalho será de compor duas forças que combatem em Estados e a União Democrática Nacional e o Catete a coisa está proxima de consumar-se. Eles desejaram a União Nacional e Getulio e de acôrdo com o PSD e uma grande parte da UDN tambem aceita a formula Jobim. A sucessão começa a tomar rumos diferentes e a entrar num periodo decisivo. Soou a hora das definições. O que nos dizem os três Grandes, esperamos para as proximas horas, afigura-se já em posição tardio e inutil. E' pelo menos a impressão dominante, neste momento.

DEFENDE A REPRESENTAÇÃO DA INDÚSTRIA PAULISTA A IGUALDADE DE VOTOS PARA TODAS AS DELEGAÇÕES

(Conclusão da 3.a pagina)

lio Cesar Covello, do Distrito Federal, a escolha dos membros componentes da Mesa dirigente dos trabalhos, foi feita por aclamação, recaindo sua composição nos seguintes representantes dos Estados: prof. José de Melo Morais, de São Paulo, presidente; Maciel Terra, gaucho, 1.º vice-presidente; Joaquim Luiz Barros, do Distrito Federal, 2.º vice-presidente; Renato Braga, do Ceará, 1.º secretario; Nicolau Calmo, baiano, 2.º secretario; Joseph Macedo, de Minas Gerais, relator geral. Os unicos assuntos discutidos na reunião de hoje foram os referentes à votação e ao criterio adotado na apreciação das teses apresentadas e sua votação no plenario da sessão, estabelecendo-se ainda a que fica delegada à Mesa quaisquer trabalhos que dependessem dos delegados. A indicação dos delegados efetivos não foi completada, uma vez que alguns representantes não haviam ainda encaminhado a lista que os credencia perante a Mesa dirigente dos trabalhos.

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES TECNICAS

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Foram hoje constituidas as Comissões Tecnicas da Conferencia de Araxá, e eleitas as suas respectivas mesas. O dia foi gasto inteiramente neste trabalho, devendo amanhã assumir um ritmo mais uniforme o rendimento das Comissões que na tarde de hoje ainda começaram a ser dirigidas.

ATRITOS INEVITAVEIS

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Falando a este correspondente, o sr. Hamilton Prado, lider da industria paulista, afirmou que as divergencias existentes entre comercio e industria não são inusuais e acrescentou: "Constituem atritos inevitaveis, porquanto os homens que aqui estão reunidos são de bom-senso e compreendem naturalmente que em problemas economicos existe sempre uma solução que ofereça iguais interesses das diversas classes, principalmente quando se encontram reunidos para discutir problemas comuns".

O REGIMENTO INTERNO

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Foi ontem aprovado o Regimento Interno da Conferencia Nacional das Classes Produtoras brasileiras, pelo qual é dado o direito de voto a todos os delegados em plenario e o direito de voto a três representantes de cada Estado, nas Comissões Tecnicas. Ficou, desse modo, solucionado o impasse surgido em torno do direito de voto. As delegações que não possuem representantes em numero suficiente para tomar parte nas novas comissões instaladas, segundo aquele criterio, poderão escolher um representante de outro Estado, sempre porem, da mesma classe. Esta sugestão é produto de uma brilhante oração do sr. Euvaldo Lodi, na sessão plenaria de hoje.

POLITICA FINANCEIRA ERRADA

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Falando a este correspondente, o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, desmentiu as noticias de que teria sido convidado para o Ministerio da Fazenda: "Mesmo que o fosse, não aceitaria o "abacaxi". A politica financeira até aqui seguida é errada e muito tempo levaria para botar tudo nos eixos".

DIVERGENCIA NA REPRESENTAÇÃO RURAL DE S. PAULO

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Durante os trabalhos de instalação das diversas comissões, evidenciou-se a existencia de uma divergencia na representação das classes rurais paulistas, uma vez que compareceram à Conferencia duas delegações reivindicando cada uma o privilegio de representar o pensamento da lavoura de S. Paulo. A Socd. Rural Brasileira e a FARESP disputaram o direito de indicar o delegado que participaria da comissão rural, onde se encontravam representantes de diferentes regiões, surgindo mesmo um pequeno incidente na 5.a comissão, onde um membro da delegação da Rural reivindicou para si um lugar na comissão, quando membro da FARESP já estava no lugar da Mesa. Mais tarde, em consequencia das credenciais apresentadas, reunidos os representantes da FARESP e da Rural conseguiram chegar a um acordo, ficando constituidos então seus representantes nas diferentes comissões, distribuidos elementos de ambas as associações.

As Classes Produtoras em face da sucessão presidencial da República

A Conferência de Araxá deverá definir-se pela total neutralidade da agricultura, indústria e comércio em face dos atuais entendimentos sucessórios

Pessoa chegada de Araxá, onde se realiza, no momento, a Conferencia das Classes Produtoras, falando ontem ao JORNAL DE NOTICIAS, teve oportunidade de declarar que aquele certame se instalou sob um clima de otimismo e confiança nas instituições democraticas vigentes no país. Há mesmo, entre os conferencistas, um movimento visando a aprovação de uma moção de apoio ao regime vigorante.

NADA COM A POLITICA SUCESSORIA

Segundo ainda o referido informante, observa-se em Araxá forte tendencia no sentido de serem mantidas as classes produtoras à margem dos entendimentos politicos relacionados com a futura campanha sucessoria da Republica.

Fala-se mesmo naquela estancia mineira da possibilidade de ser aprovada uma indicação, subscrita pela quase totalidade dos representantes da lavoura, da industria e do comercio, recomendando completa neutralidade em face dos entendimentos referidos.

TRUMAN PEDE AO CONGRESSO A...

(Conclusão da 1.a pagina)

o Banco de Finanças e Reconstrução a adiantar aos referidos paises até o maximo de 100 milhões de dolares, para que possam intensificar suas exportações de armas e equipamento militar. Por esses creditos, nem o Canadá, nem os paises sul-americanos pagarão qualquer juro ao Banco de Reconstrução.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Salienta-se que o programa de assistencia militar ao Exterior, hoje proposto pelo presidente Truman ao Congresso, contém uma clausula expressa, determinando categoricamente que a bomba atomica e os armamentos atomicos estão excluidos dos fornecimentos militares do pais às nações beneficiadas pelo plano de ajuda em causa.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Aludindo à concepção norte-americana sobre a parte "defensiva" do Programa de Ajuda Militar, o Departamento de Estado acentua, num comunicado especial, que é licito esperar que "a URSS ataque o programa, porque ele é decisivo — num apoio moral hoje aos membros de nossa resistencia à propaganda comunista."

"O PAM — prossegue o comunicado — é um programa de paz. Não se trata de uma preparação para as lutas internacionais e, pondo termo à guerra, poderá desempenhar um papel vital na ação que visa evitar outra guerra mundial e poderá ainda tornar-se importante instrumento suplementar à politica externa dos Estados Unidos. Uma vez que tenha ajudado a conservar a iniciativa das proprias nações livres da Europa Ocidental, poderá tambem ajudar a manter uma estrutura economica solida e uma capacidade de defesa suscetivel de convencer todo agressor em potencia que o verdadeiro bem-estar de seu povo reside apenas na tolerancia e na paz".

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe a perigos de sofrer acidentes de gravidade."
(Campanha Educativa e Transito — D.E.T.)

TAFT E VANDENBERG...

(Conclusão da 1.a pagina)

provoque controversias, até o proximo ano. Acrescentou que "tenho a impressão que o Congresso voltará a redigir o programa para pô-lo de acôrdo com o Pacto do Atlantico Norte. O programa atual não põe em vigor o referido Tratado. O Departamento de Estado assim o declarou francamente."

FATOS POLICIAIS

Matou a golpes de faca o homem que tentara abusar de sua filha

Na tarde de domingo, cêrca das 13 horas, na habitação coletiva situada à rua Padre Adelino, 268, no Belem, desenrolou-se rápida e violenta cena de sangue. Depois de breve troca de palavras, um dos inquilinos do predio assassinou outro com três facadas e, ao tentar fugir, foi preso em flagrante. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, sr. Sebastião Cesar que, comparecendo àquele endereço, apurou ser a vitima o pintor Alvaro Antunes, de 28 anos, solteiro. Recebera êle um golpe no rosto, outro no baço e o terceiro no ventre. O criminoso tambem ali se encontrava. E' o motorista Rui Valente, de 43 anos, casado. Interpelado a proposito do homicidio, contou Rui que há tempos teve conhecimento que uma sua filha, de apenas 10 anos de idade, vinha sendo perseguida por Alvaro Antunes. Achando que podia terminar com essa situação, o motorista resolveu observar o pintor, exigindo deste a promessa de que não mais molestaria sua filha. Como notasse certa indiferença por parte de Alvaro, achou melhor o motorista procurar a Oitava Delegacia de Policia, onde registrou queixa, sendo o pintor intimado e, na presença da autoridade policial, advertido severamente. Parecia que tudo estava resolvido, o que todavia, não aconteceu. E' que o moço continuou a seguir os passos da menina e, ao que parece, chegou mesmo a tentar contra sua honra. Domingo, depois de muito pensar, resolveu o motorista procurar novamente Alvaro e foi encontrá-lo em seu quarto. Dirigindo-se a êle, Rui Valente pediu-lhe para que se mudasse, surgindo então violenta discussão entre os dois homens, dirigindo o pintor pesados insultos contra o antagonista. Este, descontrolando-se, tirou da cintura uma afiada faca e investiu contra o rapaz, golpeando-o seguidamente. Alvaro, ao receber a facada no ventre, tratou de deixar o cômodo, mas não pôde caminhar muitos metros, pois sentindo os efeitos dos golpes, caiu ao sólo, para morrer instantes depois, no momento em que era socorrido por uma ambulancia da Assistência. Rui Valente, preso, conforme dissemos, em flagrante, foi encaminhado ao plantão da Central, onde prestou esclarecimentos no auto respectivo, sendo em seguida mandado para o Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Oitava Delegacia de Policia. O cadáver de Alvaro Antunes, depois de fotografado por peritos da Técnica, foi removido para o necrotério do Araçá para exame.

CULMINARAM EM DERRAMAMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

Paulo Rossi, que certa ocasião o quisera assassinar; Edmundo Delta, José Moitinha, tambem conhecido por Jaú, e o suplente de delegado, Gumercindo Pereira da Silva.

Não titubeou o vereador em apontar os assassinos como mandados de d. Tereza Delta, que desejava a todo transe, vê-lo liquidado de qualquer maneira.

AVISADO DE QUE IA MORRER

Frisou o sr. Osvaldo Haezer que, há cerca de 3 dias, fôra informado pelo funcionario da Prefeitura, Dario Pereira Barreto, de que seria morto se não abandonasse o local e se não entrasse em acordo com Tereza Delta.

Lamentou mesmo, que d. Tereza Delta tivesse premeditado um epilogo tão dramatico e tão barbaro para a serie de acontecimentos, principalmente contra a sua pessoa, que é, alem de homem cheio de responsabilidades, um pai de 4 filhos.

Atentou o informante para o fato de Tereza Delta ter passado o sabado em São Paulo, participando de recepções, preparando, com certeza, um alibi que a colocasse a cavaleiro do sucedido.

NA CENTRAL A VEREADORA TEREZA DELTA

Apresentou-se a vereadora Tereza Delta na Central de Policia da Capital, alegando que assim procedia porque fôra procurada por um delegado e por jornalistas. Ali, pediu ao delegado de plantão, sr. Osorio Cavalcanti, a presença do seu advogado, sr. Porto Alegre, com quem manteve demorada palestra. Dos entendimentos que tivera com sua constituinte, nada quis adiantar o advogado em questão.

FORAGIDOS OS CRIMINOSOS

Até o momento em que redigiamos a presente nota, ainda não tinham sido encontrados os agressores do vereador Osvaldo Haezer. Alem do delegado de São Bernardo, sr. Nicolino Primavera Amato, está empenhado na captura dos criminosos, o delegado especializado de São Paulo, sr. Leopoldo Mendes da Costa.

EM S. BERNARDO O SUPERINTENDENTE DO D.O.P.S.

Ainda na madrugada de domingo esteve em São Bernardo, o superintendente do D.O.P.S., sr. Elpidio Reale, que fez abrir rigoroso inquerito a fim de apurar os responsaveis pelos lamentaveis acontecimentos que culminaram com derramamento de sangue naquela cidade. Alem disso, como outra medida preventiva, foi reforçado o policiamento da cidade com soldados da Força Publica sendo a situação atual de calma absoluta.

INSPIRA CUIDADOS O SR. OSVALDO HAEZER

Na tarde de ontem nos comunicamos com o Sanatorio Santa Catarina, de onde nos informaram que o estado do sr. Osvaldo Haezer não era dos melhores, inspirando mesmo cuidados. As balas não tinham sido extraidas, devido a inflamação das partes atingidas. A que se localizou no braço esfacelou-se por completo.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ASSUMEM PROPORÇÕES...

(Conclusão da 3.a pagina)

FIRME O PSD COM O ESQUEMA GAUCHO

RIO, 25 (Asapress) — O PSD, cujo diretorio nacional talvez seja convocado nas proximas horas, para examinar a questão da sucessão, permanece firme no seu ponto de vista. Entende que a consulta aos partidos fora do Acôrdo não deve ser pro-forma e sim efetiva, como preconiza a formula Jobim.

Um porta-voz pessedista, referindo-se ao assunto, disse:

— "Não é possivel entregar o prato feito aos outros partidos. Os outros partidos devem dizer o que querem e colaborar na feitura do prato. Do contrario, a consulta nada significa."

NOVA REUNIÃO EM PERSPECTIVA

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o sr. Prado Kelly deve avistar-se com o sr. Nereu Ramos e o sr. Artur Bernardes a proposito dos entendimentos politicos que se vêm realizando. O encontro não será realizado amanhã, porque o sr. Prado Kelly vai assistir a uma festa aviatoria em Santa Cruz e somente depois das 14 horas estará de volta.

MOVIMENTO SINDICAL

Encerrado ontem o Congresso dos Empregados Bancarios e declarada fundada a Federação Nacional da Categoria

Por aumento geral de salários e aumentos quinquenais — Melhoria dos benefícios da previdência — As delegações visitantes de São Paulo estiveram nos Campos Eliseos, com o governador — Regressam hoje a seus Estados

Encerrou-se ontem o Congresso dos Bancarios, desde quarta-feira reunido em São Paulo, com a presença de representantes de 26 entidades sindicais de empregados bancarios.

Cr$ 500,00 E AUMENTOS QUINQUENAIS

Na parte da manhã, assentaram os bancarios constituir uma comisão de colegas de São Paulo, do Rio, de Niteroi, de Juiz de Fora e da zona norte do país, esta representada pelo sr. Peixoto de Alencar, para propor aos empregadores, amistosamente, as reivindicações da classe no tocante a salarios. Findo um certo prazo, se se evidenciar não haver acolhida, no meio empregador, para as reivindicações de seus empregados, serão estes convidados a proporem dissidios coletivos, mediante assembléias dos sindicatos representativos, objetivando: 1) aumento geral nos salarios; 2) que esse aumento não seja inferior a Cr$ 500,00, "per capita"; que sejam feitos aumentos quiquenais, de pelo menos Cr$ 300,00, como premio de antiguidade e, ao mesmo tempo, como um principio de regulamentação profissional.

EM VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

A tarde, as delegações suspenderam os trabalhos a fim de visitar o governador do Estado, nos Campos Eliseos. Eram 16,30 quando os bancarios deram entrada no salão nobre do Palacio, onde foram recebidos pelo sr. Adhemar de Barros. Saudando o governador falou o sr. Tulio Peixoto de Alencar, conselheiro fiscal do Instituto dos Bancarios e que nos debates representou a zona norte do Brasil.

O governador, respondendo à saudação, falou de suas iniciativas em São Paulo, destacando as de carater economico que, não obstante se referissem apenas à coletividade do Estado, interessavam tambem às populações de outras unidades federativas, seja pela interdependencia economica de algumas regiões para com a produção paulista, seja pelos beneficios gerais que de algumas de suas iniciativas, acredita o governador, advirão para a economia nacional.

Encerrando suas palavras, o sr. Adhemar de Barros agradeceu a homenagem da presença nos Campos Eliseos de empregados bancarios de tantos Estados e desejou bom exito para os empreendimentos de carater reivindicatorio a que se lançavam.

ENCERRAMENTO, A NOITE

A noite, realizou-se a sessão de encerramento. Foram tratados assuntos gerais, ainda pendentes de solução ou complementação, expedidos telegramas às autoridades e ao I.A.P.B. e fundada a Federação Nacional dos Bancarios.

O telegrama ao Congresso é manifestando o desejo dos bancarios da imediata aprovação da Lei Sindical, que ainda não passou por nenhuma discussão plenaria. Ainda a respeito de eleição aprovou-se mensagem ao Executivo federal, reclamando a imediata convocação dos pleitos sindicais, independentemente do curso da Lei Sindical no Congresso, pois,a seu ver — e se trata de interventores de sindicatos e de diretores com mandatos há muitos anos prorrogados — não se justifica o adiamento interminavel da realização das eleições nos orgãos classistas.

Ao Congresso Nacional vai, ainda, um telegrama reclamando aumento do nivel da aposentadoria e elevação do "quantum" das pensões. A esse respeito, os argumentos são muito bons: o presidente do Instituto, sr. Aderbal Novais, já se dirigiu ao Departamento Nacional de Previdencia, evidenciando que o I.A.P.B. está em condições de melhorar as aposentadorias e as pensões e propondo mesmo essa melhoria, não se justificando o silencio do D. N. de Previdencia.

Sobre as demais reivindicações dos bancarios referentes à previdencia social, os conselheiros Peixoto de Alencar e Memolo Neto comprometeram-se a levar ao Instituto, e a obter resposta deste, os pedidos para a construção de casas aos segurados, baixa das taxas de juros, etc.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCARIOS

Por ultimo, foi declarada constituida a Federação Nacional dos Bancarios, representativa de todos os sindicatos com exceção dos 15 do Rio Grande do Sul, representado por Federação Estadual, e dos de Minas, representados por entidade de segundo grau, cuja fundação está sendo diligenciada.

REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

Ontem mesmo começaram a regressar aos seus Estados os bancarios, devendo dar-se hoje o embarque das restantes delegações visitantes.

Os debates foram taquigrafados pelo Corpo Estavel da Federação dos Taquigrafos de São Paulo.

Reunirá 200 pessoas o Congresso dos Trabalhadores na Indústria

Regressou ao Rio, ontem, por via aerea, o sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, que em São Paulo tomou as primeiras providencias para a realização na Capital, dia 15 de agosto, do congresso nacional das entidades sindicais dos operarios da industria.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o presidente da C.N.T.I. confirmou a instalação do certame, na data marcada, no Teatro Municipal, devendo as sessões plenarias, noturnas, realizar-se na Biblioteca Municipal, na rua da Consolação.

Espera o sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti trazer a São Paulo, somente dos orgãos de segundo grau, dos operarios da industria, mais de cem representantes sindicais, fora os tecnicos em direito social, atuaria e previdencia; as delegações dos orgãos não federados, seus advogados especializados; parlamentares federais e estaduais, observadores e delegados fraternos das organizações de trabalhadores de outras categorias profissionais, que com os delegados, assistentes e observadores dos sindicatos e federações sindicais do Estado de São Paulo somarão duzentas pessoas interessadas em debater o temario congressional.

Massas Alimentícias e Biscoitos, de S. Paulo

RAINHA DO SINDICATO, EM 1949 — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, de São Paulo, está programando para agosto varias festividades, para escolha da rainha daquele orgão sindical no ano de 1949.

As inscrições para as associadas já estão abertas, na sede social, devendo o prazo encerrar-se no proximo dia 5. A votação irá até 19 de agosto, quando uma comissão de associados, abrirá a urna e procederá à contagem dos votos.

Serão premiadas as cinco primeiras colocadas no certame e proclamada rainha do Sindicato a mais votada.

O concurso visa intensificar a vida associativa entre os trabalhadores e trabalhadoras na Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo e está sendo bem recebido.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Primeira e Segunda Convocação

Com o presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos municipios de São Paulo e Santo André convoca todos os associados quites com os cofres do Sindicato e em pleno gozo de seus direitos, para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 28, quinta-feira, às 19 horas, em primeira convocação, caso haja numero legal e às 21 horas em ultima convocação, para tratar da seguinte Ordem do dia:

a) Leitura do Edital de Convocação,

b) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;

c) Discutir se deve ou não este Sindicato tomar parte no Congresso Nacional dos Trabalhadores na Industria, que se realizará de 15 a 20 de agosto;

d) Eleger uma delegação de quatro associados para representar este Sindicato, bem como autorizar as despesas que se fizerem necessarias. Os associados eleitos deverão pedir licença dos seus serviços para que possam dedicar-se à missão que lhes for delegada.

São Paulo, 23 de Julho de 1949.

a) Geraldo Santana de Oliveira — Presidente.

(.4—26—27)

IMPOSTO SINDICAL

A FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO SUL DO BRASIL, por solicitação de Sindicatos, seus filiados, esclarece, no presente comunicado, a quem deve ser pago o IMPOSTO SINDICAL devido pelos contribuintes desse grupo economico, de acordo com a Resolução da Comissão de Enquadramento Sindical, de 27 de janeiro de 1949, no processo MTIC 705.127/49, a saber:

ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO ESTADO DE SÃO PAULO,
— as empresas de veiculos de carga,
— os proprietarios de caminhões que mantenham ajudantes ao seu serviço.

ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO,
— as empresas de transportes de passageiros
— os proprietarios de veiculos de aluguel (taxi) que mantenham motoristas a seu serviço.

Ao Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Sul e Leste de São Paulo, é devido o Imposto Sindical unicamente pelo trabalhador autonomo dessa categoria, a saber,
— o proprietario de caminhão ou outro veiculo de aluguel (taxi) que não mantenha a seu serviço, qualquer empregado.

A exigencia que fôr feita por fiscais de qualquer um desses Sindicatos, que não obedeça ao esquema acima, não deve ser atendida, devendo o contribuinte que houver já pago o Imposto, recorrer ao Departamento Estadual do Trabalho, Secção Sindical, à rua Barão de Itapetininga 88, sala 621.

São Paulo, 25 de Julho de 1949
JULIO HAVELANGE
Presidente da Junta Governativa

Conferencia de Araxá

C. D'Agostino

Dentro de dias terá inicio o grande certame de Araxá. Nele, por certo, se debaterão problemas que dignos de nossos concertos economicos e financeiros, de nosso trabalho e do crédito que o deva amparar às produções das mercadorias de intercambio do país e do estrangeiro e que de uma vez por todas tenhamos as soluções esperadas. Que se imponha ao homem publico a imprescindibilidade de sua execuções.

Não é o primeiro, nem será o ultimo, que se realiza em nossa terra, como não será, desta feita, sor aquele, como os outros, a que se posterguem ao abandono os conselhos de seus temarios, pois que os congressos desse gênero se convocam por razões imperiosas, quando não sejam para que se computem fatos de melhorias, ante pacificas situações, são por causa de circunstancias anormais, como as que vimos de sentir neste findar de guerra, onde tudo se convulsionou, da moeda às aspirações trabalhadoras, clamantes estas de direitos e salários elevados, ainda que minimos; aquela, premida na função quantitativa pagadora desse trabalho, desaparecendo, assim, os equilibrios entre a recompensa e a aptidão produtora, pela qual se deveria aferir a justa troca dos valores sociais e mercantis.

A Conferencia de Araxá, mais das que se fizeram no passado, tem em seus ombros a responsabilidade operosa e intelectual dos delineamentos solucionadores desses dois vitais fatos da riqueza do homem, o salário, encarado hoje sob preceitos menos economicos, do que juridicos, e o dinheiro a pagá-lo pela desvalor da sua inflação, controvérsia aberrativa dos principios equitativos da economia, porque não diz o principio de contribuição por aquilo que valha, correspondendo ao que nos dá em substancia, confrontando com o de outros povos, porque se atribui um custo sem equivalência, atrecido do segundo que o resgata, reduzindo-se na sua aquisitibilidade, para elevar-se depois no emprego pelo crédito, falto e de altas taxas de juros como o temos nesse grande destino. Mercadoria avaliada por um salário politico, elevado e depreciado, mas caro, quando exposto ao crédito, porque é pouco o que existe para esse fim, que é o das produções. Produzimos, sem possuir a nossa mercadoria os requisitos de competição, avaliada por isso, as que mandam pagar salários altos; mais possuímos um dinheiro que vale pouco pela sua abundancia quando o damos ao trabalhador, muito, porém, se o pedirmos para produzir, fatores, todos, de encarecimento de nossa vida economica. Os dois básicos elementos da economia de um povo, vivem em nossa terra contrapostos em suas finalidades, porque damos pela paga trabalhadora um capital que não é a medida de seu conteúdo de produto, mas o de conceito juridico de um direito pessoal, jamais o que lhe deve aferir a sociedade pelo que ele comporte, no intercambio de serviços e produtos. Depois, ao reclamarmos esse mesmo capital para trabalharmos a produção, baratearmos a mercadoria e pagarmos o trabalho necessário, lo negam ao todo necessário para que pesado seja o ônus do seu aluguel, elevando-se daí as oscilações crescentes da nossa economia, porque tudo caro, como elevado os juros do dinheiro que o paga.

Tudo está a indicar, portanto, que é de fatores de estabilização que devemos cogitar, para transformarmos essa alternatividade de nosso trabalho, a sua controvérsia entre a lei que manda pagar salários, quando o produto que consumimos se deve expor à concorrência de mercados e os juros, em face do pouco crédito, ainda que inflacionado o nosso dinheiro, exercendo o capital em nossa casa o mais descontrolado de seus fins, é pletórico, é falho, é barato e é caro.

Se são as estabilizações dos valores intercambiados as que fundam as prosperidades nacionais, se estas se estribam nos equilibrios dos fatores da economia, como as traves nos pilares que as sustem, imaginemos a pena trabalhadora acrescida mais que dela se tenha mais trabalho, e a moeda que a resgata inflacionada, vulnerável ante os preços que não [illegible] o custo, valendo pouco por ele, mas muito pelo crédito que o deva fomentar; avaliemos a debilidade acrescida de nossa economia, pois que nem moeda, muito menos a mercadoria têm substancias que correspondam à elevação? Eis que tudo se agita na atividade economica de nosso país é baldo, é inconsistente à multiplicidade de riqueza e vemos, então, das instituições governo, arrastar-se em miséria o nosso nacionalismo, pobre de meios que o enriqueça; impostos e preços em ascendências insuportáveis, de maneira a que nem o trabalhador, nem o govêrno tenham receitas equivalentes às suas carências gastadoras. Um conclave, pois, lançando sobre o futuro a esperança restauradora do equilibrio, a ancora onde fundear o barco da paz social, não será se por o primeiro arranque da furia de concepções politicas extremistas, será aliado à mercê das ondas da agitação desatinada; o regime em que militamos, pois que não teve na economia as forças da riqueza com que resistir à controvérsia.

Não seria de alarmar se a elevação se fixasse em valores estáveis, porque o não debater das oscilações que se sucedem é a amargura de resistência. Quando se inventaram os numeros indices, os que devem estabelecer as proporções estatisticas dos valores e se soubessem por elas as realidades economicas, deprimidas ou não, já se dizia não importar ser caro aquilo que se consumisse, em confronto com o passado, sempre que rigidos fossem os cotejos, os menores de outros tempos, ou os maiores hodiernos. Portanto, diante destes raciocinios e que foram os que levaram os povos a agir em busca das quantias financeiras que não alterassem os custos produtores, para que nem salario nem preços se elevassem, mas permanecessem de forma a que pela habilitação, pelo melhor trabalho se tivesse a maior paga, pois que aqui se intercambiariam valores equivalentes, se estratificavam as competições mercantis, consideremos o que se passa em nosso país, quando o salário não é mais aquela paga da aptidão e o dinheiro o da quantia que corresponda às quantidades produzidas que deve resgatar, tudo controvertido na acepção economica que se pratica em nossa terra.

Dai, srs. congressistas, antes de debaterdes os temas acessorios de nossa incipiencia, como os dos transportes, falta de braços à lavoura, divisas para importarmos, facilidades para exportarmos, imigrações, permanencia ou não das atuais taxas de cambio, se nos permitirdes, vos aconselharíamos a que fundásseis primordialmente os remédios a estes dois grandes elementos da riqueza de um povo: o justo salario e melhor circulação do nosso dinheiro, para a estabilidade de um e outro, aquele pelo que produz, dentro da ética da habilidade trabalhadora, este fazendo-o circular para que fomente a produção, de maneira a que se justapondam às duas condições de riquezas, para o credito o resgate do que deve ao trabalho [illegible] o sucesso do capitalismo [illegible] do etico de sua incumbencia, de instrumento como é de estes estavel para as justas riquezas. Reuniste-vos para que se diga ao pais de nossos erros, clamando contra eles, dizei que o nosso dinheiro gira sob parcimonias de empresa; vive mais no setor do "bicho", no do "seguro" e "capitalizações" do que no bancario de credito, quando é neste que se alimenta toda a economia de uma comunhão humana; que necessitamos de orgãos de variados sistemas de emprego capitalista, do que atenda à atividade agricola, hipotecaria, à do investimento e industrial, que quando se disser serem muitos, respondamos que para o nosso disperso capitalismo, nossa balburdia financeira, urge conduzi-lo, até compulsoriamente, às entidades soberanas especializadas do credito, se quisermos dar ao pais as produções que aspira para que se eleve e estabilize o seu padrão de riqueza, o do bem-estar do seu miserável povo; que não havendo na orbita particular a iniciativa desse assim o dinheiro que exerça um capitalismo instrumental ao credito, dando ao pais as capacidades de pujança pelo que de grandioso possui a sua natura.

Afastando o jurista politico, afeito aos favores das massas, se diga ao trabalhador que a paga de seu salário é cotização economica, na permuta dele pelo produto de sua concepção e que sendo assim, a riqueza é a moral da vitoria dos mercados, é a ética da perfeição; que povo nenhum, devendo suprir, suprindo-se, porque tudo não dá em toda parte, e que de tudo precisa o homem para viver, pode prescindir do intercambio. Arem sob esforços próprios, pois que não estes que consolidam a prosperidade humana e que o dinheiro que a estabelece, pelos valores que mede, deve ser o estabilizador dessa prosperidade.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Curso de educadores social patrocinado pelo S. E. S. I.

Dez e vinte bolsas de estudos, respectivamente, para os candidatos da Capital e do Interior

Iniciar-se-á no próximo dia 3 de agosto o 3.º Curso de Educadores Sociais, realizado pelo Instituto de Direito Social sob o patrocinio do Serviço Social da Industria. Proporcionará o SESI dez bolsas de estudo, no valor de Cr$ 600,00 cada uma, para os candidatos da Capital e 20 bolsas de estudo, de Cr$ 1.200,00 cada uma, para os candidatos do Interior do Estado, distribuidas entre as cidades de Santos, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Taubaté, Jundiaí, São Carlos, Santo André, Bauru, Araraquara e Rio Claro.

Os candidatos aproveitados como bolsistas se obrigarão a trabalhar para o SESI durante o prazo minimo de um ano, com a remuneração mensal de Cr$ 2.000,00, percebendo identica remuneração os outros candidatos não bolsistas, que serão contratados pelo SESI na base de dez entre os primeiros vinte classificados.

Para a matricula no Curso, que constará do estudo de Doutrinas Sociais, Politica Social, Economia Social, Técnica de Educação Social e Psicologia Social e, ainda, de um estágio prático, durante os dois ultimos meses, na Subdivisão de Serviço Educacional do SESI, deverão os candidatos apresentar requerimento mencionando nome, filiação, local e data do nascimento, estado civil, profissão, cursos, titulos e se tem emprego, qual seja, endereço de residência, escritório e telefone; atestado médico de que não sofre de moléstia contagiosa e não tem defeito fisico; certificado de conclusão do 1.º ciclo do curso secundário ou equivalente, ou prova de estar matriculado em estabelecimento de ensino superior, ou ser portador de diploma; prova oficial de identidade e três fotografias de frente, sem chapéu, tamanho 3x4.

A CONFERÊNCIA DE ARAXA

Defende a representação da industria paulista a igualdade de votos para todas as delegações

Atritos inevitaveis — Palavras do cardeal Câmara — Divergência na representação rural de São Paulo — O Regimento Interno — Política financeira errada — O sr. Horácio Lafer e o Ministério da Fazenda — Tese contra os salários às gestantes e aos operários enfermos

ARAXA, 25 — Sob a presidência do governador Milton Campos e com a presença do cardeal Dom Jaime Camara e dos mais legitimos representantes das fôrças da produção do país, foi realizada anteontem, em Araxá, a solenidade de instalação da II Conferência das Classes Produtoras. A sessão inaugural foi iniciada aproximadamente às 21 horas, quando proferiu o seu discurso o governador do Estado de Minas Gerais. Afirmou o sr. Milton Campos, que compreendia o motivo pelo qual lhe fora formulado o convite para presidir ao ato de abertura do conclave, o qual principiava a realizar-se naquele momento na terra mineira: é que os seus organizadores desejavam desde logo acentuar o traço comum que norteava os seus objetos e os da ação do poder publico. Lembra, depois, que os problemas das classes produtoras são os problemas da nação e alude às três grandes aspirações que consagram a organização econômica — a justiça social, a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho — para salientar que a Constituição Federal, não obstante ter previsto a possibilidade de intervenção do Estado na ordem econômica, procura salvaguardá-las. Em nome do povo mineiro, saudou as numerosas delegações e lembrou, por fim, que o país espera dos trabalhos da II Conferência das Classes Produtoras, um passo à frente no sentido da prosperidade geral.

Aspecto da chegada do cardeal Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, a Araxá

PALAVRAS DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

Coube ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Conferência e da Confederação Nacional do Comércio, falar em seguida. Após ter ressaltado os motivos imperiosos daquele conclave e o seu significado, o orador declarou que o Brasil atinge a um dos momentos mais criticos da sua balança comercial, em que os mercados se vão fechando cada dia mais aos seus produtos e em que a própria produção declina. A certa altura, afirmou que o ensejo é propicio a que as classes produtoras reexaminem as fórmulas de estrutura econômica já por elas propostas e façam, perante a opinião do país, o grande balanço das necessidades e dos problemas regionais e nacionais, já que as dificuldades que as diferentes atividades, desde o ano básico de 1948, têm seguido uma só linha, uma só direção, um só espirito. Concluiu o sr. João Daudt de Oliveira por afirmar que aquelas classes se colocam acima de todas as divergências ideológicas e que a sua politica passou a ser uma só: a econômica, através da qual pretendem servir ao Brasil. E arrematou, dirigindo-se aos delegados do comércio, da industria e da lavoura: "Em vossas mãos experimentadas entrego os grandes temas que nos mobilizam. Sobre êles darela os conceitos de vossa sabedoria, do vosso espirito publico e do vosso amor ao Brasil".

Com a palavra, o sr. José Brunet, secretário-geral do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, proferiu, a seguir, breve oração, para saudar os produtores brasileiros e afirmar que o Brasil combate pela paz com o mesmo valor com que lutou pela vitória, na guerra. Depois de ter falado o sr. Caetano de Vasconcelos, presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, e de ter sido aclamado presidente honorário do conclave o sr. João Daudt de Oliveira, Campos deu por encerrada a solenidade de instalação da II Conferência das Classes Produtoras.

AS CONFERENCIAS

ARAXA', 25 — A Conferencia Economica que se instalou solenemente na noite de domingo nesta cidade compreende quatro sessões plenarias e cinco reuniões das Comissões Tecnicas. Serão pronunciadas tambem conferencias sobre temas de interesse para a economia nacional, de acordo com a seguinte ordem: "A Politica de Credito", pelo dep. Horacio Lafer; "Industria e Comercio — unidade a serviço do país" — pelo senador Apolonio Salles; "Relações entre o capital e o trabalho", pelo prof. Boris Stamfield; "A economia e a intervenção do Estado, pelo prof. Vicente Rão; e, por fim, "Os Problemas Economicos do Nordeste", pelo deputado José Augusto.

MESA-REDONDA ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

ARAXA', 25 — Completando o trabalho feito em S. Paulo, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado e São Paulo e ex-ministro do Trabalho, declarou que após a Conferencia Economica de Araxá haverá mesa-redonda de patrões e empregados para tratar da questão trabalhista.

REUNIAO PRELIMINAR

ARAXA', 25 — Sob a presidencia do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, tendo ao seu lado presidente de Federações dos Estados, entre eles o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado e São Paulo e tambem o sr. Armano de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, as delegações da industria de todos os Estados do Brasil realizaram hoje uma reunião preliminar, durante a qual abordaram os problemas que interessam à classe, firmando pontos de vista em conjunto.

O VOTO PARITARIO EM ARAXA'

ARAXA', 25 — O problema preliminar de Araxá, nesta Conferencia, que decorre com entusiasmo singular, é por ora do carater regimental. E' obvio que um certame deste genero, para dar o rendimento proporcional que dele se espera, necessita de um regimento simples, sistematico, flexivel, mas explicito e insofismavel e sobretudo equanime no que diz respeito ao regime de votação. A simples presença aritmetica de delegações numerosas que afluiram a Araxá não poderia, num criterio justo de representação, decidir das votações nas comissões tecnicas e no plenario.

O DESEQUILIBRIO ENTRE AS DELEGAÇÕES

ARAXA', 25 — As representações dos Estados do norte e nordeste, pugnazes, unidas, mas reduzidas representações, ficariam esmagadas nas diversas comissões e no plenario da Conferencia pela soma aritmetica dos votos por delegação, presente na votação maciça das representações amplas dos Estados do centro e do sul. Este desequilibrio, perigoso para o fomento de ressentidos e rebelados, foi entretanto impugnado pela delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que se bateu intransigentemente em favor das representações reduzidas.

VALIOSA COOPERAÇÃO

ARAXA', 25 — A valiosa colaboração existente entre a delegação do comercio, da lavoura e da industria paulistas, representada principalmente pelo sr. Brasilio Machado Neto, Francisco Malta Cardoso, Iris Meinberg, e Mariano Ferraz, tornou inuteis quaisquer tentativas que visassem a quebrar harmonia entre os três elementos da produção brasileira.

UMA SECRETARIA TECNICA DA INDUSTRIA

ARAXA', 25 — O Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, cuja delegação à II Conferencia Nacional das Classes Produtoras é chefiada pelo seu presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo, organizou um perfeito serviço de secretaria tecnica. Assim, cada delegado recebe um "dossier" completo com todas as teses da industria e tem a seu dispor um serviço de documentação e estatistica organizado pelo Departamento de Economia do Centro das Industrias.

Os delegados da industria de todo o Brasil e a imprensa terão, assim, à sua disposição, elementos tecnicos e estatisticos para a sustentação de suas teses.

Este serviço tem causado a mais plena admiração dos convencionais, que exaltam a organização da industria de São Paulo.

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — O sr. Malta Cardoso, representante da Sociedade Rural Brasileira, irá defender pontos de vista que contrariam o projeto de lei do deputado federal Hermes Lima, estendendo aos trabalhadores do campo todos os beneficios das leis trabalhistas. Segundo o pensamento do lider da lavoura "o trabalhador rural está longe de usufruir esse direito, em face de circunstancias multiplas e complexas que o bom senso descobre com facilidade".

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A Nona Comissão Tecnica promete ser a Comissão das surpresas, porquanto seus trabalhos se desenvolverão sob a legenda de "Assuntos Gerais". Ao que se diz, a questão do apoio da lavoura ao relatorio da Missão Abbink será um dos temas mais apaixonantes de seus trabalhos. Sabe-se, por exemplo, que enquanto se pedia o apoio da industria àquele documento, o comercio já o apoia, restando a incognita da lavoura, a qual até agora não se pronunciou a respeito. Comercio e industria tentam, cada qual por sua vez, aliciar os elementos da lavoura, para reforço dos seus respectivos pontos de vista. Os representantes do campo, defendendo a classe com o seu voto, estão explorando a situação ao maximo, reivindicando uma serie de coisas com o apoio daquelas duas classes produtoras.

O SILENCIO ELOQUENTE

ARAXA', 25 — O nome de Roberto Simonsen, que o sr. Armando de Arruda Pereira, com comoção e saudade evocou em oração ungida de uma fraternidade de que o tempo revigora, ensejou um silencio reverente em Araxá. Este silencio foi o instante em que a presença de Roberto Simonsen tomou vulto, unindo, numa homenagem tão desinteressada, homens da Amazonia, do Nordeste, do Centro e do Sul, numa unanimidade expressiva.

CONTRA OS SALARIOS AS GESTANTES E AOS OPERARIOS ENFERMOS

ARAXA, 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A delegação da Bahia apresentou uma tese destinada a ter grande repercussão em todo o país a proposito dos salarios pagos às gestantes e aos operarios enfermos ou senis. A tese é de autoria do prof. Orlando Gomes, catedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, e considera inconstitucional aqueles beneficios, inclusive a fixação de salario profissional pelo Estado. Acrescenta que o salario-doença à gestante acarreta consideraveis prejuizos às empresas, impedindo-lhes o desenvolvimento. Conclui por sugerir que o Estado se incumba de amparar tanto a gestante como os trabalhadores enfermos e senis. Há um ambiente favoravel à aprovação dessa tese.

COUBE A SAO PAULO A PRESIDENCIA DA MESA

ARAXA, 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — A primeira sessão, que cuidaria da discussão de temas referentes à agricultura e produção agropecuaria, foi instalada hoje à tarde pelo sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, como representante da Comissão Central. Por indicação do sr. Ju-

(Conclui na ... pagina)

"A Igreja não condena o empreendimento nem os resultados lucrativos justos"

ARAXA', 25 — Durante a sessão solene de abertura da II Conferencia das Classes Produtoras, o cardeal D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, reiterou, sob a forma de invocação, o ponto de vista da Igreja relativo à questão social, recordando que, na inciclica "Rerum Novarum" de Leão XIII, se encontram as bases e os principios fundamentais da economia cristã que é a pregação constante da paz social e do maior entendimento entre empregadores e empregados.

ORIENTAÇÃO CRISTA

"Embora a Conferencia de Araxá — disse s. eminencia o cardeal Camara — tenha por objetivo o estudo amplo e o exame percusciente da realidade economica, deve seguir, em todas as suas decisões, os preceitos cristãos, tudo fazendo para afastar a idéia da luta de classes. A Igreja não condena o empreendimento nem os resultados lucrativos, desde que o proveito seja equitativamente distribuido entre todos os que colaboram no processo da produção".

Contra a estabilidade, a delegação mineira

ARAXA', 25 (De Rocha Pitta, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Causou apreensão na Conferencia de Araxá, a apresentação da tese pela delegação mineira, e elaborada pela Associação Comercial de Minas e União dos Varejistas de Minas, a tese que defende ponto de vista contrario a alguns direitos trabalhistas fundamentais, como a estabilidade no emprego. Declara o relator, textualmente "Uma completa reforma na legislação trabalhista, de modo especial no capitulo referente a estabilidade, instituto antieconomico de graves consequencias para as empresas e que, mal compreendido pelos trabalhadores, os tem levado à pratica de sabotagem e outros males de graves reflexos na organização comercial e da industria. Ao invés de estabilidade, seria preferivel a permissão de despedida sumaria por justa causa ou falta grave devidamente comprovada, sujeitando-se as empresas ao pagamento de indenizações correspondentes a um mês de ordenado pelos cinco primeiros anos de serviço; 2 meses, de 5 a 10 anos de serviço, e 3 meses, por periodo superior a 10 anos de serviço".

Esta tese está sendo considerada perigosa pelos convencionais.

Acontecimento de relevo na vida social de S. Paulo a inauguração da Loja 2 de Casablanca Turismo

Constituiu acontecimento notavel para a Sociedade Paulistana a festividade de inauguração da loja 2 de Casablanca Turismo, realizada na tarde de Sabado à Rua 24 de Maio, 260.

A's 16 horas, em ambiente de grande cordialidade, teve inicio a solenidade do ato inaugural da nova loja, à qual compareceram entre outras as seguintes pessoas: Snr. Marcio Carvalho de Mendonça, representando a Real Transportes Aereos S. A.; Snr. Armando Sander, diretor de Aerovias Brasil; Snr. Adolfo Pedroso da Silveira, representando o Snr. Salles de Oliveira Netto, Diretor do consorcio Vasp Aerovias; representantes da Companhias Italcable, S/A. Cruzeiro do Brasil, Scandinavian Air lines System, K.L.M. Cia Real Holandeza Central Transportes Aereos, TAL Transportes Aereos Ltda. e Air France; Snrs. Marcos Kertzmann, Elias Nigri, Aron Cohem, José Caldeira de Andrade e Paulo A. Dias Menezes, de Casablanca Turismo; Snr. Nassim Elias Nigri, Presidente de Nigri S/A.; Snrs. Mauricio Kertzmann, A. Gonçalves de Souza e Narcizo Alvares Lopes, da Cia. Seguradora dos proprietarios do Brasil; Snr. A. Figueiredo, da Predial Wood Ltda.; Snr. Geraldo N. Serra, diretor da Associação Paulista de Imprensa; Snr. Francisco Pagano, presidente da Imobiliaria F. Pagano; Snrs. Mauricio Carlos e Luiz Schwartzmann da Industria de Pianos Schwartzmann; Snr. Otilio Pollato, diretor da Empreza da Folha da Manhã S/A.; Snr. Sylvio de Paula Ramos, diretor da Agencia Sylvio; Snrs. Edison Cleto, Luiz Antonio da Silva Telles, Romen de Azevedo Moreira, Victor S. Nigri, Taufic Aloni, Carlos Nigri, Ayrton Bicas, Alberto Zeitune, Ronad Veiga Mac Hardy, alem de Senhoras e Senhoritas de nossa Sociedade.

Ao champagne tomou a palavra o Snr. Paulo A. Dias Menezes que, interpretando o pensamento da Diretoria de Casablanca dirigiu-se aos convidados em termos de agradecimento pelo apoio representado pela sua presença àquela solenidade, tendo então oportunidade de se referir à colaboração prestada pelos Snrs. Marcio Carvalho de Mendonça, Adolfo Pedroso da Silveira e José Tolentino, em cuja homenagem a diretoria de Casablanca fez colocar no recinto uma placa com os seguintes dizeres: "Esta Agencia foi inaugurada por Casablanca graças à colaboração e estimulo dos Snrs. Marcio Mendonça de Carvalho, Adolfo Pedroso da Silveira e José Tolentino, três nomes ilustres na Aviação Comercial Brasileira. São Paulo, 23 de Julho de 1949".

Na gravura vê-se um aspecto da solenidade, no momento em que o sr. Paulo A. Dias Menezes discursava em nome da diretoria de CASABLANCA, vendo-se os srs. Mauricio Kertzmann, Marcos Kedtzmann, Elias Nigri e Nassim Elias Nigri

Em nome dos homenageados discursou o Snr. Marcio M. de Carvalho que congratulou-se com os presentes pela brilhante iniciativa de Marcos Kertzmann e Elias Nigri, empreendimento esse à altura das reais necessidades do Turismo em nossa Terra.

Numa magnifica prova da cordialidade que deve existir entre os diferentes Agentes de Turismo, fez uso da palavra em nome do Snr. Sylvio de Paula Ramos o Snr. Geraldo N. Serra, que expressou os sentimentos de amizade e apoio reciproco que existirá sempre entre Sylvio e Casablanca.

No intuito de demonstrar aos Diretores de Casablanca a satisfação e orgulho de que se acham possuidos os seus clientes e Amigos, com a inauguração da nova loja, discursou em belo improviso o Dr. Ayrton Bicas.

Prosseguiram as festividades em ambiente distinto e alegre, tendo causado a todos a melhor das impressões, e constituindo assim, mais um acontecimento de relevo na Sociedade Paulistana.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Departamento Regional de São Paulo
COZINHA N.º 5
Achàm-se abertas as inscrições para o fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas, a partir de 1.º de Agôsto, pela Cozinha Distrital n.º 5, do Serviço Social da Indústria.
Os industriais interessados devem se dirigir ao escritório da Cozinha n.º 5, rua John Harrison, esquina rua Gronsfield (Lapa), ou à sede do SESI Subdivisão de Alimentação, Rua Bráulio Gomes, 66, 6.º andar, tel. 6-6901.

Assessores do comércio paulista às secções da Conferência

ARAXA, 24 — Na reunião que a delegação do comercio paulista realizou hoje, à tarde, foram designados os seguintes delegados e assessores para as diferentes secções da Conferencia:

1.a Secção (Agricultura e Produção Agro-Pecuaria): Alcides Guerreiro, delegado; Rocha Nobre e Carlos Krug, assessores.

2.a Secção (Produção Industrial): João Batista Monteiro, delegado; João Pacheco Chaves, assessor.

3.a Secção (Circulação e Transporte): Paulo Plinio Prado, delegado; e Nagib Lima Feres, assessor.

4.a Secção (Capital, Credito e Bancos): Alexandre Hornstein, delegado; e Geraldo Banaskiewsky, assessor.

5.a Secção (Regime Fiscal): José da Costa Boucinhas, delegado; José Luiz de Almeida Nogueira Porto, assessor.

6.a Secção (Politica Comercial): Francisco Garcia Bastos, delegado; Bittencourt Couto, assessor.

7.a Secção (Controle e Atividade do Governo na Economia): José Floriano de Toledo, delegado; Almeida Salles, assessor.

8.a Secção (Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra): Emilio Lang Junior e Jorge Germanos, delegados; Castro Neves e Clovis Leite Ribeiro, assessores.

9.a Secção (Assuntos Gerais): Jair Ribeiro da Silva e Amim Calil, delegados; Derival Teixeira Vieira, assessor.

"E' preciso beneficiar no país a maior quantidade possivel de petroleo bruto"

Declarações do delegado paulista, eng. José Tomaz Sayão, à Conferência de Araxá, sôbre a necessidade de ser traçada uma política nacional de combustiveis — Escoamento do carvão nacional e reflorestamento

O sr. José Thomaz Sayão, quando falava ao nosso redator

ARAXA', 25 — Todos estão concordes em que urge seja traçada uma politica nacional de combustiveis visando assegurar, na medida do possivel, o abastecimento continuo e regular de combustiveis para o Brasil. E' que somente assim seria possivel sua industrialização, bem como o seu desenvolvimento agrario, hoje completamente dependente do fator combustivel. Como a Conferência Econômica de Araxá estudará êsse problema, procuramos ouvir um dos delegados paulistas àquele importante conclave, o sr. eng. José Thomaz Sayão, para que nos adiantasse algo a respeito. A uma pergunta do reporter, prontamente respondeu:

— "Sem duvida, essa politica nacional de combustivel é urgente e, a meu ver, deverá ser assentada sobre uns quantos pontos que procurarei sucintamente resumir. Por exemplo, é preciso assegurar para o Brasil o maximo possivel dos meios de transportes dos combustiveis liquidos com que se abastece. Isso porque os fretes pagos na importação dos derivados de petroleo somam cerca de 30% da quantia total despendida em sua compra."

Prosseguindo, disse ainda:

— "Por outro lado, é preciso beneficiar no país a maior quantidade possivel de petroleo bruto, procurando assegurar, em primeiro lugar, o abastecimento da totalidade da gasolina e do oleo Diesel, com o que estará assegurado o abastecimento de cerca de 73% das necessidades em oleo combustivel. Ao mesmo tempo, é preciso incrementar, com a economia resultante do que acabo de apontar, a pesquisa e a exploração de petroleo no Brasil, a fim de possibilitar, em caso de exito, a independencia do país em relação a essa materia-prima de importancia capital."

O CARVAO NACIONAL

Depois de breve pausa, adiantou o nosso entrevistado:

— "Contudo, no campo dos combustiveis, não se pode omitir a presença do carvão. Porisso, é tambem preciso manter, assegurando mercado necessario ao seu escoamento, a produção brasileira de carvão mineral, que tanto contribuiu para o funcionamento da industria nas duas ultimas guerras."

E, ao concluir suas palavras, acentuou:

— "Finalmente, e aqui está um ponto de relevante importancia em todos os aspectos, é preciso incentivar o reflorestamento de essencias de rapido crescimento, a fim de constituir reservas para o abastecimento de lenha, quer em tempos normais, quer em tempos de crise. São estes alguns dos topicos que examinaremos em Araxá, tendo por unico escôpo a grandeza de nossa patria."

PELO INTERIOR

Grupo "visitando a familia"

O prof. Thales C. de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, assinou circular, que o "Diário Oficial" deverá publicar, recomendando às autoridades escolares que prestigiem as realizações da caravana teatral dirigida por Joracy Camargo, ora em São Paulo.

A referida circular está redigida nos seguintes termos: "Srs. delegados do ensino, diretores de escolas normais, colégios e ginásios Estaduais. Tendo o Ministério da Educação e Saúde aprovado o programa de difusão artística e de propaganda da Campanha de Educação de Adultos, que é objeto da caravana teatral denominada "Visitando a Familia", sob a direção do teatrologo Joracy Camargo, recomendo aos srs. delegados do ensino e diretores das escolas normais, colégios e ginásios estaduais, que envidem seus esforços no sentido de prestigiar, por todas as formas, a seu alcance, a realização dos espetaculos que forem promovidos pela referida caravana. "Visitando a Familia" iniciará suas atividades no Estado de São Paulo, com três espetáculos, que serão realizados nesta Capital, no Cine-Teatro Braz Politeama, sendo que o primeiro foi realizado a 22 do corrente. Em seguida, a caravana percorrerá diversas cidades do Interior paulista".

S. SEBASTIÃO DA GRAMA

(Do Correspondente) — Esse orgão de controle dos preços, infelizmente, continua inoperante, não tendo realizado, durante o corrente ano, uma única reunião, sequer. Dessa forma, o seu presidente ainda não se deu ao trabalho de procurar atenuar os abusos referentes à especulação que campeia livremente neste municipio.

Universidade do Ar — A mocidade grameense, ávida por se instruir, recebeu, com satisfação, a noticia da instalação, nesta cidade, de um curso da Universidade do Ar, patrocinada pelo SESC. Eis que, por ocasião de se efetivar a medição, a Secretaria da Educação impediu, a titulo precario, a cessão do predio do Grupo Escolar, para tão importante empreendimento. E' extranho que os responsaveis pelos destinos do municipio, não procurassem obter da Secretaria da Educação, uma satisfação a respeito.

Visitante ilustre — Encontra-se entre nós, a passeio, o sr. Nelson de Barros Pereira, distinto facultativo, fundador da Santa Casa de Misericordia e fazendeiro no municipio.

O sr. Jaures Guisar está vencendo o concurso para prefeito de Taubaté

A proxima apuração, do interessante Concurso, dar-se-á a 1 de agosto proximo

(Do correspondente, 21) — O jornal bi-semanario "A NOTICIA", está patrocinando interessante concurso cuja finalidades é saber a opinião de seus leitores sobre o futuro prefeito de Taubaté. A primeira apuração realizada a 16, deu o seguinte resultado: Jaures Guisard 186 votos, Omar Ramos 29, Artur Andra 29, Newton Leal Barros 11, Raul Amorgi 5, Lino Rodrigues 3 e Felix Guisard Filho e Altivo Simonetti 1. A proxima apuração será levada a efeito dia 1.o de agosto.

PELO PRP — O Partido le Representação Popular fará realizar nos dias 30 e 31, Congresso Estudantil de Populistas. O certame que está despertando entusiasmo na região, trará a Taubaté inumeros estudantes que apresentarão teses interessantes.

PRO-CASA DA CRIANÇA — A Associação dos Empregados no Comercio, levará a efeito, em sua séde, um churrasco em beneficio da Casa da Criança de Taubaté. Os preparativos seguem animados, sendo de esperar boa renda para tão util e nobre fim.

CONVENÇÃO REGIONAL DA UDN — A União Democratica Nacional, realizará dia 27 de agosto uma Convenção Regional nesta cidade. O candidato udenista à governança do estado estará presentes devendo discursar. Alem do sr. Prestes Maia, proceres brigadeiristas estarão presentes.

RADIO DIFUSORA TAUBATE' — Transcorreu dia 19, o oitavo aniversario da Radio Difusora Taubaté, a mais potente emissora do Vale do Paraiba. Sua diretoria levou ao ar, nesse dia, uma notavel programação, sendo de destacar os programas de auditorio, que arrastaram até o predio da Rua Bispo Rodovalho, uma consideravel multidão. A atual diretoria da ZYA. 5 é a seguinte: diretor presidente: Emilio Amadel Beringha, diretor tecnico: Benedito Marcondes Pereira, diretor comercial: Emilio Amadel Beringha Filho, O diretor superintendente é o sr. Alberto Guisard.

HOMENAGEM A' JORNALISTA — A "A Voz do Vale do Paraiba" jornal diario, editado nesta cidade, homenageou dia 21, o decano dos jornalistas taubateanos Praxedes de Abreu inaugurando uma sua fotografia em sua redação. Ao ato estiveram presentes altas autoridades, a diretoria da Associação Valeparaibana de Imprensa, alem de jornalistas de toda região. Falaram diversos oradores, tendo o homenageado agradecido.

ANIVERSARIOS — A data de 21 de julho assinala o aniversario de dois jornalistas. Um, o cap. Praxedes de Abreu, veterano da imprensa e outro Valdemar Duarte, diretor do diario "A Voz do Vale do Paraiba".

AULAS DE PARAQUEDISMO — Na sua fase de resurgimento, o Aero Clube está procurando, por todos os meios, conseguir novamente de seus associados e alunos, aquele entusiasmo sadio pelas coisas aviatorias que aqui existiam quando era vivo Otavio Guisard. Assim é que, que será iniciada, brevemente, ao lado da escola de pilotagem, um curso de paraquedismo. Uma feliz idéia, não resta duvida e que conduzirá ao nosso Aero Clube, mais entusiastas da aviação.

AGENTE CORRESPONDENTE — Para assinaturas e propaganda no JORNAL DE NOTICIAS, procurar o agente-correspondente Archimedes Rizoll, Av. Granadeiro Guimarães, 518.

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

Uma organização em defesa da Familia que merece as bençãos do ceu

Com seu campo de ação abrangendo assistencia judiciaria; economia e cooperativismo social; higiene e saude; estatistica, informações e propaganda; instrução e educação; legislação social, moral e costumes, vem a Confederação das Familias Cristãs, da Ação Popular e Social (APES), desde maio, dando conteudo aos seus postulados.

Célula fundamental da sociedade, "vivificada pelo amor natural e divinizada pelo sacramento do matrimonio", a familia encontra nesse organismo sua propria defesa e a defesa de seus mais sagrados interesses, projetando "as suas beneficas influencias e virtudes no meio social brasileiro".

Não sendo "uma associação religiosa ou de ação catolica propriamente dita", a Confederação das Familias Cristãs age, entretanto, no estabelecimento da ordem civil alicerçada na familia, dando aos problemas desta, as soluções "orientadas pelos principios de justiça social", em contraposição às formas coletivas do materialismo ateu.

Com uma organização perfeita, que vai dos distritos ou bairros às cidades, destas ao Estado, e deste, com outros, logo mais, à verdadeira Confederação, a instituição movimenta-se em ação profunda e extensa, harmonica em suas linhas, uniforme em seus intuitos.

Ao lembrar, mais uma vez, os propositos com que se apresenta a Confederação das Familias Cristãs, queremos encarecer e louvar o nobre alcance da magnifica iniciativa que há de frutificar, ampliando na terra o reino de Cristo e dando às almas, nesta hora conturbada, a esperança de dias melhores. O céu abençoará essa organização.

* * *

A proposito de tão magno assunto temos lido obras dignas de atenção dos cultores das tradições brasileiras que primam pelo espirito de conservação que herdavam dos antepassados e na preservação dos males sociais que inovadores de doutrinas ou dogmas que jamais se enquadram aos nossos costumes, queiram a toda força implantar no nosso meio. Podem os falsos profetas ou os apostolos da inverdade doutrinaria ficar certos que jamais encontrarão guarida nas familias cristãs que são, a quase totalidade da população brasileira que cultua a moral da tradição.

O brilhante escritor, monsenhor Henrique Magalhães, não cansa de inserir trabalhos literarios, sobre a moral sempre em defesa da sociedade humana, esta ameaçada de perder o que possuia de mais caro e digno de sua existencia no mundo, qual seja a moral sempre elevada que a Igreja de Cristo tanto recomenda, para a integridade e solidez de sua constituição que é emanada do Criador. Vejamos estas providenciais advertencias:

"São doutores de vã sabedoria, são pregadores de doutrinas falsas, são propagandistas de ideologias más... Muitos exegetas dão, todavia, a este conselho do Senhor uma interpretação diferente, mas sempre oportunissima. Há dentro de nós falsos profetas: concupiscencias, afetos depravados, amor proprio e amor desordenado às criaturas. E esses tais profetas constantemente trabalham em nosso intimo. A concupiscencia é logo formidavel: enjaulado nas grades da razão, controlado pela consciencia, ele se mantém na linha, porque não acha a porta aberta. Entretanto, por artes que lhe são proprias, a concupiscencia aparece vestida de ovelha inofensiva; e fala de mansinho, dizendo que não é mais do que a propria natureza, a quem Deus concedeu certos direitos que, em face da justiça, ninguem pode contestar... Procura convencer o paciente de que toda faculdade precisa de expansão. E a faculdade represada, a vida inteira acaba por atrofiar-se totalmente. Feras bravias, dentro de nós são os afetos depravados, que reduzem a criatura humana às condições de bruto... O amor proprio é um lobo interessante, que se cobre com pele macia de ovelhinhas tenras: Preciso cuidar dos meus interesses; depois, o proximo que se defenda como lhe for possivel..."

Que será do mundo se vingarem os propositos destes falsos profetas que querem mudar o rumo da verdadeira familia? Como procederão os nossos filhos se consentirmos que destruidores da fortaleza-familia continuem as suas pregações nocivas ao espirito e à saude fisica em nosso solo patrio? Tratemos, pois, queridos leitores de nos preservar de tão desastrosas ideologias ou novas seitas que se dizem moralizadoras, a fim de ganharem adeptos desavisados e que mais tarde terão o arrependimento, quando será tarde. Para defesa nossa, alistemo-nos na Confederação das Familias Cristãs.

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

SEMANA ESPIRITA DE FRANCA

Iniciada no dia 18, prosseguiu com grande exito, a III Semana Espirita de Franca, com a participação de diversas sociedades espiritas locais, da mocidade espirita e de representantes de varias entidades da Capital. A parte mais importante do programa da Semana constituiu na inauguração de novo pavilhão da Casa da Sopa de Allan Kardec, daquela cidade.

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO — A Mocidade Espirita Jundiaiense, considerando as conclusões da I Reunião das Mocidades Espiritas do Estado de São Paulo, no sentido de unificação das Mocidades, levará a efeito nos proximos dias 30 e 31 do corrente, uma reunião de confraternização contando com o apoio das Mocidades Espiritas de Rio Claro, Campinas, Limeira, Santos, São Paulo e ainda com a colaboração do Departamento das Mocidades da União Social Espirita.

VISITA AOS ESPIRITAS DE BATISTA BOTELHO E CARACOL — No proximo dia 31 (domingo) deverão seguir com destino à Batista Botelho e Bairro do Caracol, em propaganda da doutrina, os confrades de Avaré, srs. Sebastião Araujo e Afonso Ubiinha, que em visita de confraternização, aos espiritas daquelas localidades farão palestras no "Centro Espirita Poder da Fé". O sr. Ubiinha irá representando a União Social Espirita de São Paulo e o sr. Araujo, a União Municipal Espirita de Avaré.

SANATORIO "ISMAEL" DE AMPARO

O Sanatorio "Ismael" da cidade de Amparo, comemorando o retorno de suas obras realizará, no proximo dia 31, às 20 horas, uma solenidade, no salão do Gremio Recreativo Cultural e Artistico, sito à praça Barão do Rio Branco, 50, daquela cidade. Nessa ocasião, pronunciará uma conferencia alusiva ao ato, o deputado Romeu de Campos Vergal.

PEDRO AMAR

Acha-se nesta Capital, o sr. Pedro Amar, do alto comercio de Ipauçu e figura destacada do movimento espirita naquela cidade.

Recebidos pelo governador do Estado, ontem, os funcionários da fiscalização estadual

Estiveram ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo governador Adhemar de Barros, os funcionarios da fiscalização estadual, chefiados pelo sr. Heinz Franco do Amaral, presidente da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado. Falando em nome dos presentes, o sr. Heinz Franco do Amaral fez um apanhado das atividades dos elementos da fiscalização em nosso Estado.

Agradecendo, o sr. Adhemar de Barros teceu diversas considerações sobre problemas economicos brasileiros e que dizem respeito à fiscalização tributaria, dizendo-se, ainda, sensibilizado pelas palavras do orador, que interpretou o sentimento dos dedicados funcionarios encarregados da fiscalização de rendas de São Paulo.

A agencia postal de Presidente Bernardes funciona em uma sala velha e acanhadissima

ENQUANTO HÁ FEBRE DE PALACIOS PARA CORREIO DE CIDADES MAIS FAVORECIDAS

PRESIDENTE BERNARDES (do correspondente, 26) — Continua a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos a fazer ouvidos moucos às constantes reclamações que lhe são dirigidas no sentido de se instalar melhor a agencia postal desta cidade.

A Diretoria Regional sabe perfeitamente da situação da agencia, conhece as suas precarissimas instalações, está ao par do desconforto que existe nessa repartição, desconforto que envolve não só o povo como os proprios funcionarios, apertados naquela salinha como sardinha em lata. A Diretoria Regional nunca providenciou coisa alguma e jamais, com certeza, teve o proposito de melhorar nossa agencia, pois esse calamitoso estado de coisas vem de há muito tempo já sem que fosse consignada, até agora, a verba que alegam não existir.

Fosse sincero o proposito da Diretoria Regional, e a verba para a remodelação da agencia teria sido consignada há muito tempo, porque há muito tempo nosso povo vem suportando os incomodos da instalação atual da agencia, na esperança de que os seus inumeros pedidos sejam atendidos. E' impossivel que uma repartição publica da amplitude do Departamento dos Correios e Telegrafos, repartição de um dos mais importantes Ministerios do país — o Ministerio da Viação e Obras Publicas —, espinha dorsal do sistema de comunicação nacional, não tenha recursos para a remodelação de uma agencia cujos serviços possivelmente não atingirão nem uma dezena de milhar de cruzeiros. E' impossivel que essa repartição não possa incluir uma verbinha tão insignificante para atender a uma obra de real necessidade. Se boa vontade houvesse, já há muito tempo estaria remodelada nossa agencia.

A principio, era o predio. Não existiam salas. A condição para a remodelação era a de que a Prefeitura Municipal conseguisse o comodo apropriado. A Prefeitura Municipal apontou à Diretoria Regional, não só um, mas dois comodos capazes de abrigar a agencia postal da cidade. E isso no ano passado!! A providencia, contudo, não foi tomada e veio a justificação de que não havia verba. Não havia verba no exercicio de 1948. E não se providenciou verba para o exercicio de 1949. E se procurou, então, culpar a Municipalidade pela má vontade do Departamento dos Correios e Telegrafos. Era preciso arranjar um bode expiatorio no qual se jogasse a culpa pelo descalabro, acharam que a Prefeitura Municipal poderia arcar a responsabilidade da desidia do Departamento e atiraram-lhe a culpa. Depois de pedir ao prefeito que conseguisse uma sala em melhores condições, solicitaram à Prefeitura auxilio monetario para a instalação da agencia. Já não se dependia mais apenas de haver a sla. Era preciso dinheiro. Desviar dinheiro dos serviços que o municipio tem absoluta necessidade de fazer e urgencia na sua execução, para instalar uma repartição federal.

Enquanto o Departamento procura construir palacios para o correio das cidades favorecidas. Para isso há dinheiro. Somente não existe verba para a remodelação da pequenina agencia de Presidente Bernardes, que não pode, talvez, incensar a vaidade de ninguem.

CORRESPONDENCIA

POSTO DE SAUDE — Por ato do secretario da Saude, em data de 6 do corrente foram nomeados os funcionarios para a lotação do Posto de Saude local.

Em publicação feita no Diario Oficial od Estado são os nomeados srs. Aldo Cesari, Tolentino Reya e Herculano Lorenceti.

Dentro em breve será o referido Posto instalado, para isso o sr. prefeito municipal já providenciou o aluguel do predio onde funcionará o PAMS de Presidente Bernardes, à rua Coronel Manoel Roberto Barboza.

JARDIM DA ESTAÇÃO — De acordo com os entendimentos havidos entre o sr. Trajano da Silva Pontes e o secretario da Viação e diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, a Municipalidade local já entrou da posse do terreno que margeia a estrada de Ferro, para ali construir o Jardim publico desta cidade.

De acordo com informações colhidas na Prefeitura Municipal é plano do prefeito atacar os serviços desse logradouro publico dentro de alguns dias a fim de concretizar uma das mais velhas aspirações da população desta cidade.

OBRAS PUBLICAS — A Prefeitura Municipal local, desde varios dias vem atacando os serviços de consertos das vias publicas e estradas de rodagem dete municipio. Os serviços quase concretizados dão a esta cidade um novo aspecto, ruas consertadas até na Vila São Vicente e todas as estradas do municipio passaram por uma radical transformação.

CINE UNIVERSO — Funciona há varios anos nesta cidade o Cine Universo, de propriedade da Empresa Cury de Cinemas e Teatros, que desde a sua aquizição não introduziu melhoramento algum nessa casa de Diversão Publica.

Consoante informações colhidas por este correspondente, o Cine Universo achase funcionando irregularmente desde o ano de 1947, situação a que levou a autoridade policial local José Carlos Gomes dos Reis Netto ao fechamento da referida casa de diversão até a sua regularização.

A atitude da autoridade policial local foi amplamente apoiada pela população desta cidade que, desde há muito tempo, vem sendo esbulhada por essa empreza, que visa unicamente tirar partido dos lucros colhidos nesta praça empregando-os em outras localidades onde o movimento financeiro dessa empreza não dá as devidas compensações.

SAFRA ALGODOEIRA — Intensa tem sido a safra algodoeira deste municipio no corrente ano. A estimativa é de 2 milhões de arrobas aproximadamente.

NOVO MEDICO — Em visita a esta cidade esteve há dias o sr. Odilom Memede, que aqui veio a fim de fixar residencia e instalar o seu consultorio medico.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 10, o sr. Aldo Casari, agente correspondente desta folha nesta cidade, e funcionario da Prefeitura Municipal local.

FUTEBOL — Dando prosseguimento ao Campeonato Amador de Futebol do Interior do Estado de São Paulo, Zona 3, Setor 13, realizar-se-á nesta cidade, à 24 do corrente, o esperado encontro futebolistico entre a Associação Atletica Bernardense local, e Associação Prudentina de Esportes Atleticos, de Presidente Prudente.

Esse embate, que vem sendo aguardado com vivo interesse pelos aficionados locais, deverá atingir a sua renda, a casa dos 5.000,00 cruzeiros aproximadamente.

HERCULANDIA

ABERTURA DE ESTRADA DE RODAGEM

(Do correspondente, 22) — Com a aprovação da lei 23, que autorizou a abertura da estrada de rodagem, ligando esta cidade a Paraguaçu' Paulista, veio essa medida, certamente, beneficiar, em muito, este municipio.

SONDAGEM NO RIO YACRI' — Podemos afirmar que o sr. prefeito municipal está procedendo à sondagem no rio Yacri, a fim de instalar uma usina que produza energia suficiente para a iluminação desta cidade, que permanece às escuras desde 1947.

GRUPO ESCOLAR — Do governador do Estado recebeu a Prefeitura Municipal um telegrama, no qual vem a comunicação de encontrar-se à disposição do Departamento de Obras Publicas a importancia de 300 mil cruzeiros para inicio da construção do grupo escolar desta cidade.

O Radio-Clube de São Manuel e o seu decimo aniversario

Solenes festividades assinalarão a data de 30 de julho corrente, naquela cidade

SÃO MANUEL (Do correspondente) — A Radio Club de São Manuel SA, PRI-6, fundada a 30 de julho de 1939, com a nobre intento de difundir os ideais do laborioso povo manuelino, comemorará, a 30 do corrente, o seu 10.o aniversario de fundação.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES — Os festejos comemorativos, entretanto, serão realizados no domingo, dia 31, obedecendo ao seguinte programa:

A partir das 9 horas, programas de estudio e auditorio, com a participação de destacados elementos de emissoras vizinhas e do "cast" da P.R.I.-6.

As 12 horas, recepção aos visitantes.

As 18 horas, no "Cine Paratodos", grandioso "show" a cargo de vinte artistas da Radio Bandeirantes e outros valores do "broadcasting" da paulicéia. A seguir, sessão cinematografica.

As 21 horas, noitada dançante, no Clube Recreativo São Manuel, com o concurso do "Jazz Bandeirante".

DIRETORIA ATUAL — A atual diretoria da emissora de São Manuel está assim constituida: diretor-presidente, Antonio Emidio de Barros Filho; diretor-superintendente, Atilio Padovan; conselho fiscal, Antonio Dallaqua, Antonio Silva e Laudelino Ricci; suplentes, Gentil Pacheco, Americo Ragazzi e Valdomiro Iaique; diretor-gerente, Lino José Sagiletti; consultor juridico, Aldo Castaldi.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Encerramento do curso de preparação para cabos e sargentos, no Paraná

CURITIBA, (da Sucursal) — A prestigiosa organização do Paraná, que é a Policia Militar do Estado, anualmente realiza, através do Centro de Preparação, um curso para cabos e sargentos. Este ano, o aludido curso teve inicio em fevereiro, tendo o seu encerramento se verificado, sabado, quando, então, se efetivaram manobras, no arrabalde do Capanema.

Estiveram presentes destacadas personalidades, podendo, nossa reportagem anotar os nomes das seguintes: governador Moysés Lupion, Coronel José Schleder, comandante da corporação: Coronel Oscar de Barros Falcão, comandante do Estado Maior da 5.a Região Militar e na qualidade de representante do General Newton Estillac Leal; tenente-coronel Domingues, chefe da 3.a secção do Quartel General, Cel. Pedro Scherer Sobrinho, chefe de Policia do Estado, cel. Dagoberto Dulcidio Pereira e Major Carlos Bardelli, respectivamente comandante e sub-comandante do Centro de Preparação da P. M. E., majores Artur Borges Maciel, Euzebio Carvalho de Oliveira e Aderbal Fortes de Sá; tenentes Rubens Mendes de Morais, da Casa Militar do governador; tenente Washington Moura Brasil, ajudante de ordens do Chefe de Policia e bem assim a oficialidade da guarnição.

As manobras, que tiveram lugar no Capanema, constaram de uma demonstração tatica e da eficiencia dos candidatos em terrenos acidentados que foi realizada com perfeição e segurança, num atestado de que os elementos da P. M. E. têm um preparo adequado para o cumprimento de suas funções.

Os exercicios tiveram inicio às 7 horas, desenvolvendo-se até às 10 horas, tendo tido o mais absoluto exito.

CHURRASCADA

Depois das provas foi oferecida ao governador Lupion, uma churrascada, no lugar denominado Bosque do Curral, naquele arrebalde. Na ocasião o coronel José Schelder usou da palavra saudando o chefe do Executivo Estadual.

Este, logo após, pronuncia um belo improviso, dizendo que sempre tem olhado com estima para a corporação e que durante o seu governo vem enviando esforços a fim de que sejam supridas as exigencias da Policia Militar, para que ela possa cumprir suas elevadas finalidades.

O Coronel Oscar de Barros Falcão faz uso da palavra para enaltecer os trabalhos que vem sendo efetivados pela Policia Militar, dizendo, ainda, da sua satisfação em ver o alto grau de preparo dos elementos que integram a prestigiosa unidade.

HONRAS MILITARES — Os componentes do Centro Preparatorio, posteriormente, foram passados em revista pelo governador do Estado, que, no ensejo, louvou a correção e a disciplina imperante.

Ao se retirar, foram-lhe prestadas as honras militares de estilo.

PEDREIRA

ANIVERSARIO DO PADRE ANGELO MARIGHETO

(Do correspondente, 18) — Verificou-se, no dia 13 ultimo, o aniversario natalicio do padre Angelo Marigheto, vigario da paroquia, sendo-lhe tributada sincera homegangem, em regosijo da grata efemeride. As Obras das Vocações e a Juventude Operaria Catolica, desta cidade, promoveram significante festa em homenagem ao aniversariante, na qual tomou parte a corporação musical local.

PADRE ORESTE LADEIRA — Transcorre hoje a data aniversaria do padre Oreste Ladeira, ex-vigario desta paroquia. O virtuoso aniversariante, devido ao largo circulo de amizades, que deixou nesta cidade vai ser alvo de carinhosa manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores, pois, para Amparo, onde reside, atualmente, seguiram a corporação musical e uma carava a fim de tributarem ao padre Oreste significativa manifestação.

CHACARA SANTO ANTONIO — A "Chacara Santo Antonio", de propriedade do sr. José Inacio Macedo, situada na zona rural, deste municipio está progredindo de uma maneira notavel. O numero de habitações, que ali se ergue, é elevado, sendo provavel que se transforme em uma pequena vila. Graças aos esforços do operoso José Macedo, alem de armazem, bar, etc., foram construidas duas industrias, uma fabrica de bonecas e uma fabrica de louças e brinquedos, não se falando na fabrica de cola, de sua propriedade.

FUTEBOL — Mais uma sensacional partida verificou-se ontem, nesta cidade, entre o "Corintians", local, e o "Floresta", de Amparo, terminando o cotejo com um tento para cada bando, Arbitrou a pugna o sr. Nestor Castalheira, da Liga Campineira de Futebol, até o presente momento um dos melhores apitadores que aqui atuou no atual Campeonato.

TAIUVA

GESTO NOBRE DE UM TAIUVENSE

(Do correspondente, 20) — Pelo dedicado filho desta terra, sr. João Gomes Martins Filho, deputado federal, foi conseguido, do governo da União, o auxilio de 200 mil cruzeiros e um outro auxilio de 100 mil cruzeiros, o primeiro, para diversas obras no municipio e, o segundo, para a reforma da igreja de Santo Antonio, padroeiro de Taiu'va. As autoridades civis e religiosas telegrafaram àquele deputado, agradecendo-lhe os seus inestimaveis esforços em prol da grandeza e do bem estar dos taiuvenses.

APICULTURA — Segundo estamos seguramente informados, o sr. Valdemar Ortis instalará, dentro em brave, na Fazenda Gironda, uma secção de apicultura. A criação de abelhas não só produzirá mel e cera, como tambem auxiliará, em muito, a florada de café.

CINE GIRONDA — Continua este cinema, que é de propriedade exclusiva da Fazenda Gironda, a proporcionar sessões gratuitas aos seus colonos, exibindo otimos filmes instrutivos e educativos.

CASAMENTO — Realiza-se a 23 do corrente, o enlace matrimonial do jovem Orlando Alvarez com a srta. Leonor Domingues Fernandes.

VIAJANTES — Para a Capital, a fim de tratar de interesses relacionados com o municipio, seguiram, ontem, os srs. José Calubi Campelo Bessa, prefeito municipal, e Joaquim Gonçalves Colletes, presidente do Diretorio do PSP.

Regressou da Capital, o sr. Jorge Oliveira, presidente do Diretorio lo PSD.

FALECIMENTO — Ontem, o menino Adão, filho do sr. Delcio Scarpim e de d. Deolinda Vicente Scarpim.

TIETÊ

LEIS APROVADAS PELA CAMARA

(Do correspondente) — Foram aprovadas pela Camara e sancionadas pelo prefeitos, as seguintes leis: n. 69, que dispõe sobre a reforma de predios desabitados, com o prazo de seis meses para reformá-los e a multa de 200 cruzeiros, para quem deixar de fazê-lo; n. 70, que dispõe sobre o plantio de eucalipto nas margens do rio Tietê, ficando a Prefeitura autorizada a gastar até 10 mil cruzeiros para essa medida; n. 23, que dispõe de um abono ao funcionalismo municipal, na importancia de 150 cruzeiros mensais, até 31-12-949 e, para 1950, reajustamento geral de todos, indistintamente; n. 22, que dispõe sobre a construção de casas populares, sendo suas paredes de um tijolo, somente.

NOMEAÇÕES — Foram nomeados para a Escola Normal "Plinio Rodrigues de Morais", desta cidade, os srs. Nagib Chaib Quimica; Wall Carmen Franco, Verner, Geografia; Rima Abdala, Inglês; João Marcos B. Cruz, Ciencias Naturais; Volni de Carvalho Ramos, Historia; Alvaro de Figueiredo Ferraz Siqueira, Biologia.

COLETORIA ESTADUAL — Foi nomeado para o cargo de coletor estadual desta cidade, o sr. Dorival Pontes Martins, que já entrou no exercicio de suas funções. Para o cargo de exator, foi nomeado, interinamente, o sr. José Ferraz de Arruda Filho.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Vem de ser nomeado para exercer o cargo de contabilista-auxiliar, o sr. Ansano Giovanetti, com os vencimentos de dois mil e duzentos cruzeiros.

REMOÇÃO — A pedido, vem de ser removido, o sr. Manuel Alves, do cargo de coletor estadual, desta cidade, para o Posto Fiscal de Araraquara.

SALES OLIVEIRA

MELHORAMENTOS LOCAIS

(Do correspondente, 21) — O prefeito municipal, Evaristo Miranda Paciencia, vem trabalhando, ativamente e sem desfalecimentos, em prol do progresso de Sales Oliveira. Assim, em menos de quarenta dias, já consertou mais de 160 estradas do municipio, terminou a rua nova Cap. Vital Pereira Lima e abriu mais duas novas ruas, nos altos da cidade. E' de se louvar o seu dinamismo, que só aplausos merece.

SERVIÇO DE AGUA — Foram trocados 360 metros de canos, sendo estes substituidos por canos novos, inestimavel doação do sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, o que veio melhorar consideravelmente, o serviço de agua nesta cidade.

REMODELAÇÃO DE RUAS — A rua Riachuelo, que há muito estava intransitavel, foi completamente remodelada, o mesmo acontecendo com a rua Cel. Orlando.

EX-COMBATENTES — A "Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo", vem de nomear o sr. Evaristo Paciencia, prefeito municipal, para exercer o cargo de delegado da referida Associação, nesta cidade. Todos os ex-combatentes de 32 poderão fazer suas inscrições e obterem quaisquer dados sobre assuntos relativos aos seus interesses.

SANTOS

Assumiram seus cargos o inspetor e o assistente da Alfandega

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Com a presença de centenas de pessoas, entre as quais todos os funcionários da aduana local, representantes do alto comércio, despachantes aduaneiros, autoridades civis e militares, realizou-se hoje, às 16 horas, a cerimonia em que assumiram os cargos de inspetor e assistente da Alfandega de Santos, respectivamente os srs. Luis Mendes Gonçalves e Roberto Xavier Nery. Entre as pessoas presentes destacavam-se os srs. Novelli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo; Antonio Feliciano da Silva, deputado à Camara Federal; cap. José Espindola, Capitão dos Portos do Estado de São Paulo; sr. Calmon de Brita, Guarda-Mór da Alfandega local, e outros.

Iniciando a solenidade, o sr. Roberto Xavier Nery transmitiu ao sr. Luiz Mendes Gonçalves o cargo de inspetor da Alfandega, o qual vinha exercendo interinamente. Seguiu-se com a palavra o novo inspetor, que deu posse ao orador anterior, do cargo de assistente daquela repartição. A seguir, pronunciou breve discurso o sr. Altamis Gonçalves Dias Bozon, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional e representando no momento o diretor da Fazenda Nacional, o sr. Naussem Rosa.

Finalmente, discursou o sr. Luiz Mendes Gonçalves, que agradeceu os termos encomiásticos que lhe dedicaram os oradores anteriores, prometendo tudo fazer para corresponder à confiança que lhe fôra depositada.

NOVOS CARREGAMENTOS DE TRIGO E FARINHA — Entrou no porto o vapor argentino "Avilles", que trouxe um carregamento de 3.200 toneladas de trigo em grão, procedente da Nicochéa. Chegou também o vapor uruguaio "Carrasco", trazendo, de Montevidéu, 1.192.870 quilos de farinha e 2.655.860 quilos de trigo em grão.

PASSARAM POR SANTOS SEIS BARCAÇAS ADQUIRIDAS PELO GOVERNO ARGENTINO — Procedentes de Recife, entraram neste porto, atracando junto ao armazem 12, da Cia. Docas, seis barcaças de desembarque, adquiridas pelo govêrno argentino para a navegação fluvial do Prata e seus afluentes. Essas embarcações, que servirão à Marinha de Guerra do vizinho país, estão sob o comando do capitão Elvio de Castelo e ontem mesmo seguiram viagem diretamente para Buenos Aires.

CONFERENCIA SOBRE A "CASA DO GAIATO" — Atendendo a um convite da "Casa do Porto", do Rio de Janeiro, encontra-se em visita ao nosso país o padre Américo de Aguiar, que vem realizando conferências sobre a "Casa do Gaiato", a tradicional organização de proteção aos menores transviados de Lisboa. O conferencista, que se faz acompanhar do seu secretário e do presidente daquela instituição, deverá visitar o Centro Português de Santos, onde realizará uma palestra sôbre a organização destinada a recolher jovens que se desviaram do caminho do bem, instruindo-lhes e dando-lhes profissão adequada.

ALCANÇOU EXITO A CONFERENCIA DO PROF. EDMUNDO VASCONCELOS — Conforme haviamos noticiado, o prof. Edmundo Vasconcelos realizou ontem, no Consistório da Santa Casa, a sua conferência subordinada ao tema "Desenvolvimento histórico da Cirurgia", sob os auspicios da Irmandade da Santa Casa de Santos. Presidiu a sessão o dr. Hugo dos Santos Silva, provedor da Irmandade da Santa Casa, tendo o dr. Emilio Navajas Filho saudado o conferencista.

O prof. Edmundo Vasconcelos desenvolveu trabalho dos mais brilhantes, tendo sido calorosamente aplaudido pela numerosa e seleta assistência que afluiu àquelas dependências.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM MOTOCICLISTA — As 18,30 horas de ontem, na av. Bandeirantes, defronte ao prédio n.º 340, um individuo ainda não identificado, devido à gravidade dos ferimentos que recebera, foi atropelado pela motocicleta de chapa n. 1.275, dirigida por Mario Macedo, residente à rua Padre João Manoel, 899, na Capital do Estado. A vitima foi encaminhada ao dispensário do Pronto Socorro e, depois dos medicamentos de urgência, internada no hospital da Santa Casa.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEI FILHO.
AVENIDA IRMAS CINTRA, 104 — TEL.: 392.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

EDITAIS

SERAFIM HENRIQUE DOS SANTOS S. A. – Ferragens em Geral

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 19/3/1949.

Aos 19 de março de 1949, na sede social, à av. Celso Garcia 1130, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi pelo sr. Presidente aberta a sessão tendo a assembléia eleito para seu presidente o sr. Manoel José de Sousa que convidou a mim Manoel Henrique dos Santos para servir como secretario, O sr. Presidente, nos termos dos editais de convocação, mandou ler e a seguir cada um por sua vez pôs em discussão e votação o relatorio da diretoria, balanço e contas e parecer do Conselho Fiscal o que foi tudo aprovado por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. Procedeu-se a seguir a eleição da Diretoria, tendo sido reeleitos os srs. Manoel José de Sousa, para presidente, Manoel Henrique dos Santos, para vice-presidente e para gerentes os srs. Joaquim Henrique dos Santos, Augusto Henrique dos Santos, João Manoel Marcos, Guilherme de Sousa, José Corrêa e Adriano Ferreira de Sousa, com os honorarios de dez mil cruzeiros para o presidente e vice-presidente e de cinco mil cruzeiros para os gerentes, Procedeu-se tambem a eleição dos membros do Conselho Fiscal tendo sido reeleitos os srs. Tercio de Barros Pimentel, brasileiro, casado, advogado, Praça da Sé 399, Anibal Cleto, brasileiro, casado, comerciante rua S. Leopoldo 202 e Benedito José Gonçalves, rua Cap. Avelino Carneiro 322, com os honorarios de quinhentos cruzeiros anuais e para suplentes os srs. José Ramos Marques, brasileiro, solteiro, comerciante, rua Libero Badaró 468, Carlos Jorge Monteiro, brasileiro, casado, comerciante, rua Pedro Toledo 276 e José Dias Paes, português, casado, proprietario, rua Gonçalves Dias 176. Pelo acionista Serafim Henrique dos Santos foi proposto um voto de louvor ao sr. Presidente, extendendo-se essa homenagem aos demais diretores, pelos magnificos resultados apresentados, o que foi aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes, Eu Manoel Henrique dos Santos a lavrei e assino. Manoel Henrique dos Santos, Manoel José de Sousa, Serafim Henrique dos Santos, Joaquim Henrique dos Santos, Augusto Henrique dos Santos, João Manoel Marcos, Guilherme de Sousa, José Correa, Adriano Ferreira de Sousa e Florisa Sousa Santos. Copia autentica, confere com o original.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

P. 10.916

CERTIDÃO

Certifico que a SERAFIM HENRIQUE DOS SANTOS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.247 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

Indústria de Móveis "Ao Jaú Progride" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de agosto p. vindouro, às 16 horas, no escritorio provisorio, à rua Major Prado, n.º 406, nesta cidade, para deliberarem sobre proposta da Diretoria para aumento do capital social, alteração parcial dos estatutos, criação de filiais e outros assuntos que sejam propostos.

Jaú, 21 de julho de 1949.

(a) Fernando De Lucio — Diretor-Gerente Comercial.

(23-24-26)

Fábrica Paulista de Roupas Brancas S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 (seis) de Agosto do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua 15 de Novembro n.º 184, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Eleição da Diretoria por extinção de mandato.

2.º) — Outros assuntos de interesses da Sociedade.

São Paulo, 25 de julho de 1949.

(a) Faride Khoury Assi — Diretora-presidente.

(26—27—28)

Sociedade Anônima Comercial Multibrás

TERMO DE POSSE E INVESTIDURA

Aos 8 dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Sociedade Anonima Comercial Multibrás, sita à Rua Barão de Itapetininga n. 224, 13.o andar, foi determinado pelo Diretor Presidente da referida Sociedade, Dr. Antonio Antony Assumpção, que tambem se assina A. Antony Assumpção, a lavratura do presente termo de posse e investidura, conforme adiante se segue: no exercicio de suas funções e considerando o pedido de renuncia feito em carater irrevogavel, pelo Dr. Lincoln Ferreira Faria, Diretor Gerente, eleito por ocasião da constituição da Sociedade, conforme consta da escritura publica, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado, sob n.o 43.090, o Snr. Diretor Presidente, consoante o disposto no artigo 31 dos estatutos sociais, convidou o Snr. William Alfredo Pickwood, inglês, portador da carteira modelo 19, registro geral n.o 1320373, casado, industriario, com permanencia legal no país, aqui residente e domiciliado à Rua Rampa do Tunel n.o 6 — Capital e este aceitou exercer até a primeira Assembleia Geral as funções de Diretor Gerente da Sociedade. Dessa maneira, pelo presente termo, e de conformidade com a lei e os estatutos sociais, dá o Snr. Diretor Presidente por empossado e investido no cargo de Diretor Gerente da Sociedade Anonima Comercial Multibrás o Snr. William Alfred Pickwood, que desta data em diante passará, com as restrições, obrigações e direitos, a exercer as funções que lhe são atinentes. Em cumprimento ao disposto no artigo 30 dos estatutos sociais, o Diretor ora empossado faz neste ato entrega ao Diretor Presidente de 50 ações, ao portador, da Sociedade para garantia de sua gestão. Depois de lido e achado conforme vai o presente termo assinado pelo sr. Diretor Presidente e Diretor Gerente ora empossado, a) A. Antony Assumpção a) William Pickwood — W. A. Pickwood.

Está conforme com o original.

a) A. Antony Assumpção — Presidente.

JUNTA COMERCIAL de São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A COMERCIAL MULTIBRAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.433, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de Julho de 1949, a copia do termo de posse e investidura devidamente autenticada, passada a favor do Snr. William Alfredo Pickwood, em 8 do corrente, para assumir as funções de diretor-gerente da mesma Companhia, em substituição ao Dr. Lincoln Ferreira Faria, que renunciou o cargo em carater irrevogavel, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 22 de Julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

ARTES

TEATRO

Xisto Baía

O ator baiano Xisto de Paula Baía, que nasceu em 1842 e faleceu em Caxambu em 1894, é considerado pelos seus historiadores como uma legítima expressão da vocação teatral. Em abono dessa afirmativa, escreveu Afranio Peixoto que Xisto Baía "tinha tal atração pelo palco que, falecido o pai, se fez logo corista de uma companhia e chegou, pelos seus proprios meios, sem escola alem de observação e engenho nativo, a estrear no São Pedro do Rio, em 75 e, por todo o Brasil, aplaudido sem reserva". Nesta pequena informação de Afranio Peixoto, corroborada com a opinião de outros escritores que tambem se ocuparam de Xisto Baía, verifica-se que, efetivamente, este ator conseguiu fazer bela figura no seu tempo, a ponto de ter sido considerado por Artur Azevedo como "o mais nacional dos nossos artistas".

Por falar no comediografo Artur de Azevedo, as cronicas de antanho registram um fato que define admiravelmente a capacidade artistica de Xisto Baía, do qual participou o proprio Artur de Azevedo. Foi assim: "Forçado (Artur Azevedo) a improvisar uma peça, que foi "Uma vespera de Reis", sobre assunto baiano, para estréia de uma companhia, em 75, no São João, esboçara apenas um tipo de tabaréu, que não conhecia. No texto, o personagem estava apenas indicado. O ator (Xisto Baía), dera-lhe tudo quanto faltava, a principal pelos vícios de linguagem que tão hilariante o tornavam". E agora, o depoimento do autor de "Uma vespera de Reis": "Esbocei apenas o tipo; Xisto Baía corrigiu o desenho, acentuou os contornos e deu-lhe um colorido admiravel. Das minhas mãos inabeis saiu um titere articulado. Xisto Baía fez-lhe dentro uma alma, deu-lhe uma figura penetrante, tornou-o profundamente humano; aquele papel não era representado: era vivido". Acredito não ter necessidade de acrescentar mais nada a respeito do merito do ator baiano, depois da transcrição da valiosa e insuspeita opinião do comediografo Artur de Azevedo que, se fez sucesso com a sua peça, foi porque Xisto Baía deu um extraordinario relevo a um dos seus personagens, talvez o mais importante de todos.

Xisto Baía esteve em São Paulo, representando para nossa gente e o escritor Afonso Schmidt lhe dedicou algumas paginas do seu livro "A Marcha" — Romance da Abolição — onde se vê que ele ainda fez da sua arte uma verdadeira arma em favor da campanha abolicionista. Com esse procedimento patriotico, mais se avulta a figura de Xisto Baía na admiração e no conceito de todos os brasileiros, pois, alem do valor que soube imprimir às suas realizações cenicas, ainda participou eficientemente de uma das mais belas jornadas civicas que registra a nossa historia.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, no Teatro Brasileiro de Comedia, às 21 hs., a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Tomam parte: Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celio Blat, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros, são os interpretes da peça.

"PASSO DE GIRAFA", HOJE, NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luiz Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Nozenha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

ESPETACULO BENEFICENTE

O Grupo Teatral da 3.a Igreja Presbiteriana Independente, levará à cena amanhã às 20 horas no "Salão Tomaz Porter", à rua Roma, 465, a peça "Pregador à procura de sermão", da autoria de A. Pereira Pinto, revertendo a renda do espetaculo para a construção da Igreja Presbiteriana da Lapa.

MUSICA

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, promoverá hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto em que participarão o soprano Maria Kareska e o pianista Orlando Paganini. O programa a ser executado é o seguinte:

1.a PARTE: Wagner, "Tannhauser" — Marcha da Opera. Esta parte do programa estará a cargo do soprano Maria Kareska, com acompanhamento da Banda. — A. Gretchaninov, "La Nuit" — Canto; Miguel de Glinka, "Cavatina n.° 2" — Canto; Hernani Braga, "Capim de Pranta" — Canto; Hernani Braga, "São João Da-Ra-Rão" — Canto.

As orquestrações para canto foram feitas pelo maestro cap. Antonio Romeu.

2.a PARTE: Ponchielli, "Dança das Horas" — da opera "Gioconda"; R. Addinsell, "Concerto de Varsovia" — ao piano, o solista Orlando Faguani; A. Carlos Gomes, "Alvorada" — intermezzo da opera "Lo Schiavo", 4.° ato.

3.a PARTE: G. Puccini, "Madame Buterfly" — Côro a bocca chiusa; Savino De Benedictis, "Centenario da Independencia do Brasil" — Poema sinfonico, com o concurso de clarins e bandas de corneteiros e tamborileiros.

RADIO

Nos dominios da televisão

Informa Al Neto que entre os especialistas cujos serviços são necessarios à televisão, figuram os seguintes:

Fotografos. Devem eles ter fotografias especiais para serem usadas em determinados programas. São tambem os encarregados de fazer "Close Ups" para programação e publicidade por televisão.

INTERPRETES. Estes não devem ser confundidos com os atores propriamente ditos. Por interpretes, na linguagem da televisão entendem-se os dançarinos, cantores, mágicos, ilusionistas, todos aqueles, enfim, que podem desempenhar um papel individual no curso de um programa.

LOCUTORES. Como no radio, são eles os que anunciam os programas e lêem os textos comerciais. Na televisão, os locutores muitas vezes fazem parte do quadro de profissionais empregados pela estação. Outras vezes, entretanto, são contratados locutores independentes, que comparecem à estação somente para atuar em determinados programas. Os locutores de televisão podem ser do sexo masculino ou feminino, mas a seleção entre uns e outros tem que ser mais meticulosa. Alem de uma voz educada e de uma dicção perfeita, os locutores de televisão necessitam possuir uma personalidade agradavel.

MODISTAS. Em geral, trabalham em contacto direto com os desenhistas da estação. Colaboram na criação dos trajes dos personagens, sendo que, no caso de programas do tipo "Parada de Modas" são as encarregadas de orientar o "show".

ELETRICISTAS. A rêde eletrica de uma estação de televisão é das mais complexas, e exige numerosos e competentes profissionais para mantê-la em ordem.

EMPRESARIOS. Na televisão, os empresarios são aqueles que realizam entrevistas e selecionam os atores e interpretes que devem tomar parte nos diversos "shows". O empresario deve tambem fazer a distribuição dos interpretes de acordo com as exigencias dos programadores e produtores.

ESCRITORES. A televisão usa virtualmente todos os tipos de escritores: escritores dramaticos, que se encarregam de preparar "scripts"; escritores especializados em anuncios e publicidade em geral; novelistas e até contistas tecnicos, encarregados de escrever tipos especiais de programas ou de anuncios comerciais. Fora de duvida que os escritores constituem a classe de que mais necessita a televisão, individualmente falando.

CINEMAS

Filmes exibidos no Festival de Milão

Realizou-se, há pouco, em Milão, o Segundo Festival Cinematografico, a cargo do Museu de Cinema da cidade, com a participação de orgãos similares de todas as partes da Europa. A mostra foi aberta com um documentario de Francesco Pasinetti, o grande cineasta italiano, recentemente falecido, e com "O PROCESSO", de Pabst, filme que assinalou a volta do conhecido diretor austriaco e que foi premiado no Festival de Veneza.

Os outros filmes apresentados no Segundo Festival Cinematografico de Milão, foram:

"A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO e CLEOPATRA", Mexico, dirigido por Roberto Gavaldon; "That Mad Mr. Jones", Estados Unidos, de Sylvan Simon, com Red Skelton; "The Winslow Boy", Inglaterra, de A. Asquith; "La Terra Trema", de Luchino Visconti; "Macbeth", Estados Unidos, de Orson Welles; "Fallen Idol", Inglaterra, de Carol Reed; "The Secret Beyond the Door", Estados Unidos, de Fritz Lang; "Enamorada", Mexico, de Emilio Fernandez; [illegible], de Emilio Fernandes; "Manon", França, de H. G. Clouzot; "Une si jolie petite plage", França, de Yves Allegret; "Tva Manniskor", Suecia, de C. Th. Dreyer; "Tobacco Road", Estados Unidos, de John Ford; "Film ohne titel", Alemanha, de Jugert e Kautner; "I Fratelli Diamante", Italia, longa metragem, em technicolor, produzido por Pagot Film; "The Red Pony", Estados Unidos, de Lewis Milestone; "A Song is Born", Estados Unidos, de Howard Hawks; "Em Qualquer Parte da Europa", Hungria, de Geza Radvanyi; "Les Amants de Verone", França, de A. Cayatte; "Vospitanie Tchuvstv" (Educação dos Sentimentos), Russia, de Marcos Donskoi; "The Story of G. I. Joe", de William Wellman.

Alem disso, o programa compreendeu a exibição de grande numero de documentarios de curta e longa metragem, produzidos na Italia, França, Russia, Inglaterra e Estados Unidos. Foram os seguintes os premios, destacando-se entre os primeiros filmes, "EDUCAÇÃO DOS SENTIMENTOS" (russo), "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA" (hungaro), "LA TERRA TREMA" (italiano) e "FILM OHNE TITEL" (filme sem titulo), (alemão).

Segundo informam os circulos cinematograficos italianos, o Museu Cinematografico de Milão prepara o terceiro festival, desta vez a se realizar em Roma, com a participação de um numero maior de países.

LUIZ GIOVANNINI

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo podendo ser curada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 2.° andar Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A.P.B.A. — Continua aberta e despertando o maior interesse, a exposição coletiva da Associação Paulista de Belas-Artes, na Galeria Prestes Maia. Extensa é a relação dos trabalhos expostos. Entre os expositores estrangeiros figura o escultor e desenhista Laszlo Zinner, autor de um busto do sr. Adhemar de Barros e que figura na exposição apenas como homenagem da A.P.B.A. ao governador do Estado. Laszlo Zinner concorreu com quatro cabeças, na parte de escultura e com dois desenhos de "tipos marroquinos". Uma das cabeças, que reproduzimos no clichê, obteve menção honrosa.

EXPOSIÇÕES

INSTITUTO DOS ARQUITETOS — No salão de artes, à rua Bento Freitas, 306, interessante exposição de vários pintores patricios.

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.° SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta durante todo o corrente mês estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem prestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros.

JOSÉ BUCCI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberta até 31 do corrente, de 12 às 20 horas.

PINTORES EUROPEUS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, até 31 do corrente.

GALERIA VICENTINA — A rua Braulio Gomes, 49, exposição de quadros dos pintores J. M. Campos, B. Petit, A. Penzart, R. Carcez, E. Migliaccio, M. Fetel, J. R. Suares, Castelo, R. Lombardi, A. Couveia e C. Enderson.

Sociedade Rubem Dario

WASHINGTON, 25 (AFP) — Será proximamente criada em Washington uma organização destinada a encorajar o conhecimento mutuo e a propagação de obras de poetas do hemisferio americano. Esta organização, que terá o nome de "Sociedade Rubem Dario" terá por objetivo principal encorajar a tradução de obras poeticas do hemisferio, em espanhol, inglês, português, e francês. A sociedade publicará uma revista nestas quatro linguas, e será encarregada de conceder um premio anual de mil dolares oferecido pelo governo de Nicaragua para a melhor tradução em qualquer lingua das obras do grande poeta da Nicaragua, Rubem Dario.

A "Sociedade Rubem Dario", cuja criação cabe à iniciativa do dr. Guillermo Sevilla Sacasa, embaixador da Nicaragua em Washington, filiar-se-á à UNESCO. Sua sede será em Washington.

O governo de Nicaragua convidará setenta grandes poetas do hemisferio a fazer parte da sociedade e estes poetas fixarão as condições segundo as quais os membros serão eleitos. Desde já, sabe-se que entre os poetas que farão parte da "Sociedade Rubem Dario" estão os poetas mexicanos Enrique González Martinez, Alfonso Reyes, Otavio Paz, Carlos Pellicer e Antonio Alvarez. Entre os membros dos Estados Unidos estarão Vincent Millay, Archibald McLeish, Robert Frost, Robinson Jeffers, Catherine Garrison Chapin e, entre os poetas da America do Sul, a chilena Gabriela Mistral, o argentino Arturo Capdevilla e o colombiano Leopoldo de la Rosa.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia e viver do que [illegible]."
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

PREMIOS LITERARIOS NO BRASIL

MEDALHAS INSTITUIDAS PELA SOCIEDADE GOETHEANA DE SÃO PAULO

A Sociedade Goetheana de São Paulo, autorizada pela "Goethe-Gesellschaft" de Weimar, Alemanha, instituiu, em comemoração ao bi-centenario do nascimento do Goethe, três medalhas Goetheanas Brasileiras, sendo:

A primeira, para a melhor tradução de uma obra de Goethe, para o português, publicada desde 1935 ou ainda em manuscrito.

A segunda, para a melhor obra dedicada aos estudos dos Indios Brasileiros, a qual, pela sua espiritualidade e humanidade, continue a tradição goetheana de um Marius, um V. D. Steinen e de um Koch-Gruenberg.

E a terceira, para a melhor representação literaria ou poetica de um tema brasileiro em lingua alemã, desde 1936.

Os juizes do certame foram nomeados pela Universidade de São Paulo, pela Academia Paulista de Letras, pela Sociedade Goetheana de São Paulo e pela "Goethe-Gesellschaft" in Weimar.

Os premios serão entregues por ocasião do ato solene comemorativo do bi-centenario do nascimento de Johann Wolfgang von Goethe, no Teatro Municipal de São Paulo.

A Sociedade Goetheana de S. Paulo, convida a todos os tradutores e escritores a participar do concurso, remetendo as respectivas obras para o endereço do sr. Abrahão Ribeiro, à praça Ramos de Azevedo, 209, nesta Capital.

PREFEITURA MUNICIPAL

Tomará posse hoje o novo diretor do Departamento do Abastecimento

Conforme temos divulgado, em substituição ao sr. Geraldo Cardoso da Silveira, que foi designado para servir como membro da Comissão do Estatuto do Funcionario Municipal, foi nomeado para substitui-lo, durante o seu impedimento, o sr. Hermelindo Ramos Filho.

A posse do novo titular, segundo declarações do proprio diretor do Abastecimento à nossa reportagem, dar-se-á hoje, às 15 horas, na sede daquele departamento, à rua da Cantareira, 390.

* * *

SUPRESSÃO DE SELOS NOS INGRESSOS DE CINEMAS — Já nos referimos, por esta coluna, que cogita a Prefeitura de suprimir os selos adesivos nos ingressos de divertimentos publicos, a fim de tornar mais eficiente o serviço de arrecadação desse tributo.

Para tanto a Secretaria das Finanças do Municipio já oficiou aos diretores de empresas de cinemas, a fim de participarem de uma reunião conjunta, para deliberarem sobre o assunto.

A idéia predominante, na Municipalidade, e que será o principal assunto dessa reunião, é de que a supressão dos selos nos ingressos seria feita, com a adoção de impressão da propria entrada pela Prefeitura ou selagem por meio de maquinas.

A reunião, a que nos referimos, deverá realizar-se hoje, às 16 horas, no gabinete do secretario das Finanças, sr. João Pacheco Fernandes, e sob a presidencia deste, deles tomando parte, alem dos proprietarios das empresas, os diretores de varios departamentos da Prefeitura.

* * *

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS — No Departamento de Obras Publicas, se acha aberta concorrencia publica para a execução do calçamento das ruas Augusto Miranda, no trecho compreendido entre as ruas Tavares Bastos e Padre Chico; Raul Pompéia, entre Tavares Bastos e Venancio Aires.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 105, 7.° andar, até às 16 horas dos dias 1 e 2 de agosto, respectivamente.

* * *

REMOÇÃO DE FUNCIONARIOS E OPERARIOS — O sr. João Pacheco Fernandes, secretario municipal das Finanças, assinou, ontem, ordem interna, dirigida aos departamentos da Contabilidade, Receita e Tesouro e Auditoria da Fazenda Municipal, notificando-os de que "a fim de ser mantido em dia o Cadastro Pessoal dessa secretaria, deve ser comunicada toda e qualquer alteração referente à remoção de funcionarios extranumerarios, mensalistas e diaristas, à Assessoria Administrativa, por meio de memorandos ou copias de portarias."

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. JOÃO SAMPAIO — Faz anos hoje o sr. João Sampaio, organizador da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e ex-diretor daquele matutino.

Fazem anos hoje:

Srs. Mário Pinto Serva, nosso colega de imprensa, Guilherme Augusto de Oliveira, Romano Meneghisso e Italo Hugo Marino, instrutor de educação fisica da Guarda Civil.

—— Sra. Nalcia Pires Monteleone, esposa do sr. Francisco Monteleone.

—— Srtas. Maria Braga, filha do sr. Nicolino Braga e de d. Aurora Braga; e Irene, filha do sr. Emilio Ferreti e de d. Adelina Ferretti.

—— Menino Drausio, filho do sr. Evaristo de Castro Reis e de d. Anita Carmela Reis.

—— Menina Ana Maria, filha do sr. Valdomiro Esteves dos Santos e de d. Olga Barbosa dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Fernando Antonio, filho do sr. Antonio Roberto e de d. Terezinha Roberto.

—— Carlos, filho do sr. Ademar de Castro e de d. Emília Oliveira Castro.

—— Luiz Antonio, filho do sr. Francisco Lyra Dias Filho e de d. Vanda Ungaretti.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

—— O sr. Pascoal Sinopoli, filho do sr. José Sinopoli e de d. Raquel Grimaldi Sinopoli, já falecidos, e a srta. Iolanda Fillardi, filha do sr. José Fillardi e de d. Maria Fillardi.

CASAMENTOS

SAPIENSA-STEFNO — Realizar-se-á dia 28 próximo, às 16 horas, na igreja São Vicente de Paula, no Moinho Velho, o enlace matrimonial do sr. Edio de Stefno, filho do sr. Antonio de Stefano e da sra. Etelvina P. de Stefno, com a srta. Aparecida Sapiensa, filha do sr. Fidelino Sapiensa e da sra. Ana M. Sapiensa.

MUCCIOLLO-PAULA LIMA — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Odilon de Paula Lima, filho do sr. José de Paula Lima e da sra. Prudenciana Brandina de Lima, com a srta. Ernestina Conceição de Paula Mucciollo, filha do sr. Rosario Mucciolo e da sra. Ana da Silva Mucciollo. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Osvaldo Lagos Faria e a sra. Elpidia de Lima Paiva, e da noiva, seu genitor e a sra. Marieta Polignano; e no religioso, do noivo, o sr. Valdomiro Correia da Silva e senhora, e da noiva, o seu genitor e a sra. Marieta Polignano.

PAULO LIMA EXEL-OLIVEIRA GONÇALVES — Realiza-se hoje na igreja de São Sebastião, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Nelson de Oliveira Gonçalves, filho do sr. Maro Gonçalves e da sra. Carmen de Oliveira Gonçalves, com a srta. Margarida de Paula Lima Exel, filha do dr. Adalberto Exel e da sra. Maria de Lourdes de Paula Lima Exel.

SILVA-RODRIGUES — Realizar-se-á amanhã, dia 27, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Nelson Rodrigues, diretor do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal, filho da sra. Antonia Pontes Rodrigues, com a srta. Eneida Pires da Silva, filha do sr. Oscar Pires da Silva e de d. Leonilda Provenza da Silva.

Em Piraju:

DATOLI-RAMOS PAIVA — Realiza-se hoje, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos Paiva e de d. Carmelinda Aranta Paiva, com a srta. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e de d. Maria Rita

ANIVERSARIO DA SUIÇA

Festejando o 658.o aniversario da fundação da Confederação Helvética, a coletividade suiça de São Paulo organizou os seguintes atos comemorativos:

Sábado, 30 de julho, às 20,30, na Casa Suiça, à rua Caio Prado 183 (Concêrto, seguido de baile).

Domingo, 31 de julho, às 15 horas, no Parque Suiço do Jabaquara: festa campestre, fogueira tradicional e cantos folclóricos.

Segunda-feira, 1.o de agosto, às 18 horas, recepção dos compatriótas e dos amigos da Suiça pelo consul da Suiça e a sra. Darbellay, na sua residência, Avenida Brasil 594; às 19 horas, pelo microfone da Rádio Record: Hora Suiça.

ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

Comemorando seu primeiro aniversario de fundação, a Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo fará realizar no proximo dia 29, às 20 horas, na Cantina Capella, à rua Progresso, um jantar de confraternização.

A esta festa de congraçamento, a que comparecerão todos os fotografos da imprensa da Capital e de Santos, serão convidados de honra os presidentes das seguintes associações: Associação Paulista de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, Associação dos Atletas Profissionais, o diretor-geral do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e um diretor da Cia. Antartica Paulista, que teve a gentileza de ofertar as bebidas.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE S. PAULO — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo fará realizar no proximo dia 31, no Parque de Guarapiranga (Represa Velha de Santo Amaro), um churrasco à gaucha. As inscrições deverão ser feitas, com antecedência, na sede social, à avenida Ipiranga, 1267.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará no proximo dia 31, no Parque da Cantareira, a sua tradicional festa campestre, oferecida aos seus associados e familias. As inscrições ao churrasco serão iniciadas a partir de amanhã, na sede social do Centro, diariamente das 19 às 24 horas, terminando, impreterivelmente, no proximo dia 29, às 24 horas.

EXCURSÕES

BRASILTUR — Diariamente: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires. As sextas-feiras: Excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires. Dias 30-7, 13-8 e 27-8-49: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires, pelos luxuosos "liners" da Moore McCormack, SS "Argentina", "Brasil" e "Uruguai". Dias 16-8 e 13-9-49: Excursões a Montevidéu e Buenos Aires, pelos confortaveis transatlanticos da Linea "C", M/N Andrea "C" e Anna "C". Informações e folhetos à rua Libero Badaró, 86. Tels.: 3-4848 e 3-4849.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto proximo.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a s/loja, tel.: 4-1196.

HOMENAGENS

CORONEL JOAQUIM DE AZEVEDO E SOUSA — Completando o coronel Joaquim de Azevedo e Sousa, no dia 29 do corrente, seu 50.° aniversario de casamento e, por coincidencia, tambem suas bodas de ouro de lavrador, tendo completado cinquenta safras de café, — amigos e admiradores vão promover uma sessão solene, nos salões da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do cardeal Motta, que entregará ao homenageado uma valiosa "Cruz de Ouro", comemorativa do acontecimento.

A sessão terá inicio às 17 horas do dia 29, e contará com a presença de lavradores, parentes, amigos e admiradores do homenageado.

PROFESSOR HOMERO DOS SANTOS FORTES — Organizado por uma comissão composta dos srs. Caio Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, José Barone Mercadante, Juvenal Lino de Matos, Miguel Reale, Paulo Lauro, Osvaldo Ribeiro Junqueira e Moacir Bueno de Morais, será oferecido hoje, data de seu aniversario natalicio, um banquete ao prof. Homero dos Santos Fortes.

BAILES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 30, das 21 às 4 horas da madrugada, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 27, um baile dedicado aos seus associados e familias. Convites e informações na sede social, 11.° andar do Predio Martinelli, ou pelo tel. 2-0108.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua Orquestra.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo com seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 30, um baile, com inicio às 21 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Reserva de mesas e outras informações, na secretaria do clube, ou pelo telefone 7-2167.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. ANTONIO MONTEIRO — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Alice Burne Marcondes. Deixa um filho: Osvaldo Marcondes. Enterro ontem, no Brás.

D. ROSA CANTON — Anteontem, aos 77 anos, viuva do sr. Francisco Canton. Eram seus filhos: Artur e Santo, já falecidos; Luiz, Orlando, Francisco, Maria, Carolina, Angelina e Adelina. Enterro ontem, na Freguezia do O'.

SR. DANTE SAVIOLLI — Anteontem, aos 39 anos, casado com d. Antonia Saviolli. Deixa as filhas: Zenaide e Nelza, menores. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

SR. SERAFINO FONTANAROSA — Anteontem, aos 83 anos, viuvo de d. Josefina A. Fontanarosa. Deixa os filhos: Luiz, Humberto, Serafim, Miguel, Carlos, Alfredo, Angelo, Filomena, Adelina e Angelina. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO CAETANO — Anteontem, aos 28 anos, filho do sr. Manuel Domingos Caetano e de d. Maria A. S. Caetano. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. AURORA CALÇA VIEIRA — Anteontem, aos 50 anos, viuva do sr. Luiz Ramalho Vieira. Deixa os filhos: Isabel, casada com o sr. Lorival dos S. Pereira; Dirce, casada com o sr. Alcides P. Oliveira; e Teresa e Aracl, solteiras. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

SR. BENJAMIN SHCUERI — Anteontem, aos 41 anos, casado com d. Olga Leu Shcueri. Deixa os filhos: Ruth, Rubens e Roberto. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ARMANDO ARMANI — Anteontem, aos 54 anos, casado com d. Encarnação Luiz Armani. Deixa os filhos: Paulo, Eloi e Vanda. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Araçá.

SR. MARCOS SANCHES — Anteontem, aos 64 anos, casado com d. Brigida Delfaro Gimenez. Deixa os filhos: José, Bartolomeu, Antonia, Dolores, Carmen, Maria, Anita e Angelina Sanches. Enterro anteontem, no Brás.

SR. JOSE' VICENTE FERNANDES MARTINS — Anteontem, aos 61 anos, solteiro, filho do sr. Manuel Fernandes e de d. Juliana Martins. Enterro anteontem, na Vila Mariana.

SR. AMERICO GALDINO NEVES — Anteontem, aos 88 anos, era casado em segundas nupcias com d. Eufrozina das Neves. Deixa os filhos: Joaquim Galdino Neves, Clovis Bastos Neves, casado com d. Natalia Bastos Neves; Jatil Prisco Neves, casado com d. Nair Ferreira Neves; Brasilina Neves Marques; Neide Neves Silva, casada com o sr. Cristiano Pinto da Silva Junior; e Benvindo Bastos Neves, casado com d. Jandira de Godoi Neves. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO CARMONA BARCO — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Nicolaça Carmona Navarro. Deixa os filhos: Augusta, casada com o sr. Giovani Rocca; Francisco, casado com d. Palmira Carmona; Encarnação, casada com o sr. Valdemar de Souza Machado; Manuel e Miguel Carmona, estes solteiros. Enterro ontem, na Lapa.

SR. ANTONIO JOAQUIM GONÇALVES — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Ana Gonçalves. Deixa os filhos: Achilles, casado com d. Palmira Santochi; José, casado com d. Angelina Tedesco; Tereza, casada com o sr. Eduardo Muller; e Isabel Gonçalves, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Albuquerque Lins, 568 — casa 6, para o cemiterio do Redentor.

D. PAULA MUNHOZ GUERREIRO — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Antonio Medina. Deixa uma filha: Ana, casada com o sr. Antonio Reyes Garcia. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Estevam Porto, 47 (Ipiranga), para a Vila Mariana.

D. CARMELA VENDIMIATTI — Ontem, aos 84 anos, casada com o sr. Francisco Vendimiatti. Deixa os filhos: Alberto, casado com d. Guilhermina; José, solteiro; Eliza, viuva do sr. Francisco Perete; Eugenia, casada com o sr. Talma Corani; e Adalgisa, casada com o sr. Henrique Zamini. Sepultamento, no cemiterio da Vila Mariana.

SR. ALVARO ANTUNES — Ontem, aos 28 anos, solteiro, filho do sr. Joaquim Antunes e de d. Angelina Fonseca Antunes. Deixa os irmãos: Raul e Maria de Lourdes. Enterro ontem, no Brás.

SR. CARLOS LUENGO BONILHA — Ontem, aos 84 anos, casado com d. Lazara Luengo Salas. Deixa os filhos: Clemente, Vicenta, Marcelina e Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cananéia, 157, para o Brás.

SR. JOÃO PERES TORRE BLANCA — Ontem, aos 89 anos, viuvo de d. Dolores Mayerga. Deixa os filhos: Catarina, Elvira, Afonso, Dolores e Francisco. Enterro ontem, no Brás.

SR. BARTOLOMEU GELINSKAS — Ontem, aos 65 anos, viuvo de d. Maria Gelinskas. Deixa as filhas: Eva, casada com o 1.° sargento da Força Publica, Francisco Dias Cesar; e Alice, casada com o 1.° tenente do Corpo de Bombeiros da Força Publica, Xavier Ferreira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dr. Virgilio Nascimento, 124, para o Brás.

D. ELISE T. HEINEMANN — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Otto Heinemman. Deixa os filhos: Marta, casada com o sr. José Vilas Boas Beltrão; Ilse, viuva do sr. Ernesto Meyer; e Valter, casado com d. Elisabeth Heinemann. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Martiniano de Carvalho, 71, casa 21, para o cemiterio do Redentor.

MISSAS:

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Domingos Crevatin, às 7,30 horas, na Igreja Matriz do Brás, de 3.° aniversario.

— Luiz Lorenzi, às 8 horas, na Igreja de São José do Belem (Largo São José do Belem), de 6.° mês.

Castro Alves e o criterio de geração

Jamil Almansur Haddad

Silvio Romero e José Verissimo tiveram uma intuição do contura e práticamente desdenhado.

Embora o critério de geração seja um conceito que este século herdou do anterior, o problema de sua aplicação em nossa literaceito geracional. A simples disposição cronológica — por ordem de nascimento dos autores — revela esta percepção não cientifica do problema. Importa, no entanto, não apenas a data do nascimento como a da morte, pois só esta duração é que nos poderá dar idéia da coexistencia de três estratos geracionais num dado momento histórico: a nossa geração, a dos nossos pais, a dos nossos avós, a primeira já em luta para revogar a ideologia da segunda e a terceira transformada apenas em eco esbatido.

E' a noção propugnada por Pinder: a atualidade histórica não se apresenta como um todo homogêneo, pois ela é um estrato de várias gerações. Daí o fato de "cada ponto do tempo ter para cada um, sentido diverso, não só porque é vivido por cada um sob uma coloração individual e assim... um mesmo ano constitui, para um homem de cincoenta anos um ponto temporal distinto dentro de sua vida que para outro de vinte anos". Pinder traz a noção de "não contemporaneidade do contemporâneo" e combate ainda o vezo de fazer os estilos sucederem-se em fila indiana, quando na verdade "se sobrepõem e contrapõem uns aos outros, os estilos gerais como as pessoais".

Castro Alves viveu entre 1847 e 1871. São de sua geração: Pedro Luis (1839-1884), Fagundes Varela (1841-1875), Rosendo Muniz Barreto (1845-1869), Melo Morais Filho (1844-1919) Visconde de Taunay (1843-1899), Machado de Assis (1839-1908), Tobias Barreto (1839-1889), Luis Guimarães Junior (1845-1898), Luis Delfino (1834-1910), Joaquim Nabuco (1849-1910) e Rui Barbosa (1849-1922).

São da geração anterior à de Castro Alves: Luis Gama (1830-1882), José de Alencar (1829-1877), Pinheiro Guimarães (1832-1877), Pereira da Silva (1818-1898) Trajano Galvão de Carvalho (1830-1864), Gonçalves Dias (1823-1864), Alvares de Azevedo (1831-1852), Paulo Eiró (1836-1871), Bernardo Guimarães (1827-1884), José Bonifácio, o Moço (1827-1886), Laurindo Rabelo (1826-1864), Junqueira Freire (1832-1855), Barão de Paranapiacaba (1827-1915). E na geração dos avós: Magalhães (1811-1882).

Ortega y Gasset expõe o seu ponto de vista: o que importa não é o numero preciso de anos, mas sim que o autor esteja numa destas fases da trajetória vital humana: infancia, juventude, iniciação, predominio e velhice. Na infancia e na juventude (que vai até os 30 anos) o homem inteira-se "do mundo em que tem que viver". Só aos trinta, "começa a reagir por conta propria diante do mundo que encontrou". Já a maturidade se dividiria em dois periodos de quinze anos: um dos 30 aos 45, de iniciação e polêmica; outro, dos 45 aos 60 de predominio e mando...

Estas idéias encontram algumas dificuldades para que se as aplique ao Romantismo brasileiro. De inicio, a dificuldade de Petersen: o fenomeno das gerações é exclusivamente europeu. Depois, a dificuldade de Ortega que marca aos trinta anos o começo do periodo de iniciação, hora em que alguns dos nossos poetas romanticos mais representativos já estão em plena iniciação, mas do misterio ultimo...

O pensamento de Ortega y Gasset aplica-se mais exatamente às gerações historicas. O fenomeno literário, e mais especificamente o da criação poética não pode esperar tanto, pois os anos de iniciação e polêmica de Ortega podem ser de afirmação plena para o poeta. Petersen deslinda melhor o fenomeno "as obras geniais que provocam estupor, fazem época e se convertem em lema de uma geração e constituem a expressão revolucionária de uma nova época se encontram sempre entre os mais jovens, enquanto que os efeitos mais demorados, porém persistentes surgem com frequencia das obras que os velhos deixam como testamento". E exemplifica para os dois casos: Werther e Faust. E o condoreirismo de Castro Alves está no primeiro caso, embora nos terrenos da poesia romantica, a ação revolucionaria de Castro Alves tivesse sido menos eficaz que a de Alvares de Azevedo, cuja "A Noite na Taverna" teve, respeitadas relatividades e limitações, a significação revolucionaria do Werther.

O fenomeno da geração implica um problema fundamental, o de saber-se se Castro Alves foi o que foi pelo simples fato de ter nascido em 1847, ou se um conjunto de vivências análogas é que o torna afim com pessoas suas coetaneas (isto é, pessoas que tem a mesma idade, conceito este que se deve distinguir do de contemporaneo, que é o fato de se viver ao mesmo tempo, não obstante a diferença de idades, conceitos simples mas cuja importancia é grande no estudo da questão). No primeiro caso, teriamos uma orientação predestinacionista, verdadeira astrologia com pretensões cientificas, de fundo marcadamente metafisico ou mistico. No segundo, já teriamos um caminho mais marcadamente sociológico que é o que vai nos interessar mais. Deste segundo ponto de vista, é um Frederico Kummer para quem "uma geração abrange todos os coetaneos que procedem das mesmas situações economicas, politicas e sociais e que se encontram equipados portanto, com uma concepção do mundo, com uma educação, com uma moral e uma sensibilidade artistica afins". Temos, pois, que o que determina a geração, alem da coincidencia da data do nascimento, é a igualdade do berço e a igualdade de vivencias posteriores, sendo estas vivencias mais importantes que a questão do berço que realmente tem para o intelectual menos importancia que a terra de formação. A Academia é fenomeno mais sério que o Salvador ou o São Luis em que se vem à luz. Aqui temos a "situação de geração" de Mannheim, noção de natureza topográfica e que não significa outra coisa "senão a vivencia temporal comum limitada a um determinado espaço e que estabelece afinidade pela participação semelhante nos mesmos acontecimentos e conteudos vivenciais".

As gerações têm uma tendencia à unificação da ideologia. Neste particular, é interessante a diferenciação que faz Petersen entre o tipo diretivo de geração que é o do grupo que assume a liderança e um segundo tipo, menos imbuido do pensamento da geração, mas que, secundariamente, adere ao primeiro grupo (tipo dirigido) e por fim, um terceiro, o oprimido que é feito de todas estas correntes de clássicos durante o Romantismo, parnasianos em meio à tormenta modernista, etc.

Este terceiro tipo, se é dos saudosistas, é tambem dos que, pelo contrário, apontam para o futuro. Uma geração ideológicamente pode continuar a anterior, a regra é que se lhe oponha e neste caso, de oposição, ela sempre encontra, nos antecessores, os de função precursora. A idéia, muitas vezes repetida de que Castro Alves apareceu como um bólido em meio à pasmaceira da poesia nacional é insustentavel. Este poeta não fez mais do que levar a uma situação de cristalização e definição plenas uma série de tendencias da poesia brasileira, que, antes dele, pairavam, imponderaveis, dispersas pelo ar. Castro Alves não é a hora da descoberta de uma série de rumos da poesia brasileira. Ele é apenas a hora da condensação.

Aos proprios poetas anteriores, Silvio Romero havia aplicado a designação de "sertanistas". Vê-se, pois que o nacionalismo de Castro Alves é uma larguissima tradição na poesia brasileira e que, nas gerações imediatamente posteriores à nossa emancipação politica, ia-se frisando cada vez mais, permitindo o fenomeno nacionalista na poesia de Castro Alves. E o que se dava com o nacionalismo se dava tambem com outros caminhos da poesia castroalvesca. Castro Alves não inventou nada. Um José Alexandre Teixeira de Melo (1835-1904) imitava razoavelmente a Victor Hugo; um Pedro de Calasãs (1836-1860) rendeu seu tributo tambem ao poeta das Orientais. De um Joaquim Serra (1837-1880), diz Silvio Romero que nele "a intuição politica será o liberalismo em sua mais bela expressão, esse liberalismo confiante no espirito humano, crente no seu progresso indefinido". Bruno Seabra (1837-1886) é poeta de assuntos nacionais e nada piegas; nacionalista a poesia de Bittencourt Sampaio (1834-1896) e participante, indignando-se contra o desaforo de Christie e compondo o marcial "Hino Academico"; José Maria Gomes de Souza (1837-1893) fazia odes a Henrique Dias e de excelente quilate épico. Trajano Galvão de Carvalho (mais na linha de Castro Alves) fazia o poema dos cativos. Os exemplos poderiam ser multiplicados ao infinito.

* * *

A voz que Castro Alves mais ouve é inegavelmente a da sua propria geração. E' impressionante o ano de 1868, quando no mesmo ano da Faculdade de Direito de São Paulo, ouviam as mesmas aulas, rigorosamente coetaneos, Rui, Nabuco e Castro Alves. As semelhanças entre os três são por demais patentes para que nos detenhamos ainda sobre elas.

Retomemos o indispensavel academismo: a geração que o poeta mais ouve é a sua. Depois vêm vindo por ordem de importancia e audibilidade as gerações sucessivamente anteriores. De modo que a maneira lógica de serem estudadas as influencias, não reside absolutamente em dispô-las em fila indiana, desde as mais remotas, cronologicamente e ir chegando às mais proximas. O criterio cronologico contrario é que é o exato e o mais lógico. Somos nesta questão de influencias levados necessariamente a contar uma historia da literatura de traz para diante, do moderno, para o antigo, das consequencias para as causas. Ao contrário do que se costuma fazer.

Emprego para moças

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.
3 — Sete e meia horas de serviço, pagando-se oito horas.
4 — Restaurantes nos locais de trabalho, alimentação sadia servida a preços baixos. Café gratuito.
5 — Confortaveis salas de descanso.
6 — Ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente à sede da Cia. Telephonica Brasileira, Escola de Telefonistas, à rua Sete de Abril, 309 — 4.° pavimento. Atende-se diariamente de 8,15 às 9,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sábados de 8,15 às 9,15 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

MERCADOS

Sinopse do dia

O termo de café em Nova York continua cada vez mais favoravel, confirmando ontem a tendencia firme em que se apresentou na semana anterior. Assim, o contrato "D" fechou com altas gerais de 51 a 70 pontos, e negocios de 26.000 sacas, enquanto o "S" conseguiu altas gerais de 43 a 51 pontos, com negocios de 43.500 sacas. Convertendo esses limites maximos em cruzeiros, temos uma alta de Cr$ 17,50 e Cr$ 12,75, respectivamente, para o contrato "D" e "S", por saca de 60 quilos. O contrato "D" do termo santista fechou em posição firme e com alta de 10 a 40 centavos nas posições futuras, uma vez que julho e setembro se mantiveram inalterados. O disponivel, por seu lado, esteve sustentado quanto aos preços, porem menos movimentado quanto a negocios, isto devido à resistencia dos vendedores, desde que, em sua maioria, os compradores compareceram e ofertaram para os cafés de boa qualidade. As entregas diretas, igualmente, estiveram firmes e com alta de 50 centavos para todos os periodos.

* * *

O algodão a termo na Bolsa de Nova York, esteve irregular durante o dia de ontem, com altas e baixas alternadas em todos os pregões, vindo a fechar com alta parcial de 1 a 5 e baixa de 4 a 17 pontos. Os meses presentes estiveram mais favoraveis, enquanto os futuros é que arcaram com a baixa. O disponivel caiu 6 pontos. Na Bolsa de São Paulo, o contrato "B" do algodão a termo fechou com altas de 10 a 60 centavos e com baixa de 70 centavos em março. O contrato "C", todavia, esteve fraco, fechando com grandes baixas em todos os meses, as quais oscilaram entre Cr$ 1,50 a Cr$ 2,50. Quanto aos negocios, foram vendidas apenas 500 arrobas no contrato "B", enquanto o "C" não registrou vendas. O disponivel esteve firme e com altas gerais de 1 cruzeiro.

* * *

O mercado de valores esteve mais movimentado que... como sempre, dos grandes negocios realizados com as Apolices Unificadas, cujo volume esteve no redor das 15 mil, e a preços mais favoraveis que nos ultimos dias, fechando com 6 cruzeiros de alta sobre o primeiro negocio realizado. As Obrigações de Guerra estiveram tambem bastante procuradas e as Ferroviarias igualmente reagiram bem quanto aos preços, registrando alta de 16 cruzeiros. Entre os papeis particulares, as ações da Cia. Paulista acusaram bom volume de vendas e a preços sustentados, o mesmo acontecendo com os papeis bancarios, cuja procura foi regular. O movimento total alcançou Cr$ 10.970.910,50, para o qual os titulos particulares concorreram com Cr$ 1.073.258,00.

* * *

Nos cereais não houve praticamente qualquer alteração, permanecendo tudo na mesma situação em que se encontrava na sexta-feira, com a unica exceção para o milho que sofreu nova queda de 1 cruzeiro por saca de 60 quilos, ficando frouxo o seu mercado.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	101,00
Agosto a dezembro	102,50
Janeiro a junho de 1950	102,50
Julho a dezembro de 1950	104,50

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	105,00
Agosto a dezembro	105,00
Janeiro a julho de 1950	107,00
Julho a dezembro de 1950	106,00

Mercado: Firme

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 33.004 sacas e somando o total do mês de 690.954 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 42.521 sacas passando os embarques para 33.435 sacas e constando a existencia de 2.195.034 sacas.

— As passagens orçaram em 34.024 sacas e os despachos foram de 67.845 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 96,50, duros Cr$ 92,00 — Tipo 5 — Rio Cr$ 69,00.

Mercado estavel.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 25.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	72,00	72,00
Setembro	72,00	72,00
Dezembro	76,00	76,00
Janeiro	76,00	76,00
Março	76,00	76,00
Maio	76,00	76,00

Mercado paralizado.
Mercado paralizado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	102,50	102,50
Setembro	103,00	103,00
Janeiro	104,50	104,55
Março	104,70	104,90
Maio	104,70	105,00

Mercado calmo.
Vendas: 500.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Julho	101,00	101,00
Setembro	101,10	101,10
Dezembro	102,70	103,10
Janeiro	103,50	103,70
Março	103,60	104,00
Maio	104,00	104,10

Mercado estavel.
Vendas 250.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 25.

	Sacas
Passagens	34.024
Desde 1.o do mês	578.491
Desde 1.o de julho	578.491
Entradas	42.521
Desde 1.o do mês	697.951
Desde 1.o de julho	697.951
Embarques	33.435
Desde 1.o do mês	872.649
Desde 1.o de julho	872.649
Despachos	67.845
Desde 1.o do mês	958.215
Desde 1.o de julho	958.215
Existencia	2.195.034

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 25.
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 59,50

Mercado: Estavel.

Entradas	Sacas
Espirito Santo	11.083
Minas Gerais	—
Estrada	55.520
Saidas:	
Cabotagem	5.050
Exterior	7.063

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO
Rio, 25.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 66,50
Mercado: Calmo.
Em 23.

Entradas	12.433
Embarques	150
Saidas	—
Revertidas	1.500
Consumo	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Asia	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	150
Existencia	760.028

TERMO DE NOVA YORK.
Dia 25.
(Contrato Santos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	23,49	24,99
Dezembro	23,20	23,00
Março	23,12	23,50
Maio	22,50	23,50
Julho	22,50	23,20

Mercado: Estavel.
Abertura: Alta de 5 e baixa de 4 pontos.
Fechamento: — Alta de 51 a 70 pontos.
Vendas: 26.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	26,44	27,75
Dezembro	26,75	27,18
Março	26,07	26,54
Maio	25,32	26,02
Julho	25,10	25,60

Mercado: Estavel.
Abertura: Alta parcial de 1 a 11 pontos.
Fechamento: — Alta de 43 a 51 pontos.
Vendas: 43.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 25.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	19,25	19,25
Tipo "Santos" n. 2	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 4	24,75	24,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,75	27,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco. do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.94.41
Coroa checa	0.36.78
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	73.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.66
Copenhague (coroa)	3.90.08
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.80
Berna vista	4.37...
Lisboa, vista	0.73.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

BUENOS AIRES, 25 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 25. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO
RIO, 25.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	Cr$ 18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco de França	3 %
Banco da Italia	4 1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

MERCADOS ESTRANGEIROS
telegraficas:

LONDRES, 25 — Cotações

	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	4 02 75	4 02 75
Rio de Janeiro	75 44.16	75 44,16
Buenos Aires	n/c	n/c
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4 02 75	4.02 75
Berna	17.34	17 34
Amsterdam	10 68	10 68
Paris	1.096	1.096
Bruxelas	176 50	176 50
Estocolmo	14 57	14 47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19 32	19.32
Madri	44 00	44.00
Lisboa	99 80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Londres	4.03.1/8	4.03.1/16
Montreal	91.13.6/16	95.1/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
Buenos Aires	20.90	20.90
Montevideu	89 00	89.25
Paris	0.30.3/16	0.30.1/4
Berna	25.17	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
Lisboa	4.03.00	4.03,00
Belgica	2.27 1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
6455	Unificadas	518,00
4255	Idem	515,00
775	Idem	520,00
1562	Idem	517,00
60	Idem	522,00
500	Idem	519,00
150	Idem	521,00
2800	Idem	514,00
250	Idem	516,00
5	Idem	524,00
700	Est. Ferroviarias	624,00
93	Est. Ferroviarias	625,00
2	Est. Ferroviarias	640,00
40	Est. 12.a serie	595,00
200	Populares	198,00
18	Idem	199,00
30	Uniformizadas	730,00
15	Est. S. Paulo, Rod.	640,00
	Obrigações	
36	Est. "1921"	860,00
	Federais de Guerra:	
35	5.000,00	3,625,00
83	5.000,00	3.624,00
5	1.000,00	720,00
37	1.000,00	722,00
249	1.000,00	724,00
4	500,00	355,00
108	500,00	356,50
5	200,00	141,00
9	200,00	142,00
23	100,00	70,50
22	100,00	71,00
	Letras:	
5	Bco. Hip. Lar Brasileiro	200,00
14	Camara Sto. André	920,00
	Ações	
970	Cia. Paulista, nom.	148,00
300	Cia. Paulista, port.	159,00
10	Cia. Prado Chaves	2.000,00
342	Bco. Comercial	260,00
166	Bco. São Paulo	253,00
126	Banco Comercial (500,00)	160.00
110	Bco. Estado	300,00
50	Bco. America	210,00
500	Bco. Industria	200,00
18	Bco. Nacional das Industrias	180,00
354	Bco. Comercial	200,00
100	Bco. Itau' c/ 80%	120,00
556	Bco. Nacional do Comercio	600,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de 5.000,00	3.625,00	3.620,00
1.000,00	725,00	724.00
500,00	358,00	356,00
200,00	—	142,00
100,00	—	71,00
Estaduais:		
Est. Café	—	—
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	750,00	700,00
Apolices:		
Fed. port.	—	—
Fed. Reaj. Econ.	—	703,00
Populares	200,00	197,00
Estado S. Paulo Rodov.	—	635,00
Unif. nom.	—	720,00
Unificadas	523,00	521,00
Est. Esp. Santo	—	430,00
Est. R. Gde do Sul, Rodov.	1.000,00	950,00
Ferroviarios	628,00	628,00
Est. M. Gerais, serie "A"	—	—
Idem, serie "B"	—	—
Idem, serie "C"	—	—
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	860,00	—
"1937"	—	—
"1938"	—	—
"1942"	—	800,00
"1946"	—	—
Letras:		
Cap. "Viaduto"	—	—
Cap., "1926"	—	—
Cap., "1913"	—	—
Cap., "1909"	—	—

Ações de Bancos:		
Brasileiro Descontos	205.00	195,00
Brasileiro p/A. Sul	200.00	190,00
Central de Credito	235.00	202,00
Comercial São Paulo	S/V	260,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	305,00
Estado São Paulo com e sem garantia	S/V	290,00
Industrial São Paulo	S/V	185,00
Mercantil São Paulo	270,00	S/C
Moreira Salles	190,00	S/C
Noroeste São Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	187,00
São Paulo	S/V	252,00
Sul Americano do Brasil	S/V	170.00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliaria	215,00	205.00
Bandeirantes Comercio	S/V	175,00
Ações de Companhias:		
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	430,00
Paulista Est. Ferro nom.	150.00	S/C
Paulista Est. Ferro port.	159,00	158,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	197,10	197,20
Dezembro	198,30	198,40
Janeiro	197,70	198,30
Março	200,00	199,30
Maio	185,10	185,50

Total das vendas 500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	191,00	191,00
Outubro	194,00	192,00
Dezembro	196,00	193,50
Janeiro	195,50	194,00
Março	197,50	195,00
Maio	—	182,00
Julho	—	179,50

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 23	25
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	214,00	215,00
4/5	209,00	210,00
5	195,00	196,00
5/6	181,00	182,00
6	176,00	177,00
6/7	172,00	173,00
7	167,00	168,00
8	163,00	164,00
9	160,00	161,00

Mercado firme.

PERNAMBUCO
Recife, 25.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	387.791	387.791
Exportação	—	—
Existencia	1.681	981
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 21 de julho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	110	19.267	13	2.478	0,01	0,00
3/4	724	129.094	54	9.768	0,11	0,00
4	15.806	2.974.014	2.536	468.119	2,60	0,36
					72,49	45,58
4/5	188.179	36.132.367	61.641	11.610.679	31,57	8,82
5	227.223	43.732.015	250.805	47.912.536	38,20	36,40
					—	—
5/6	111.255	21.315.204	242.442	46.559.912	18,62	35,37
6	36.334	6.951.538	90.978	17.442.077	6,07	13,25
6/7	12.312	2.347.341	31.845	6.098.342	2,05	4,63
7	3.557	669.829	6.673	1.275.615	0,60	0,97
					27,51	54,42
8	935	175.810	1.156	218.375	0,15	0,18
9	137	25.111	150	28.544	0,02	0,02
I. 9	12	2.260	50	9.561	0,00	0,00
Total	596.586	114 473.850	688.343	131.636.006	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 23-7: 7.222 fds. — Dia 25-7: 5.492 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2.703.245	315.397	60.059.596
De 1-7 a 22-7	4.842	910.296	88.883	16.522.004
Em 23-7	27	5.076	2.800	526.400
Total	19.180	3.018.617	407.080	77.108.000

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRACA DE SANTOS

Em 25 de julho de 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
(Sacas de 60 quilos)

Estoque de ontem	2.185.948
Idem de hoje	2.195.034
Em poder do D.N.C.	458.267

Entradas:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	40.260			
Mineiro	—			
Goiano	916			
Paranaense	1.345			
Matogrossense	—	42.521	697.951	697.951
Embarcadas		33.435	872.649	872.649
Despachadas		67.845	958.215	958.215
Revertidas ao estoque pelo D.N.C.		—	105.768	105.768
Vendas no disp., dia 23		33.004	690.954	690.954

Liberadas: Pela E.F.S.J.: 28.885. Pela E.F.S.: 13.636 sacas.

MERCADOS

TERMO — Santos — (Contr. "C") — Funcionou com altas de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,60. Mercado firme. Vendas: 500 sacas.

DISPONIVEL — Tipo 4 mole — Cr$ 96,50; tipo 4 duro — Cr$ 92,00; tipo 5 aldear. — Cr$ 69,00. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Julho — Cr$ 105,00; julho a dezembro — Cr$ 105,00; Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 107,00; julho a dezembro de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado firme.

TERMO — Nova York — (Contrato "Santos) — Abertura: alta de 5 e baixa de 4 pontos. 1.a interm.: alta de 16 a 25 pontos; 2.a interm.: alta de 35 a 41 pontos. Fechamento: alta de 51 a 70 pontos. Mercado firme Vendas: 6.000 sacas.

DISPONIVEL — Rio tipo 7 — 19.25 cents. p/libra; Santos tipo 4 — 27.75 a 28.00 cents. p/libra.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 25.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.64	29.62	29.62	29.57
Dezembro	29 53	29 57	29.56	29.52
Março	29.47	29.53	n/c.	29.48
Maio	29.35	29.41	n/c.	29.34
Julho	28.84	28.91	28.85	28.79
Outubro	26.87	26.92	26.80	26.74
Mercado:	Estavel.			Estavel

Mercado

Abertura	Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 4 pontos.
11,30 horas	Alta de 1 a 10 pontos.
13,30 horas	Alta de 2 a 10 e baixa de 11 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 1 a 5 e baixa de 4 a 17 pontos.
Disponivel	32,39 — Baixa de 6 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 343,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	280,00 a 290,00
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem superior	280.00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260.00 a 265,00
Mercado estavel.	
Blue Rose, especial	290,00 a 295,00
Idem, comum	280,00 a 285,00
Catete do R. Gde especial	244,00 a 245,00
Idem, comum	235,00 a 240,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	80,00 a 90,00
Mercado estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	2,10
Idem, 2 fios	S/Neg.
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme	
Mercado: —	
ALHO	
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00
Superior	60,00
Bom	55,00
Mercado frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	130,00 a 140,00
Idem, de 1.a	100,00 a 101,00
Idem, de 2.a	60,00 a 70,00
Idem de 3.a	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	150,00 a 160,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado Pera	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	S/da seca
Bico de ouro, ext.	105,00
Idem, idem, sup.	90,00
Idem, idem, com.	80,00 a 85,00
Mercado calmo.	
Branção, extra	250,00
Idem, comum	218,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	76,00
Chumbão extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	135,00
Idem, superior	130,00
Idem, comum	120,00
Mulatinho, extra	104,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	88,00
Opaco, extra	110,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	135,00
Idem, comum	125,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	183,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Roxinho, Paraná extra	170,00
Idem, superior	145,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho Paraná Nacional	140,00
Idem, comum	130,00
Mercado Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.)	
Amarelinho	85,00 a 86,00
Amarelo	80,00 a 81,00
Amarelão	79,00 a 80,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 22-7-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	ESTOQUE ATUAL Quilos
Algodão em pluma	227.160	44.267.633
Linter	40.729	8.146.700
Açucar	34.669	2.080.140
Alfafa	313	17.514
Amendoim	17.958	522.895
Arroz beneficiado	10.345	620.658
Farinha de mandioca	800	40.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	2.317	110.365
Feijão	112.317	6.739.020
Mamona	13.801	993.280
Meio arroz	80	23.160
Milho	54.537	3.072.220
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 25.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60.00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.928.970
Exportação	25.430
Existencia	317.117
Consumo	4.000

CARNE

Dia 25.

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

BORRACHA

Nova York, 25.
Fechamento
Julho, 16.05; setembro, 16.30; dezembro, 15; março, 16.05.
Mercado calmo.
Disponivel: 16.3/8.
Vendas: 23 lotes.

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab. oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 25.
Fechamento

Setembro	1.29.3/4
Dezembro	1.18.3/8
Mercado (1950)	1.20.7/8

Mercado estavel.

METAIS

Nova York, 25.
Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14,25
(Disponivel em N. York)	
Zinco	9,50
(Tipo Prime Western F.A.S.)	

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 25.

Julho	20,80	—
Setembro	20,85	21,13
Dezembro	20,35	20,63
Março	19,70	19,87
Maio	—	—

MERCADO
Abertura: Alta parcial de 20 a 30 pontos.
Fechamento: Alta de 17 a 38 pontos.
Vendas: 214 lotes.
Disponivel Bahia: 21,87 nom.
Disponivel Accra: 22,87 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 25.

	Ant.	Fech.
Setembro	12,64	12,78
Outubro	12,55	12,65
Dezembro	12,43	12,55
Janeiro	12,42	12,55
Março	12,42	12,55

Mercado: Alta de 10 a 14 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 25.

	Ant.	Fech.
Julho	1.99.00	2.06.3/4
Setembro	2.03.5/8	2.09.00
Dezembro	2.05.7/8	2.07.5/8
Março	2.05.00	2.03.00

Mercado: Estavel.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (UP) — A Bolsa de Valores, bem como os de artigos de consumo e de negocios, melhoraram hoje, registrando-se na primeira lucros de mais de um ponto e maior volume de vendas.

A longa lista de informes favoraveis sobre as receitas, e mais o aumento nas operações das empresas siderurgicas, auxiliaram a criar um melhor ambiente na Bolsa.

A produção do aço nesta semana foi fixada em oitenta e um e meio por cento, sob o ponto de vista de capacidade das fundições.

Subiram os preços do chumbo e do zinco.

Os titulos automobilisticos, com os da "Studebaker" à frente, fecharam em alta.

Os titulos siderurgicos, petroliferos e ferroviarios, com exceção dos da "Great Northern", fecharam em alta.

Os cereais fecharam em alta, verificando-se baixa irregular com o algodão.

Foram negociados 860.000 titulos no valor de .... 2.076.000 dolares.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Especialistas em higiene industrial visitam instalações da Standard Oil

PLANOS DE SAÚDE E PREVIDENCIA DA ORGANIZAÇÃO — AMBULATÓRIOS EM VARIOS PONTOS DO PAIS

RIO, 22 (Da sucursal) — Por sugestão do prof. Jorge Saldanha Bandeira de Mello, diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, os medicos inscritos no curso de Higiene Industrial organizado pelo citado departamento realizaram demorada visita aos armazens de produtos petroliferos e às diversas instalações do Serviço Medico daqueles armazens e do Departamento Medico da Standard Oil Company of Brazil, nesta Capital.

No clichê, tirada nos Armazens Esso, pode-se observar as cuidadosas medidas de segurança para prevenir acidente, adotadas nas operações de limpeza de um moderno caminhão-tanque

Chefiada pelo proprio prof. Bandeira de Mello, a turma, de cerca de 40 medicos, alguns do Ministerio do Trabalho e "bolsistas" de varios Estados da Federação, foi acompanhada, na visita, pelo engenheiro sanitarista mr. J. J. Bloomfield, vice-diretor da Divisão de Higiene Industrial do Serviço de Saude Publica dos EE. UU., presentemente nesta Capital, ministrando uma serie de 18 conferencias no referido curso de Higiene Industrial e autoridade de reputação mundial na materia.

Acompanhados pelo diretor-medico da Companhia, sr. Fernando Diaz, os visitantes foram conduzidos, inicialmente, aos Armazens Esso, na Gamboa, onde tiveram oportunidade de percorrer, detidamente, as modernas instalações do Serviço Medico ali existentes, bem como de constatar toda a serie de medidas de segurança adotadas na prevenção de acidentes, nas diversas fases das operações industriais executadas: limpeza de caminhões-tanque, empilhamento de tambores, reparos de veiculos, preparo de graxas, etc. Assistiram, tambem, a um exercicio real contra incendio, dos que são, ali, regularmente feitos.

NO DEPARTAMENTO MEDICO

A seguir, a comitiva rumou para o Departamento Medico da Companhia, instalado no Edificio Standard, percorrendo as suas instalações, aparelhadas com o mais moderno equipamento e constantes de salas de exames, curativos, fisioterapia, berçario, gabinete completo de Raios-X — com camara de refrigeração, laboratorio clinico, etc.

Durante essa visita, foram expostos, sucintamente, os planos de saude e previdencia da Organização, salientando-se o fato de que, reconhecendo a importancia economica da moderna medicina industrial, se destacam, sobretudo, pelo seu carater de "medicina preventiva e construtiva", tendo a sua base assentada na pratica dos exames medicos periodicos; abrangem, ainda, exames para candidatos a emprego, estatisticas medicas, planos de beneficio por doença, etc. Os planos não limitam a sua ação à Capital Federal mas estendem-se de Norte a Sul do país, porquanto a Companhia dispõe de Serviços Medicos e Ambulatorios instalados desde Belem do Pará até Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

O prof. Bandeira de Mello e mr. Bloomfield efetuaram, a seguir, apreciação critica sobre os diversos aspectos da visita, analizando os graficos apresentados sobre o plano medico da Companhia e terminando por felicitar a Standard Oil Company of Brazil pela sua exata compreensão da importancia do papel da Higiene Industrial, tecnica moderna de que as grandes organizações lançam mão, hoje em dia, para a proteção da saude de todos os que estejam a seus serviços.

Regressou o delegado da Indústria à Conferência de Annecy

Encontra-se nesta Capital, de regresso de sua viagem à Europa, o sr. Manoel da Costa Santos, que acaba de representar a industria nacional na Conferencia Internacional de Tarifas e Comercio, que se reuniu em Annecy, na França, e na Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, onde representou o patronato brasileiro.

O sr. Manoel da Costa Santos, que é diretor da Federação e do Centro das Industrias, teve destacada atuação nesses dois importantes certames internacionais. Dentro de breves dias o conhecido industrial fará uma detalhada exposição dos resultados dessas conferencias, em reunião da diretoria daquelas entidades de classe.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Campanha contra o exterminio dos peixes nos rios nacionais

LISBOA, julho (UP) — Todo o país tem dado o maior aplauso à campanha que "O Século" vem desenvolvendo desde há muito tempo contra o exterminio dos peixes nos rios de Portugal, o que constitui um verdadeiro crime contra a economia nacional, chamando para o caso a atenção das autoridades.

Agora acaba aquele jornal de anunciar que morreram, nada menos, de 2.500 quilos de peixes, por envenenamento no rio Almonda, em Torres Novas, devido aos residuos lançados nas águas do dito rio por uma fábrica de alcool.

A protestar contra tal fato, o sr. Antonio Bomfim escreveu uma carta ao "Século", na qual manifesta a sua repulsa por crime tão estupido e pede que os responsaveis do mesmo sejam metidos na cadeia de Torres Novas até responderem e serem severamente castigados de maneira a servir de lição.

LISBOA (UP) — Partiu para Bruxelas, a fim de tomar parte na delegação da Sociedade de Geografia de Lisboa ao III Congresso Internacional de Toponimia e de Antroponimia que ali se inaugura, o sr. Antonio Fialho Pinto.

A delegação da Sociedade de Geografia de Lisboa, chefiada pelo capitão Alvaro Afonso dos Santos, que há tempo se encontra na Belgica, apresentará ao congresso uma interessante comunicação do professor sr. Machado e Costa, sobre "Toponimia Portuguesa".

O sr. Antonio Fialho Pinto representa tambem o Instituto Português de Etnologia, Historia e Etnografia.

A Sociedade de Geografia concorreu tambem com algumas publicações da sua riquissima biblioteca à Exposição de Obras de Onomástica, que se realiza à margem do congresso.

LISBOA (UP) — Em 22 de junho ultimo as reservas do Banco de Portugal estavam representadas na importancia de 6 milhões, 306.059 contos, segundo a ultima situação deste estabelecimento emissor, recentemente publicada. Relativamente à situação de 15 de junho, as reservas acusam redução de 15.953 contos, contra diminuição de 16.153 contos na semana anterior.

As responsabilidade-escudos à vista, cujo somatorio, em 15 de junho, era expresso na cifra de 12 milhões, 94.457 contos, apresenta-se em 22, pela quantia de 12 milhões, 59.286 contos, em diminuição de 35.171 contos.

A circulação de notas regista agora expansão de 4.589 contos, tendo passado para 8 milhões, 66.357 contos, mas os depositos que assinalam redução de 39.760 contos são expressos por 3 milhões, 992.929 contos.

A proporção geral estabeleceu-se em 22 de junho a 52,29 por cento, contra 52,27 por cento, oito dias antes.

LISBOA (UP) — Até aqui parecia insoluvel para os automobilistas eliminar os efeitos do encadeamento provocado pela luz do sol ou dos farois das viaturas que marcham em sentido contrario.

Um português que não é um tecnico de engenharia mais um simples guarda-livros — o sr. Alvaro Gonçalves — propôs-se solucionar o problema, encontrando, ao cabo de alguns trabalhos o que pode chamar-se o ovo de Colombo. Inventou ele um quebra-luz escamoteavel, já colocado em alguns carros com que foram feitas já experiencias publicas, na sua presença, na do seu colaborador, sr. Virgilio Rebordão e de varios automobilistas. Construido em material plastico verde, o quebra-luz foi montado à frente do pára-brisas, subindo ou descendo, conforme os desejos do automobilista. De dia, o quebra-luz, corrido até em baixo, dá uma perfeita visibilidade, evitando até que o carro aqueça, no interior, com a irradiação solar. De noite, na estrada, o automobilista desce-o a altura que entende, deixando um campo de visibilidade suficiente, no vidro branco do pára-brisas.

TOMAR, Julho (UP) — Nas ultimas semanas tem-se procedido a trabalhos de aterros e terraplenagens nuns terrenos conhecidos por Horta de El-Rei, onde era o campo desportivo do Sporting e onde vai ser construido o mercado.

Logo de inicio foram notados vestigios de fundações que pelo seu aspecto e profundidade, se deduziu serem de epoca remota, tanto mais que foi naquela zona que existiu a urbe da Nabancia.

Agora, foram encontrados: um busto de marmore de Carrara, de um imperador que se presume ser Octaviano, perto de uma coluna tambem de boa pedra, um esqueleto humano uma moeda com uma efigie imperial e pedaços de telhas.

LISBOA, Julho (UP) — O Diario do Governo acaba de publicar a estatistica comparativa dos rendimentos cobrados, nas circunscrições aduaneiras de Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta, nos meses de janeiro a agosto de 1948 e em igual periodo do ano anterior, que acusa a diferença para menos de 21 mil contos.

LISBOA, Julho (UP) — O «Sporting Club de Portugal» vai receber brevemente dois magnificos moçambicanos: Julio Pereira (Juca) e Mario Wilson, medio direito do «Sporting» e avançado centro do «Desportivo», ambos de Lourenço Marques.

LISBOA, Julho (UP) — A «Academica» de Coimbra, acaba de contratar o conhecido treinador Genosi Desso, que desempenhava ultimamente as suas funções no «Sport Clube Vianense».

No entanto, o sr. Alberto Gomes continuará como diretor-tecnico do clube dos estudantes.

PORTO, Julho (UP) — O «Boavista» do Porto que vai receber na proxima epoca de futebol o precioso concurso do seu antigo jogador Antonio Nunes, saido há pouco do «Estoril-Praia», de Lisboa, contratou os serviços do sr. Eduardo Lemos, do Famalicão.

FLUMINENSE
ALFAIATARIA
IRMÃOS DE VUONO
Com secção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Campeador venceu em "canter" o Premio "José Quinta Reis"

GALANTEIO SECUNDOU O FILHO DE STRAUSS — VITORIOSA ESTRÉIA DO POTRO INCLITO — AUSPICIOSO REAPARECIMENTO DE JUPITER — RIH, ACADEMICO, LUCKI LADY, ALTITA E NIQUELADO VENCERAM AS DEMAIS PROVAS

Com um bom programa de oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo realizou domingo ultimo em seu hipodromo a 59.a reunião do ano.

Num feliz contraste com a jornada da domingueira anterior, os resultados das oito carreiras disputadas na ultima reunião foram bastante normais, tendo prevalecido a logica na quase totalidade das disputas.

Do programa avultava o Premio "José Quinta Reis", que alinhou na seta dos 1.400 metros os três anos Araguaya, Campeador, Galanteio e Maganão. Conforme se esperava, Campeador enriqueceu sua campanha com mais uma vitoria, que desta vez foi conquistada com indiscutivel nitidez.

Com o aguaceiro que desabou na altura do 2.o pareo, o Premio "José Quinta Reis", que estava programado para a raia de grama, foi transferido para a pista de areia, que se achava encharcada, o que veio, inquestionavelmente, aumentar as possibilidades do filho de Strauss, que já era considerado "barbada".

Dada a partida, Campeador vai imediatamente para a dianteira, seguido de perto por Galanteio, que lhe move intenso combate. Pierre Vaz, percebendo que a unica forma possivel de suplantar o pilotado do Zamudio seria "dar-lhe em cima", tentou leva-lo ao esgotamento acossando-o sempre, o que conseguiu até o meio da curva da Vila Hipica, onde Campeador com facilidade fugiu. Pierre Vaz notando que Galanteio não podia acompanhar o ponteiro, resolveu dosá-lo a fim de que não perdesse até o segundo posto para Maganão, que vinha atropelando com impeto. Ao entrarem na reta final Campeador com visivel facilidade já livrava varios corpos de vantagem sobre Galanteio, que obrigou seu piloto a usar do latego para defender-se do forte assedio de Maganão, que tentava a conquista do segundo posto. Campeador em autentico "canter" cruzou o disco final, com Galanteio em segundo acossado por Maganão e ambos muito cansados. Apesar do absolutismo de Campeador e do tempo reduzido a prova foi bastante atraente, pois os pilotos atuaram com precisão e oportunidade, tendo o desfecho sido o mais logico possivel.

13 vencedores teve o "Bolo Turfistico" cabendo a cada um o premio de Cr$ 770,00

Brilhou a "cátedra" diante dos resultados da "domingueira" — Grande entusiasmo continua despertando o passatempo turfístico do JORNAL DE NOTICIAS

Caracterizou-se por grande entusiasmo a 17.a rodada do "Bolo Turfistico Semanal", agradavel passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando com inegavel sucesso para os seus leitores.

Como das vezes anteriores o concurso desta semana despertou enorme interesse dos turfistas, mesmo porque, com a eclosão dos resultados chocantes da outra semana, o premio ficara acumulado, elevando-se a 10.000 cruzeiros.

13 VENCEDORES

A exemplo do que é feito semanalmente, logo na tarde de ontem, em nossa redação, tiveram inicio os trabalhos de apuração, findo o qual verificou-se terem sido premiados 13 "catedraticos" que, indicando a formula 5, 3, 3, 8, 3, (Lucky Lady, Jupiter, Inclito, Altita e Niquelado), lograram, "abiscoitar" o premio de dez mil cruzeiros, que proporcionou um dividendo de setecentos e setenta cruzeiros a cada um.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os felizardos vencedores: Waldemar Kaarlping, rua São Carlos, 150. Placido Germano Filho, rua Lair 73, Tremembé. B. C. Soares, av. Sta. Marina, 480. Manoel Mendes, rua Sto. André, 85. João Francisco, São Caetano. Walter F. Santos, rua Cainá, 150. Augusto Di Forro, rua Boa Vista, 231. Oswaldo Rigon, rua Mossato Coelho, 114. Francisco Pinto de Almeida, av. 11 de Junho, 214. Carlos Gimenez, São Vicente. Emilio Lucio Filho, rua Fradique Coutinho, 396. Paulo Toledo, rua Florianopolis, 16. Raymundo Faia, rua M. n.º 3.

AMANHÃ O PAGAMENTO

De acordo com o regulamento pelo qual se pauta o "Bolo Turfistico Semanal", até ás 18 horas de hoje receberemos e aceitamos qualquer reclamação no que se refere ao resultado da apuração realizada. Assim, em nossa edição de amanhã será publicado de forma definitiva o numero de vencedores e nesta mesma data, a partir das 14 horas, os vencedores poderão procurar os seus premios em nossa redação, com o chefe da secção de turfe.

MAIS 5.000 CRUZEIROS

Esta semana a "catedra" foi feliz e não houve "ficada". Assim, teremos mais 5.000 cruzeiros para distribuir aos nossos leitores que nada mais terão que fazer senão acertar os vencedores das ultimas cinco provas do programa que será corrido domingo proximo em Cidade Jardim, para fazerem jus ao proximo premio.

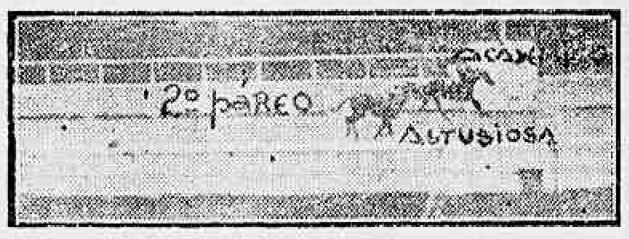
NOVAMENTE RIH VENCEU DE PONTA A PONTA

1.º PAREO — 1.000 metros — Partida boa, tomando a ponta Rih, com meio corpo sobre Cipó que por sua vez tinha um corpo sobre Honos. Pagode e Casiopéia em seguida. Sem alterações aproximaram-se dos 1.000 metros, onde Honos passou pelo Cipó; que na seta dos 800 metros era dominado por Pagode. No tiro direto Rih principia a fugir, enquanto que Honos tentava conservar o segundo posto. Mas Cipó voltou a progredir a tempo de salvar o segundo placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º RIH, W. O. Silva, 56 ks. .. 18,00
2.º CIPÓ, L. Osorio, 58 ks. .. 77,00
3.º HONOS, P. Vaz, 58 ks. .. 32,00
4.º Pagode, O. Reichel, 54 ks. .. 68,00
5.º Carlucamo, A. Altran, 51 ks. .. 91,00
Não correu: Indi.
Tempo: 102" — Diferenças: Varios corpos e um corpo.
Rih (3) Cr$ 18,00 — Placês: (3) 15,00; (1) 33,00.
Proprietario: Paulo Rosa — Tratador: B. Garrido.
Movimento do pareo: Cr$ ... 407.220,00.
O vencedor é filho de Tallboy e Daphnes.

ACADEMICO ESTREOU AUSPICIOSAMENTE



2.º PAREO — 1,000 metros — Partida às 13,20 horas. — Nem bem subia a bandeira e o "starter" ordenava a partida, tomando a ponta Academico, seguido de Morena, com Aripuana em terceiro. Sem alterações aproximaram-se da seta dos 800 metros, onde Aripuana passou para o segundo e tentou desgarrar o ponteiro, mas este logo e somente nos ultimos metros é que Astuciosa chega perto do facil ganhador. O terceiro, conforme verificação do "olho mecanico" foi de Morena. Cal-Cal desmunhecou proximo das gerais e Anora foi retirada após o "canter".

RESULTADOS TECNICOS

1.º ACADEMICO, V. Pinheiro Filho, 58 ks. .. 14,00
2.º ASTUCIOSA, O. Reichel, 58 ks. .. 30,00
3.º ARIPUANA, R. Urbina, 54 ks. .. 72,00
4.º Morena, M. Cataldi, 54|51 ks. .. 226,00
5.º Cal-Cal, G. Greme Jr., 58 ks. (*) .. 40,00
Não correu: Anora. (*) Sentiu.
Tempo: 93" 3/10 — Diferenças: Um corpo e varios corpos.
Academico (1) Cr$ 14,00 — Placês (1) 14,00; (4) 18,00.
Proprietario: Rubens A. Lima, Tratador: P. Taborda.
Movimento do pareo: Cr$ .... 271.410,00.
O vencedor é filho de Teruel e Dona Nena.

CAMPEADOR TRIUNFOU FACILMENTE

3.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 14,10 horas. — Dada a partida Campeador e Galanteio saíram em luta, sendo que Campeador ia facil, enquanto que o Galanteio ia debaixo de chicote. Nos 1.000 metros Campeador abriu dois corpos e Galanteio teve em suas patas o Maganão. Na reta final o Campeador fugiu mais e Galanteio lutou com Maganão, mas este não conseguiu desalojar Galanteio que pagou o segundo placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CAMPEADOR, R. Zamudio, 55 ks. .. 12,00
2.º GALANTEIO, P. Vaz, 55 ks. .. 61,00
3.º MAGANÃO, O. Rosa, 55 ks. .. 79,00
4.º Araguaya, L. Gonzalez, 55 ks. .. 86,00
Tempo: 98" — Diferenças: varios corpos e um corpo.
Campeador (2) Cr$ 12,00 — Placês: (2) 11,00; (3) 13,00.
Proprietario: Stud Carmen — Tratador: A. Fabbri.
Movimento do pareo: Cr$ ... 445.290,00.
O vencedor é filho de Strauss e Vihuela.

BONITA VITORIA DE LUCKY LADY

4.º PAREO — 1,500 metros — Partida às 14,40 horas — Dada a partida Janota picou na ponta, mas logo foi dominado por Resero, que tentou abrir luz, mas Janota não lhe deu folga. Boneca corria em terceiro, mas na seta dos 1.000 metros Lucky Lady passa para terceiro. Sem alterações entram na reta final onde Janota emparelha com Resero, que começou a manheirar. Mais adiante Lucky Lady progride e nos ultimos saltos domina Janota, que por sua vez havia dominado Resero.

RESULTADOS TECNICOS

1.º LUCKY LADY, R. Urbina, 54 ks. .. 41,00
2.º JANOTA, L. Gonzalez, 56 ks. .. 20,00
3.º RESERO, M. Signorettl, 56|53 ks. .. 30,00
4.º Amorosa, L. Osorio, 54 ks. .. 95,00
5.º Boneca, G. Greme Jr., 54|55 ks. .. 141,00
Tempo: 98" — Diferenças: Três quartos de corpo e meio corpo.
Lucky Lady (5) Cr$ 41,00 — Placês: (5) 19,00; (1) 15,00.
Proprietario: Ernesto F. Senise — Tratador F. Biernasky.
Movimento do pareo: 659.720,00.
A vencedora é filha de Strauss e Ninon.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 ás 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 199 — 8.º ANDAR — SALAS 809 e 810
Tel Consult. 4-0788 — Tel. Resid. 7-1969

JUPITER REAPARECEU VENCENDO

5.º PAREO — 1,300 metros — Partida às 15,05 horas. — Dada a partida foi Kaki quem estudou na dianteira, seguido de Jupiter com Esquilo, Fakir e Salgueiro em seguida, encaixamente separados. Kaki sempre facil foi cumprindo seu compromisso até a entrada da reta onde Jupiter o dominou facilmente, o mesmo acontecendo com Fakir, Salgueiro e Esquilo, sendo que Salgueiro somente na altura da seta, mas faltando no final perdeu o segundo para Fakir e Esquilo que empataram o segundo lugar no "olho mecanico".

RESULTADOS TECNICOS

1.º JUPITER, L. Gonzalez, 56 ks. .. 17,00
2.º ESQUILO, R. Zamudio, 55 ks. ..
2.º FAKIR, O. Rosa, 56 ks. .. 55,00
4.º Salgueiro, J. P. Sousa, 56|52 ks. .. 60,00
5.º Kaki, P. Vaz, 56 ks. .. 80,00
Tempo: 97" 5/10 — Diferenças: Corpo e meio e empate.
Jupiter (3) Cr$ 17,00 — Placês: (3) 11,00; (1) 11,00; (2) 11,00.
Proprietario: Stud Lineu P. Machado — Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr$ 654.260,00.
O vencedor é filho de Bosphoro e Jupia.

ESTREIA AUSPICIOSA DE INCLITO

6.º PAREO — 1,200 metros — Partida às 15,47 horas. — Otima a partida, tomando a ponta Javali, seguido de Jaminda, que logo depois foi suplantada por Topazio Imperial que, continuando em sua atropelada, passou para a ponta, aparecendo Inclito em quarto. No tiro direto Topazio Imperial ficou em favor de Jaminda, Javali e Inclito. Na gerais Jaminda tomou a ponta, mas logo depois foi atacado por Inclito que cruzou o disco com a ponta, tendo Jaminda pago o segundo placê, Carol arrancando contra em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º INCLITO, P. Vaz, 55 ks. .. 24,00
2.º JAMINDA, L. Gonzalez, 53|55 ks. .. 35,00
3.º CAROL, A. Nobrega, 55 ks. .. 327,00
4.º Javali, O. Reichel, 55 ks. .. 34,00
5.º Topazio Imperial, R. Urbina, 55 ks. .. 53,00
6.º Guapiruvu, L. Lobo, 55 ks. .. 253,00
Não correu: Pompeia.
Tempo: 73" — Diferenças: Dois corpos e varios corpos.
Inclito (3) Cr$ 24,00 — Placês: (3) 14,00; (6) 15,00.
Proprietario: Franco C. Pinto Jr. — Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 775.490,00.
O vencedor é filho de Helium e Bad Bad.

NOVA VITORIA DE ALTITA

7.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 16,29 horas. — Dada a partida foi Abanero que pulou na ponta, com Pirata em segundo. Logo depois Gonzo de golpe passou para a ponta, melhorando Pirata para segundo, ficando Abanero em terceiro. Theira e Altita corriam em seguida, já nos 800 metros. Sem alterações entraram no tiro direto onde Pirata progrediu e diminuiu a diferença entre o ponteiro e ele. Altita progrediu e veio juntar-se aos ponteiros, dominando Pirata que por sua vez havia dominado Gonzo. Venceu Altita e Pirata em segundo. Em terceiro Cancioneiro, conforme revelou o "olho mecanico".

RESULTADOS TECNICOS

1.º ALTITA, E. Garcia, 52 ks. .. 79,00
2.º PIRATA, O. Rosa, 56 ks. .. 23,00
3.º CANCIONEIRO, Greme Jr., 52|54 ks. .. 137,00
4.º Ballarino, R. Corrêa, 52|49 ks. .. 44,00
5.º Gonzo, R. Urbina, 58 ks. .. 78,00
6.º Chamach, M. Signoretti, 58|55 ks. .. 312,00
7.º Theira, L. Gonzalez, 56 ks. .. 53,00
8.º Jacuhy, R. Zamudio, 58 ks. .. 137,00
9.º Abanero, J. Nascimento, 58 ks. .. 198,00
A vencedora é filha de Alcazar e La Pampita.
Tempo: 83" 5/10 — Diferenças: Corpo e meio e dois corpos.
Altita (8) Cr$ 79,00 — Placês: (8) 21,00; (6) 13,00; (3-4) 26,00.
Proprietario: Stud Porto Alegre — Tratador: B. Garrido.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.002.040,00.
A vencedora é filha de Alcazar e La Pampita.

NIQUELADO VENCEU COM FIRMEZA

8.º PAREO — 1,300 metros — Partida às 17,10 horas — Partida boa, tomando a ponta decorridos os primeiros metros Suit, que vai abrindo grande vantagem sobre Bumbo em segundo, Horsa e os demais a seguir. Com ligeiras alterações completam os competidores a curva da Vila Hipica e entram na reta final, onde Suit tem a sua vantagem diminuida com a atropelada de varios competidores entre os quais Stone, Horsa e Niquelado. Este ultimo na altura das gerais domina a situação, enquanto Stone conquista o segundo posto, Analy atropelando com impeto nos momentos finais divide as honras do terceiro lugar com Suit.

RESULTADOS TECNICOS

1.º NIQUELADO, P. Vaz, 58 ks. .. 44,00
2.º STONE, J. P. Sousa, 54|53½ ks. .. 39,00
3.º ANALY, R. Benitez, 52|54 ks. .. 77,00
3.º SUIT, L. Gonzalez, 53|55 ks. .. 33,00
5.º Horsa, N. Pereira, 54 ks. .. 91,00
6.º Viagem, D. Garcia, 56|53 ks. .. 748,00
7.º Caviar, J. Alves, 54|51 ks. .. 81,00
8.º Majestoso, E. Rosa, 54|51 ks. .. 204,00
9.º Urauto, A. Tucillo, 54 ks. .. 588,00
10.º Flautim, J. Nascimento, 58 ks. .. 354,00
11.º Bumbo, A. Altran, 54 ks. .. 354,00
Tempo: 99" — Diferenças: Corpo e meio e meio corpo.
Niquelado (3) Cr$ 44,00 — Placês: (3) 12,00; (9) 13,00; (4) 14,00; (10) 11,00.
Proprietario: Ragi Abunjamra — Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.045.610,00.
O vencedor é filho de Origan e La Astuta.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado domingo ultimo em Pinheiros:

	Cr$
Total de apostas	5.261.140,00
Concursos	527.155,00
Total geral	5.788.295,00
Portões	38.355,00

Resoluções do Órgão Técnico

Em reunião de ontem, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

Resoluções:

1) — Determinar que as inscrições para a corrida do dia 14 de agosto, sejam recebidas no dia 9 desse mesmo mês às 14 horas.

2) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei Olavo Rosa, por desvio da linha na reta de chegada, montando Granadeiro.

3) — Estender, também, a partir do proximo mês de agosto, aos jóqueis com menos de 10 (dez) vitórias, a faculdade de poderem montar nos páreos reservado a aprendizes.

4) — Aplicar nos termos do § unico do art. 164 do Código de Corridas, ao proprietario F. Florestano responsável pelo Stud São Vitor, a pena de suspensão por 30 dias, e tão somente por êste prazo, à vista das explicações dadas e desculpas apresentadas à Comissão de Corridas.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 37 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 626,10.
BOLO DUPLO: 1 vencedor com 17 (dezessete) pontos. Rateio: Cr$ 43.819,40.
BETTING SIMPLES: 48 vencedores. Rateio: Cr$ 611,90.
BETTING DUPLO: 212 vencedores. Rateio: Cr$ 1.769,40.

Looping triunfou na Gavea

FACIL O ÊXITO DO DEFENSOR DO SR. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA NO PRÊMIO "JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO"

Domingo na Gávea foram realizados oito pareos, que tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Guaruman, 55 — I. Souza
2.º Scarface, 55 — F. Irigoyen
3.º Alpino, 55 — P. Coelho
4.º Pantagruel, 55 — J. Portilho
5.º Tatuhy, 55 — V. Martins
Não correu: Toropi.
Tempo — 93"4/5.
Vencedor: 5, Cr$ 45,00.
Dupla 13: Cr$ 16,00.
Placês: 5, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 11,00.

2.º PAREO — 1,300 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º Bal-El-Ghazal, 55 — F. Irigoyen
2.º Nuvem, 53 — L. Mezaros
3.º Lear, 55 — O. Ullôa
4.º Camelot, 55 — L. Rigoni
5.º Furor, 55 — D. Ferreira
6.º Trilho, 55 — O. Serra
Não correu: Califa.
Tempo: — 85" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: 2, Cr$ 35,00.
Dupla 23: Cr$ 90,00.
Placês: 2, Cr$ 21,00; 5, Cr$ 129,00

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Segundito, 56 — B. Ribeiro
2.º Pioneiro, 52 — O. Ullôa
3.º Abdin, 58 — L. Rigoni
4.º Dynamo, 56 — E. Castillo
5.º Carinhoso, 49 — J. Tinoco
6.º Haramun, 54 — F. Irigoyen
Tempo: — 102" 1/5.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos.
Vencedor: 5 Cr$ 45,00.
Dupla 24: Cr$ 73,00.
Placês: 5, Cr$ 23,00; 2, Cr$ 23,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

1.º Saratoga, 56 — D. Ferreira
2.º Caviuna, 53 — L. Pinheiro
3.º Alêa, 56 — P. Coelho
4.º Edelfa, 56 — O. Sena
5.º Jaboticaba, 56 — L. Mezaros
6.º Média Luna, 53 — J. Tinoco
Não correram: Amaralina, Milo e Cataúá.
Tempo: — 84".
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.
Vencedor: 1, Cr$ 20,00.
Dupla 13: Cr$ 31,00.
Placês: 1, Cr$ 14,00; 6, Cr$ 20,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

1.º Caxambú, 50 — F. Irigoyen
2.º Don José, 50 — O. Macedo
3.º Guaraz, 60 — L. Rigoni
4.º Apuvo, 56 — D. Ferreira
6.º Calouro, 40 — P. Coelho
Tempo: — 156".
Diferença: 6 corpos e 6 corpos.
Vencedor: 3, Cr$ 53,00.
Dupla 34: Cr$ 57,00.
Placês: 3, Cr$ 27,00; 4, Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

1.º Hunter Prince, 52 — F. Irigoyen
2.º Donairosa, 47 — I. Pinheiro
3.º Ibororó, 52 — P. Coelho
4.º Cacuri, 58 — L. Rigoni
5.º Caoré, 50 — A. Aleixo
6.º Saquarema, 54 — E. Castillo
7.º Lórea, 54 — L. Mezaros
Não correram: Guanumbi, Estalo e Leste.
Tempo: — 93" 2/5.
Diferenças: Meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: 4, Cr$ 26,00.
Dupla 22: Cr$ 49,00.
Placês: 4, Cr$ 15,00; 3, Cr$ 18,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — "Premio Jockey-Club de S. Paulo" — Cr$ 80.000,00 — (G. P.).

1.º Looping, 58 — J. Carvalho
2.º Itaim, 62 — L. Leighton
3.º Hulha, 61 — O. Ullôa
4.º Luetzow, 57 — D. Ferreira
5.º Zodiaco, 57 — S. Ferreira
6.º Abafa, 56 — L. Rigoni
7.º Pracinha, 58 — W. Andrade
8.º Never Loose, 58 — P. Simões
9.º Donremy, 57 — E. Castillo
10.º Mustafá, 56 — L. Mezaros
11.º Marfim, 57 — O. Fernandes
12.º Omar, 55 — R. Latorre
Não correram: Palmeiras, Borambo, Saquarema e Heremon.
Tempo: — 100" 2/5.
Diferenças: 5 corpos e 5 corpos.
Vencedor: 9, Cr$ 90,00.
Dupla 34: Cr$ 44,00.
Placês: 9, Cr$ 24,50; 1, Cr$ 15,50.

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00.

1.º Nativo, 50 — O. Macedo
2.º Osiro, 48 — G. Moreno
3.º Diolas, 54 — E. Castillo
4.º Cavador, 54 — S. Ferreira
5.º Bongy, 47 — J. Tinoco
6.º Pury, 52 — J. Portilho
7.º Malandro, 53 — I. Pinheiro
8.º Helper, 52 — R. Latorre
9.º Grão Mogol, 52 — P. Coelho
10.º Diamant, 56 — D. Ferreira
11.º Furão, 55 — P. Tavares
Não correram: Ital, Staraya e Guapeba.
Tempo: — 117".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: 4, Cr$ 322,00.
Dupla 23: Cr$ 130,00.
Placês: 4, Cr$ 92,50; 10, Cr$ 28,00 e 13, Cr$ 25,00.
Movimento Total — Cr$ ...... 7.181.195,00.

BESSY, JOTA, MAITACA, MAZUMA E P. DO OESTE TERÇARÃO ARMAS NO PRÊMIO "JOSÉ G. NOGUEIRA"

UM EXCELENTE PROGRAMA DE OITO CARREIRAS FOI ELABORADO — 13 PRODUTOS DA ÚLTIMA GERAÇÃO NA PROVA INICIAL DOS "BETTINGS"

Foi muito feliz o Jockey-Club de São Paulo na elaboração do programa para a reunião de domingo em Cidade Jardim. Alem da prova basica, o Premio «José G. Nogueira», que reunirá as ordens do «starter» Bessy, Jota, Maitaca, Mazuma e Princeza do Oeste, outras atraentes provas serão realizadas, destacando-se dentre elas a prova inicial dos «bettings», bastante complicada, e na qual intervirão nada menos de treze produtos de três anos, emprestando a prova grande equilibrio. A seguir alinhamos o programa:

1.o PAREO — Premio «Q» — As 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.
1 Hamlet	58
2 Iogul	56
3 Irak	56
4 Alecrim	54
5 Andariego	52
6 Triunfo	52
7 Dryade	50

2.o PAREO — Premio «José G. Nogueira» — As 13.30 — Cr$ 80.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Bessy	55
2 Jota	55
3 Maitaca	55
4 Mazuma	55
5 Princeza do Oeste	55

1.400 mts.

3.o PAREO — Premio «D» — As 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Araguaya	55
(2 Bill Kid	55
(3 Capitão Kid	55
4 Confetti	55
5 Lumiar	55
6 Maganão	55
7 Ardoise	53

4.o PAREO — Premio «J» — As 14.30 — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.
1 Assombro	56
2 Esquilo	56
3 Exemplo	56
4 James	56
5 Kaki	56
6 Artuelia	54
7 Dona Inês	54
8 Helmy	54
9 Jaçanã	54

5.o PAREO — Premio «H» — As 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.
1 Aladim	56
2 Chiclet	56
3 Epson	56
4 Jaguaribe	56
5 Janota	56
(6 Resero	56
(7 Bolena	54
8 Perola de Ofir	54
9 Vila Franca	54

6.o PAREO — Premio «B» — As 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Baritono	55
(2 Boticelli	55
(3 Cayadora	53
4 Estatuto	55
5 Estenografo	55
6 Guapiruvu	55
7 Importante	55
8 Javali	55
9 Milit	55
(10 Ronid	55
(11 Topazio Imperial	55
12 Embauba	53
13 Jaminda	53

7.o PAREO — Premio «V» — As 16.20 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.
1 Ureno	58
2 Frechal	58
3 Lysandro	58
4 Marlem	58
(5 Niquelado	56
(6 Couzinet	54
7 Tamara	56
8 Chico Prisca	54
9 Five Stars	54

8.o PAREO — Premio «U» — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Existencia	58
2 Flautim	58
3 Triangulo	58
4 Vinho Bom	58
5 Visagem	58
6 Coquinho	56
7 Horsa	56
8 Magestoso	56
9 Stone	56
10 Suit	56
11 Analy	54

Os 2.o e 4.o pareos, serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.

Mundo Turfístico
O MAIS COMPLETO SEMANÁRIO DE TURFE
Encontra-se à venda em todas as bancas

Lundum voltou a vencer domingo em Campinas

RESULTADOS GERAIS DOS SEIS PÁREOS REALIZADOS

Na tarde de domingo foram realizados em Campinas, seis atraentes pareos, sendo que a melhor prova foi levantada por Lundum, secundado por Guaçú.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 900 metros — Cr$ 2.500,00.
Curi, 49 O. Schneider 1.o
Walquiria, 57 O. Clemente . 2.o
Alegrete, 55 O. Amaral 3.o
Cruzeiro, 58 L. Acuña 4.o
M. Mau, 52 J. Dias 5.o
Tempo: 60" 3/5 — Venc. Cr$ 14,00. Dupla (14) Cr$ 24,00 — Placês: — Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 15.550,00.

2.o pareo — 1.000 mts. — Cr$ 4.000,00
Bombordo, 56 L. Acuña 1.o
Kzar, 56 B. D. Figueiredo .. 2.o
Vichy, 54 O. Schneider 3.o
Bimbo, 53 J. Camargo 4.o
Tempo: 66" 3/5 — Venc. Cr$ 27,00 — Dupla (23) Cr$ 40,00 — Placês: — Cr$ 14,00 — Cr$ 13,00 — Apostas: — Cr$ 19.550,00.

3.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 5.000,00
Pisa Macio, 58 L. Acuña ... 1.o
V. Alegre, 55 O. Amaral 2.o
Guaruna, 50 O. Schneider . 3.o
Fiscal, 54 O. Acuña 4.o
Tempo: 99" — Venc. — Cr$ 44,00 — Dupla (12) Cr$ 22,00 — Placês: — Cr$ 13,00 — Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 23.280,00.

4.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00
Cachoeira, 53 O. Amaral ... 1.o
Lordship, 55 O. Clemente .. 2.o
Farroupilha, 53 O. Acuña .. 3.o
Pandemonio, 55 W. Mazala 4.o
Klipper, 55 B. D. Figueiredo 5.o
Tempo: — 67" 1/5. Venc. — Cr$ 179,00 — Dupla (24) Cr$ ... 20,00 — Placês: — Cr$ 24,00 — Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ ... 26.840,00.

5.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00.
Lundum, 54 Mazalinha 1.o
Guaçu, 57 L. Acuña 2.o
T"", 52 O. Schneider 3.o
Groselha, 55 W. Mazala 4.o
Alveola, 52 S. P. Ribeiro ... 5.o
Stainless, 49 O. Amaral 6.o
Tempo: 85" — Venc. — Cr$ 42,00 — Dupla, (24) Cr$ 54,00 — Placês: — Cr$ 19,00 — Cr$ 35,00 — Apostas: — Cr$ 25.070,00.

6.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 4.000,00
Pacada, 52 S. P. Ribeiro 1.o
Aura, 53 J. Dias 2.o
Londrina III, 51 O. Schneider 3.o
Doti, 52 O. Amaral 4.o
Macanudo, 51 J. Leite Jr. .. 5.o
Bilitis, 49 A. Contreras 6.o
Miss Taipa, 53 Mazalinha .. 7.o
Não correu: Dehassi.
Tempo: — 79" — Venc. Cr$ 56,00 — Dupla (14) Cr$ 32,00 — Placês: — Cr$ 21,00 — Cr$ 19,00 — Apostas: — Cr$ 32.320,00.
Total de apostas: — Cr$ ... 142.610,00 — Concursos: — Cr$ 2.065,00 — Total geral: — Cr$ 144.675,00.
Portões: — Cr$ 1.475,00.

TURFE SOCIAL

O lar do casal Maria Del Rio e H. Pereira Del Rio foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Ana Maria. Os parabens do JORNAL DE NOTICIAS pelo feliz evento.

Sete provas integram a reunião de sabado

1.º Pareo — Premio "M" — As 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:

	Ks.
1 Portugal	58
2 Rio Tua	58
3 Belgica	56
4 Explosiva	56
5 Maripoza	56

2.º Pareo — Premio "S" — As 14.30 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.800 metros:

	Ks.
1 Cipó	58
2 Ouropel	58
3 Thebano	58
(4 Perfumado	56
(5 Sulfanil	48
6 Galpapa	46

3.º Pareo — Premio "G" — As 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.600 metros:

	Ks.
1 Cravador	56
2 Didi	54
3 Elide	54
4 Helena	54
5 Jaty	54

4.º Pareo — Premio "N" — As 15,30 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.
1 Caboclo	58
2 Coracá	58
3 Polvorim	58
4 Areja	56
5 Astuciosa	56
6 Caboclinho	56
7 Carandá	56

5.º Pareo — Premio "X" — As 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Dist. 1.400 metros:

	Ks.
1 Gonzo	58
2 Furioso	56
3 Pirata	56
4 Cambi	54
5 Ballarino	52
6 Cancionero	52

6.º Pareo — Premio "T" — As 16.30 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.
1 Chico Nobre	58
2 Guayassu	56
3 Irmo	56
4 Virginia	56
5 Jaspe	54
6 Minerva	54
7 Ultera	54
8 Ouro Fino	54
9 Curucaca	52

7.º Pareo — Premio "O" — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 metros:

	Ks.
(1 Aral	58
(2 Reservista	54
3 Academico	56
4 Amitié	56
5 Arima	56
6 Condão	56
7 Eva	56
8 Mirasol	50
9 Iucatan	54

O 4.º pareo é reservado a aprendizes.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	27.605	200,00
2.º	01.237	100,00
3.º	20.669	69,00
4.º	09.822	50,00
5.º	06.162	31,50
6.º	26.508	23,00
7.º	27.785	20,00
8.º	00.657	20,00

À esquerda, a ação final do ultimo tento sampaulino, marcado por Ponce de Leon. Leonidas cabeceou, a pelota bateu no travessão e na recarga o meia-direita mandou-a às rêdes. Doli, ajoelhado, nada pôde fazer. No centro, um momento de perigo para a meta do Palmeiras, vendo-se Doli atirado aos pés de Friaça. Ponce de Leon veio na corrida e Sarno preparou-se para ajudar o companheiro. À direita, uma defesa firme do arqueiro alvi-verde, acossado por Teixeirinha. Mexicano acompanhou o lance.

Magnifico triunfo obteve o S. Paulo contra o Palmeiras

Fala Viladoniga

O tecnico palmeirense, Viladoniga, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, após o jogo de domingo contra o São Paulo, disse:

"Que fazer, meu amigo? O São Paulo é o maior esquadrão do Brasil, no momento. Alem disso, acertou extraordinaria partida esta tarde. Não creio que haja no continente quadro capaz de bater o tricolor, quando este atua como o fez hoje. Dessa forma, sou forçado a reconhecer os meritos da sua vitoria, embora fazendo restrições quanto ao placarde, que considero demasiadamente rigoroso. Perder é contingencia do esporte e o nosso quadro soube perder com dignidade. É nos revezes que os grandes retemperam as forças para novas lutas. E o Palmeiras tem um grande quadro. Vamos sair para outra, com a mesma disposição com que temos lutado até aqui."

O alvi-verde começou a luta com grande disposição e chegou a estabelecer vantagem no marcador, mas não foi capaz de conter o impeto dos são-paulinos, quando estes iniciaram a reação – Após a marcação do segundo tento, o tricolor tornou-se irresistivel – Quatro a um na primeira fase e 5 a 1 no final – Desordenada a defesa esmeraldina – Excelente a conduta do conjunto vencedor – Boa a arbitragem

Atuando como um verdadeiro campeão, exercendo amplo dominio durante os novent aminutos de luta, o São Paulo derrotou anteontem o Palmeiras, no Pacaembu, pela elevada contagem de 5 a 1. Apesar de surpreendente, a vitoria do tricolor foi absolutamente justa e merecida, pois foi o reflexo da supremacia evidenciada em campo.

SAIDA DE LEÃO...

O alvi-verde iniciou a luta com grande disposição, passando imediatamente à ofensiva. Foi assim que logo nos primeiros minutos marcou o primeiro tento, dando a impressão de que poderia alcançar a vitoria. Entretanto o tricolor, desse momento em diante, iniciou a reação e o seu conjunto foi crescendo em campo até chegar a reunir, nas mãos, o completo dominio tecnico e territorial. A partir do empate, conquistado por Leonidas com grande oportunismo, o São Paulo deixou bem claro que era o senhor absoluto do gramado, e de fato nada mais permitiu ao Palmeiras, ao qual cabe apenas o merito de ter recebido com dignidade o contundente revez.

VALORES EM REVISTA

Do quadro vencedor seria injustiça destacar-se este ou aquele elemento, pois todos contribuiram decisivamente para a vitoria, inclusive Mario que, culpado no primeiro tento, redimiu-se logo a seguir, praticando seguras intervenções. Saverio e Mauro constituiram uma zaga firme e resoluta, com Mauro em plano de ligeiro destaque, em virtude da excelente disposição com que lutou. No trio médio não houve ninguem que destoasse. Bauer, Rui e Noronha, tanto individual como coletivamente, foram os verdadeiros artifices do triunfo, delineando as jogadas no centro do gramado, para os seus companheiros da ofensiva, e barrando todas as pretensões dos adversários. Na linha de frente, igualmente, todos estiveram em tarde inspirada. De Friaça a Teixeirinha todos portaram-se com grandes méritos, principalmente Remo, que, confirmando suas qualidades de "lameiro", foi o organizador das principais jogadas do ataque.

O Palmeiras, coletivamente, não existiu. Na defesa o unico que se salvou foi Fiume, assim mesmo com um trabalho discreto. Os demais atabalhoados e sem recursos para conter o volume de jogo dos atacantes são-paulinos. Sarno começou regularmente, mas logo deixou-se contagiar pela irregularidade dos companheiros e naufragou com a equipe. Na ofensiva, vale destacar o esforço de Canhotinho e Bovio. Os demais, esforçados mas completamente negativos, ante a marcação severa da retaguarda tricolor.

OS TENTOS

Aos 3 minutos Lero abriu a contagem, assinalando o unico tento do Palmeiras. Leonidas empatou aos 12, fuzilando rasteiro no canto esquerdo da meta de Doli. Aos 15 Ponce de Leon aumentou para 2, escorando de cabeça excelente centro de Teixeirinha. Aos 29 Teixeirinha, concluindo um passe tipo "bandeja" de Friaça, elevou novamente o marcador, para aos 44 minutos o mesmo Teixeirinha, repetindo o lance anterior, encerrar a contagem no primeiro tempo. O placarde acusava, nessa fase, 4 a 1 para o São Paulo.

No segundo tempo Ponce de Leon encerrou a contagem rebatendo de primeira uma cabeçada de Leonidas, devolvida pela trave. Esse foi o tento numero 5, conquistado aos 9 minutos da fase derradeira.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: Doli, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

PRELIMINAR

Na partida preliminar os aspirantes do S. Paulo derrotaram os do Palmeiras pela contagem minima, quebrando a invencibilidade dos "cascudos" alvi-verdes.

ARBITRO E RENDA

Funcionou na direção da partida, com geral agrado, o juiz inglês Percy Snape, cuja conduta, aliás, foi grandemente facilitada pela disciplina que reinou em campo. A renda foi de Cr$ 720.315,00 e pode ser considerada excepcional, principalmente levando-se em conta o mau tempo que reinou na Capital na tarde de domingo.

A palavra do presidente do Palmeiras

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir na tarde de ontem, o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, sobre o embate travado domingo no Pacaembu contra o São Paulo. Ele declarou o seguinte:

"A derrota frente ao São Paulo foi chocante mas não deve desanimar os palmeirenses. Foi o primeiro revés que conhecemos no certame e ele representa somente a perda de dois pontos. Assim sendo, nada temos contra os jogadores. Ao contrario, somente poderemos apoiá-los para que nos proximos compromissos tenham o necessario animo para conquistar a reabilitação e por conseguinte o terreno perdido. Estamos distanciados apenas um ponto do atual lider do campeonato e assim temos esperança de voltar a ocupar a posição que até domingo ostentávamos. Nenhum jogador será punido e o quadro continuará merecendo a mesma orientação. A derrota de domingo é consequencia do futebol. O São Paulo jogou muito bem e venceu, o que o Palmeiras tambem poderá fazer."

Nunes venceu o certame ciclistico

KARL CZERNICK EM 2.º LUGAR

Anteontem, pela manhã, como tivemos oportunidade de noticiar, foi realizada mais uma competição oficial da atual temporada do ciclismo bandeirante. O torneio foi efetuado na cidade de Santos e teve um transcorrer dos mais movimentados, em que pesem, todavia, a ausencia de varios elementos de destaque do ciclismo paulista. A prova foi desenvolvida debaixo sempre de geral entusiasmo de parte dos concorrentes e bem assim do publico que acompanhou com geral interesse o seu desfecho. Saiu vitorioso o corredor santista Manoel Nunes, após uma corrida onde sempre encontrou de parte de Karl Czernick um serio adversario.

RESULTADOS GERAIS

1.o Manoel Nunes — do C. V. S. A. C. de Santos M Tempo 1 hora 50'34".
2.o Karl Czernick — F. C. A. Alegrini — 1 hora 50'57".
3.o Luiz Carlos Benito Pelegrini — C. V. S. A. de Santos.
4.o Bruno Zanolli — Velo Clube de Sto. André.
5.o Osvaldo Ferraz — S. E. Palmeiras.
6.o Antonio R. Cunha — C. V. S. A. de Santos.
7.o Mario de Lucca — S. E. Palmeiras.
8.o Pietro Alegrini — S. C. A. Alegrini.
9.o Ettore Farnocchia — S. C. A. Alegrini.

Desistiram durante o percurso Pedro Toscano na 8.a volta e Manoel Antonio Fernandes na 26.a. Não compareceram os corredores Rolando Montesi, Atilio Bertolini e Franz Fretiche, todos da S. E. Palmeiras.

Foi a seguinte a contagem coletiva:

1.o C. V. S. Atletico Clube de Santos — 28 pontos.
2.o S. C. A. Alegrini — 16 pontos.
3.o S. E. Palmeiras — 10 pontos.
4.o Velo Clube de Sto. André — 7 pontos.

Campeonato de Box Amador

Resultados da quinta rodada

Em prosseguimento a disputa do Campeonato Paulista de Box Amador, para a classe de novissimos, foi realizada anteontem, na praça de esportes do Corintians Paulista, no Parque S. Jorge, a disputa da 5.a rodada do aludido certame. Das lutas programadas varias delas deixaram de ser efetuadas, por ausencia dos pugilistas programados.

Os combates efetuados acusaram os seguintes resultados:

Moscas — José Rima (S. Paulo) venceu Erasmo Braga C. Vieira, por W. O.

Galos — Clementino Garcia Dias (U. Radium), venceu Zoroastro Matias Barbosa (N. Q.), por pontos.

Galos — Salvador José Panariello (Palm) e Nestor de Almeida (Corintians), empataram.

Penas — Osvaldo Vocatore (Corintians) venceu Rodson de Andrada (N. Q.), por pontos.

Penas — José Sabino Leonardo (S. Paulo), venceu Deniz Barreto (U. R.) por W. O.

Penas — Valdemar Santana (S. Paulo) venceu Heriberto Nunes (Nac.), por ter este se apresentado com excesso de peso.

Leves — Julio Lopes Dalmau (Corintians), venceu Jorge Valentim (Atlas), por pontos.

Leves — Francisco Sanches (Sta. Marina) venceu Zanone dos Santos (Floresta) por W. O.

Leves — Thomaz de Aquino (Sta. Marina), venceu Acilino de Souza (Guarani), por pontos.

Leves — Sebastião Soares (Penha) e José Freitas Campos (Nac.) empataram.

Leves — Osvaldo S. de Campos (Palmeiras), venceu Guerino Dal Bovere (Sta. Marina), por W. O.

Leves — Paulo Batistela (Corintians) venceu Marcilio de Carvalho (U. R.) por W. O.

Meio-medios — Paulino de Souza (Guarani), venceu Elcio Valadares (U. R.), por pontos.

Meio-medios — Antonio Molina (N. Q.), venceu José E. Campos Machado S Paulo), por pontos.

Medios — André Rozante (Nac.), venceu Augusto Silva (U. R.), por pontos.

Medios — Flavio F. Silva (Floresta), venceu Osmar Elias (U. R.), por W. O.

A proxima rodada do campeonato paulista

A nona rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista consta de quatro jogos. Na tarde de sabado no Pacaembu teremos o melhor prelio da nova etapa entre os quadros do S. Paulo, lider absoluto do certame e da Portuguesa santista que ostenta a quarta colocação juntamente com o Corintians com cinco pontos perdidos. Domingo no Pacaembu a Portuguesa de Desportos enfrentará o Jabaquara enquanto que em seu campo o Ipiranga receberá a visita do Nacional. Finalmente na rua Javari jogarão Juventus e Santos.

Advertencia do sr. Paulo de Carvalho

Foram as seguintes as declaraçõe. do sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor do Departamento Profissional do São Paulo, ao JORNAL DE NOTICIAS, após o prelio realizado domingo no Pacaembu:

"Devo dizer que esperava a vitoria do São Paulo. O quadro, alem de bem preparado tecnicamente, ostentav a excelente disposição de espirito para a luta com o seu tradicional adversario. Os jogadores estavam conscios da responsabilidade e do seu proprio valor. Por essa razão, nem mesmo quando o Palmeiras abriu a contagem senti receio. Os jogadores não sentiram o golpe e iniciaram, de pronto, a reação. Quando a equipe começou a marcar, tornando-se irresistivel, confirmou os prognosticos.

Entretanto, quero fazer uma advertencia, a fim de que se evite a repetição do que aconteceu em 1938, quando, em seguida à maior vitoria já conseguida contra o Palmeiras, fomos vencidos no domingo seguinte pela Portuguesa de Desportos. As grandes vitorias têm o seu lado mau, pois os jogadores se deixam tomar de exagerado otimismo e passam a encarar os demais compromissos sem o necessario cuidado."

Derrotada a Prudentina por 3 a 2

O Corintians venceu o seu tradicional rival — O Guarani não foi além de um empate contra o Bragantino — Os demais resultados da decima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

Mais uma rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais foi realizada na tarde de domingo. O principal cotejo da Série Preta foi travado entre os quadros do Corintians e do Prudentina, de Presidente Prudente que terminou com a vitoria do primeiro por 3 a 2. Na Série Branca o Batatais com dificuldades venceu a Riopardense por 2 a 1 enquanto que o Guarani na Série Vermelha conheceu surpreendente empate de um tento contra o Bragantino. Finalmente na Série Ouro O Velho Clube Rioclarense derrotou o lider, o Internacional de Bebedouro por 3 a 0.

Os resultados gerais foram estes:

SERIE BRANCA — Batatais (2) vs. Riopardense (1); Botafogo (1) vs. Francana (0); Rio Pardo (0) vs. Esportiva Sanjoanense (0); S. Joaquim da Barra (3) vs. Orlandia (2); Ginasio Pinhalense (1) vs. Palmeiras, de Franca 0).

SERIE VERMELHA — Guarani, de Campinas (1) vs. Bragantino (1); Mogiana (1) vs. [illegible] (0); Corintians, de Santo André (1). S. Caetano (6) vs. Rio Branco, de Americana (2); Ponte Preta (3) vs. S. João, de Jundiaí (2); Votorantim (2) vs. Portofelicense (1).

SERIE PRETA — Corintians, de Presidente Prudente (3) vs. Prudentina (2); Linense (2) vs. Comercial, de Lins (1); Ferroviaria, de Botucatu' (3) vs. S. Paulo de Araçatuba (2); Noroeste, de Bauru (2) vs. Tupã (2).

SERIE OURO — Velo Clube Rioclarense (3) vs. Internacional, de Bebedouro (0); Paulista, de Araraquara (1) vs. Rio Claro (1) (este prelio não chegou a terminar); Rio Preto (0) vs. Uchoa (0); America, de Rio Preto (5) vs. Comercial, de Limeira (3) e XV de Novembro, de Jau' (3) vs. Ararense (1).

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

Temporada Aquatica Carioca

Na piscina do clube de "Caio Martins", em Niteroi, foi disputada anteontem pela manhã a competição infanto-juvenil que assinalou a abertura da temporada aquatica do corrente ano. Este certame, que teve o patrocinio do Icaraí, foi tecnicamente fraco, não se registrando a queda de nenhum recorde. Confirmando seu favoritismo o Icaraí venceu amplamente, conseguindo 282 pontos, contra apenas 84 do Fluminense, seguindo-se o Tijuca com 66, Gragoatá, com 61, Guanabara com 43, Botafogo com 42, Vasco com 30, America, com 17, Santa Tereza com 11 e Flamengo com 9.

Os premios da rodada

De acordo com que conseguimos apurar a diretoria do S. Paulo pelo magnifico triunfo conquistado sobre o Palmeiras na tarde de domingo resolveu premiar os jogadores com a quantia de um mil cruzeiros. Os aspirantes foram premiados com 200 cruzeiros, tendo o dr. Paulo de Carvalho oferecido mais 300 cruzeiros. O Santos distribuiu tambem um mil cruzeiros para seus jogadores enquanto que os defensores da Portuguesa de Desportos receberam 400 cruzeiros. Finalmente Juventus e Ipiranga ofereceram somente 200 cruzeiros aos seus profissionais.

O SANTOS QUER INVERSÃO DO "MANDO"

A tabela do Campeonato Paulista de Futebol marca para a disputa da nona rodada do primeiro turno quatro jogos somente, não determinando nenhum para Santos. O alvi-negro de Vila Belmiro entrou em entendimentos com o Juventus, propondo a inversão do "mando". Dessa maneira deseja o "campeão da tecnica e da disciplina" evitar que o aficionado praiano não passe um domingo sem futebol. O Juventus já está de posse da proposta do clube de Athié Jorge Coury e deverá responder hoje.

Nova derrota sofreu o Corintians

Em partida emocionante, o Santos derrotou o alvi-negro do Parque São Jorge por 2 a 1 — O placarde foi construido na primeira fase — Vitorioso o Corintians na preliminar

Jogando na tarde de domingo contra o Corintians, em Vila Belmiro, o Santos reabilitou-se das duas derrotas consecutivas que sofreu recentemente no campeonato. O alvi-negro praiano manteve a invencibilidade que vem ostentando em seu campo, há quase dois anos, e marcou a quinta vitoria seguida sobre o conjunto corintiano.

VITORIA DRAMATICA E EMOCIONANTE

O conjunto visitante disputou boa partida, exigindo dos locais os maiores esforços. O Santos, entretanto, com uma defesa segura e vigilante e um ataque rapido e penetrante, conseguiu nitida supremacia, conquistando a vitoria de modo dramatico. Cresce de expressão o feito do "campeão da técnica e da disciplina", quando se sabe que Alfredo e Antoninho, dois dos mais destacados defensores, jogaram praticamente inutilizados durante todo o segundo tempo. A partida, disputada com grande ardor, agradou inteiramente. Verificaram-se jogadas sensacionais frente às duas metas, emocionando o publico. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Santos por 2 a 1, vantagem que foi mantida até o final da partida, apesar do desesperado esforço dos corintianos, que perseguiram, por todos os meios, um resultado mais compensador.

Juvenal abriu a contagem aos 7 minutos, recebendo otimo passe de Nicacio. Aos 35 minutos o Corintians empatou, por intermedio de Claudio, cobrando penalidade maxima cometida por Dinho. O tento da vitoria dos locais surgiu aos 41 minutos ainda do primeiro tempo, logo após a anulação de um tento de Baltazar por impedimento. Nicacio fugiu pela esquerda, centrou em otimas condições. Odair, mergulhando no terreno, acertou magnifica cabeçada, vencendo novamente Bino.

OS QUE SE DESTACARAM

As mais destacadas figuras em campo foram os seguintes: Chiquinho, Nenê, Nicacio, Odair e Juvenal, entre os vencedores, e Bino, Helio, Claudio e Nenê, do Corintians.

OS QUADROS

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

ARBITRAGEM

Foi juiz o sr. Lee, com trabalho apenas regular. Na preliminar venceram os aspirantes do Corintians por 2 a 1. A renda foi de Cr$ 133.100,00.

Dificil triunfo obteve o Ipiranga

Atuando aquem de suas possibilidades, o "veterano" venceu o Jabaquara por 3 a 1 — 1 a 1 no primeiro tempo — Regular a arbitragem de Storey — 15.178 cruzeiros, a renda

Prelio desinteressante e monotono proporcionaram na tarde de domingo ao publico que esteve presente no gramado da rua Sorocabanos, as equipes do Ipiranga e do Jabaquara. O "veterano" que era apontado como franco favorito não conseguiu reeditar sua "performance" ante o Corintians, tendo com enorme dificuldade em seu proprio campo derrotado o gremio da Ponta da Praia. O alvi-negro apesar de ter vencido por 3 a 1 não atuou a contento. Seu quadro demonstrou inumeras falhas principalmente na defesa que nunca chegou a ter bom entendimento com o ataque. O Jabaquara por seu turno foi um quadro que não correspondeu o que dele se esperava. Lutou com bravura do primeiro ao ultimo minuto mas sempre desordenadamente o que permitiu aos ipiranguistas criar melhores oportunidades para se avantajarem no marcador. Dessa forma o resultado da contenda não espelha fielmente o que foi seu desenrolar.

O primeiro tempo terminou com o placard acusando empate de 1 tento para cada bando. O Ipiranga foi o primeiro a marcar por intermedio de Renatinho aos 16 minutos. O Jabaquara logrou aos 27 minutos empatar a contenda. Brandãozinho aproveitando um passe de Leopoldo conquistou bonito tento. No segundo periodo, Rubens que foi o melhor elemento em campo conquistou o segundo tento do Ipiranga enquanto que Renatinho aos 38 minutos encerrou o placard.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA — Osvaldo — Homero e Alberto — Belmiro — Reinaldo e Dema — Liminha — Rubens — Renatinho — Bibe e Alceu.

JABAQUARA — Gijo — Maioral e Sousa — Nelson — Leo e Feijó — Amaral — Augusto — Leivas — Leopoldo e Brandãozinho.

O juiz da peleja foi Martin Storey que teve regular atuação. A renda foi de 15.178 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Jabaquara venceram por 4 a 1.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Teixeirinha e Friaça contundidos

Os atacantes do S. Paulo, Teixeirinha e Friaça, segundo conseguimos apurar estão sob rigoroso tratamento médico. Esses dois conhecidos profissionais contundiram-se na peleja de domingo contra o Palmeiras e foram após o jogo examinados pelo facultativo do tricolor o qual constatou que não existe nada de grave. Dessa maneira, Friaça e Teixeirinha poderão participar do proximo jogo do seu clube que será contra a Portuguesa santista na tarde de sabado no Pacaembu.

Por 4 a 2 foi vencido o XV de Novembro

Obteve o Juventus a primeira vitoria em seu campo — Depois de estar perdendo por 4 a 0 os piracicabanos reagiram — Exagerada tolerancia do arbitro

Afinal, venceu o Juventus em seu proprio campo. Os avinhados conseguiram derrotar o XV de Novembro, na manhã de domingo, pela contagem de 4 a 2. A vitoria dos grenás foi justa, devendo ser dito, porém, que os alvinegros piracicabanos empreenderam no final, forte reação, amenizando os efeitos da derrota. Já estava o Juventus com o triunfo garantido, por 4 a 0 quando os "quinzistas" reagiram, conseguindo ainda marcar dois tentos.

Prejudicado pela atuação discretissima do centro-médio Neri, cuja estreia foi infeliz, o XV de Novembro deixou-se surpreender por uma arrancada fulminante do Juventus, o qual aos 12 minutos do 2.º tempo já estava com a vitoria praticamente assegurada, com 4 a 0 no marcador.

O XV promoveu modificações na sua equipe e partiu para a reação. Esta, entretanto, não foi suficiente para levar o quadro ao empate, porque a vantagem conseguida pelos juventinos era muito grande para ser anulada.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Turquinho aos 3 minutos, Osvaldinho aos 11, ambos na primeira fase, Milani aos 10 e Turquinho aos 12 da segunda etapa, para o Juventus, e Mandu aos 16 e Antoninho aos 29 para o XV de Novembro.

COMO FORMARAM OS QUADROS

JUVENTUS: Fernando, David e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

XV DE NOVEMBRO: Arv, Elias e Dissordi; Armando (Gatão), Neri (Armando) e Adolfinho (Neri); De Maria (Antoninho), Mandu, Antoninho (De Maria), Gatão (Henrique) e Henrique (Adolfinho).

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Harry Rowley. Seu trabalho tecnicamente foi regular. Entretanto, foi prejudicado pela demasiada tolerancia, permitindo abusos dos jogadores com grave prejuizo para a disciplina.

PRELIMINAR E RENDA

Os juventinos venceram na preliminar por 3 a 2. A renda foi de Cr$ 28.884,00.

Facil a vitoria do Botafogo

Por 4 a 0 foi derrotado o America — Surpreendente empate entre Fluminense e Canto do Rio — Goleado o S. Cristovão pelo Olaria — Bonsucesso (3) vs. Madureira (2)

Foi realizada na tarde de domingo a quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O cotejo mais importante foi travado no gramado de Alvaro Chaves entre as equipes do Botafogo, lider invicto do certame e do America. O alvi-negro sem dificuldades venceu por 4 a 0, tentos de Cesar (2), Braguinha e Otavio. Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha.

AMERICA — Osni, Ivan e Mundinho; H. Viana, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Arbitro — Mac-Pherson Dundas. Na preliminar houve empate sem abertura da contagem e a renda atingiu a soma de 163.958 cruzeiros.

EMPATOU O FLUMINENSE

A maior surpresa da rodada foi o empate registrado na peleja entre o Fluminense e o Canto do Rio disputada em Caio Martins. O resultado foi de 3 a 3, tentos de Carango (1), Valdemar, Orlando, Santo Cristo e Manoelzinho (contra). Os quadros jogaram assim formados:

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Indio; Didi, Valdir e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

C. DO RIO: — Itim, Alcides e Manoelzinho; Berascochea, Edesio e Candinha; Valdemar, Jorge, Geraldinho, Carango e Helio.

Dirigiu regularmente, Mr. Ford. Venceu o Fluminense na preliminar por 4 a 0 e a renda foi de 60.753 cruzeiros.

GOLEADO O S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão defrontando-se com o Olaria no campo da rua Bariri sofreu nova goleada. Com facilidade o gremio olariense triunfou por 7 a 2, tentos de Maxwell (3), Esquerdinha (2), Amaro, Jarbas, Magalhães e Zezo. As equipes foram as seguintes:

OLARIA — Odair, Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Rubens, Pelado e Terbia; Rato, eGraldo e Olavo; Lino, J. Menta, Zezo, Paulinho e Magalhães.

Arbitrou Hill Martins. Venceu o Olaria, tambem na preliminar, por 3 a 1 e a renda foi de 18.415 cruzeiros.

BONSUCESSO VS. MADUREIRA

A partida entre o Bonsucesso e o Madureira terminou com a vitoria do Bonsucesso por 3 a 2, tentos de Roberto, Totó, Cidinho, Betinho e Rubinho. Os quadros foram estes:

BONSUCESSO — Alvares, Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Enguiça e Totó.

MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; Araty, Hormínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Filhinho, Jorge e Osvaldinho.

Arbitrou sem novidades o Mr. Lowe e na preliminar venceu ainda o Bonsucesso por 3 a 2.

A renda apurada foi de 17.826 cruzeiros.

Alfredo e Antoninho contundidos

Alfredo e Antoninho, profissionais do Santos, terminaram o jogo de domingo, contra o Corinthians em precarias condições fisicas. O meia-direita se contundiu num lance acidental e o medio esquerdo teve uma queda de mau jeito, acusando fortes dores num dos ombros. Alfredo deverá submeter-se a exame radiografico, pois teme-se que tenha havido fratura de um dos omoplatas.

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "O pirata dos 7 mares", Paul Henreid — "Sinfonia romantica" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19,10 — "O tango da Broadway, Carlos Gardel — "O sabichão".
BANDEIRANTES — 13,15 — "A divina dama", Vivien Leigh — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Nem tudo é ilusão" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Idilio para todos" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18,20 — "O diabo disse não", Don Ameche — "Por um amor".
CASA VERDE — 19 — "Miragem dourada", Bing Crosby — "Vida apertada".
COLONIAL — 19 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Madame Walewska" (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 18,15 — "Terra dos deuses", Paul Muni — "Por um amor" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
IDEAL — 19 — "Pra lá de boa", filme nacional c/ Salomé — "Sublime traição" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — Um anjo caiu do céu", Loretta Young.
LUX — 19 — "Mercador de escravas", Annet Bach — "Feiticeiro enfeitiçado" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
METRO — 14 — "Saudade de teus labios", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "Canção desesperada", Gloria Marin — "Falsificadores".
OBERDAN — 19 — "Os piores anos de minha vida", Macario — "O mundo é meu" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 15 — "Virtude de mulher", filme sirio.
OLIMPIA — 18,40 — "Obsessão", Massimo Girotti — "Por um amor" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Jornada de agonia", Lane Clark (imp. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Queridinho do vovô", Shirley Temple.
PAULISTA — 19 — "Amor por telefone", Gino Bechi — "Melodias para três".
PEDRO II — 13,45 — "Tango na Broadway", Carlos Gardel — "O sabichão".
PIRATININGA — 13,30 — "Belinda", Jane Wyman — "Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Caricia fatal" (proib. 18 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Pecadora", Ramon Armengod — "A mulher que voltou" (proib. 18 anos).
REX — 19 — "Sangue e prata", Errol Flynn — "Navio espião" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,30 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Melodia imortal" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
SABARA' — 15 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,30 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "Aloma a virgem prometida".
STA. HELENA — 12,50 — "Por conta do fantasma", James Allyson — "Acusado inocente" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,15 — "O espadachim", Larry Parks — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Canção desesperada", Hugo Del Carril — "Segredo de uma mulher".
S. JOSE — 19 — "Canção desesperada", Hugo Del Carril — "Falsificadores".
S. PAULO — 18,30 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18,30 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "O silencio é de ouro" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 18,25 — "Obsessão", Massimo Girotti — "Por um amor" (proib. 18 anos).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista de Teatro Carlos Gomes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

MODERNO (Pinheiros) — "O ébrio" e variedades.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Maridos modernos" e variedades.

SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "O Sheriff".

PELA VARZEA

Vitorioso o Internacional do Cambuci

Vencido pela contagem minima o forte conjunto do XV de Novembro, de Vila Ipojuca — Iperohy Clube (1) vs. Coronel Morais (0) — Empataram Cerro Paulista e Regente Feijó — Nova vitoria do Escola Jurandir A. C. — Outros jogos

Conforme fôra amplamente anunciado o E. C. Internacional do Cambuci, recebeu anteontem pela manhã em seu campo os fortes e disciplinados conjuntos do XV de Novembro de Vila Ipojuca, a fim de disputar duas partidas amistosas de futebol, as quais serviram para estreitar ainda mais os vinculos de amizade que unem as duas agremiações. De fato, embora vencidos em ambas as pelejas pela apertada contagem de 1 tento a 0, os rapazes quinzistas demonstraram um espirito esportivo dos mais elevados, mantendo sempre uma disciplina impar, sendo que após o termino, tanto da peleja segundaria como da principal, havido confraternização dos dois quadros. Das mais dificeis foram as vitorias conquistadas pelo Internacional do Cambuci, como bem o atestam as contagens verificadas de 1 tento a 0, visto ter o Clube do Cambuci pela frente um adversario aguerrido que tudo fez dentro das normas esportivas, para pelo menos conseguir o empate. Os tentos que deram as vitorias ao Clube Padrão foram marcados por Galuppo na partida segundaria e por Nelson no jogo principal. O E. C. Internacional do Cambuci, deixa aqui consignado os seus parabens aos dirigentes do XV de Novembro de Vila Ipojuca, pela maneira sempre correta com que se portaram seus elementos em campo. As equipes do quadro vencedor foram as seguintes:

1.º quadro — Osvaldo; Rafael e Estelvio; China, Mingo e Capitani (Daniel); Neno, Nelson, Landinho, David e Moreno.

2.º quadro — Pipi; Dudu e Eleuterio; Daniel, Nanini e Petronilo; Francisco, Noro, Galuppo, Napoleão e Flavio.

Iperohy Clube (1) x Coronel Morais F. C. (0)

Participando do festival promovido pela S.D.D. Almirante Barroso, o Iperohy Clube conseguiu uma espetacular vitoria sobre o Coronel de Morais F. C., ratificando assim sua superioridade sobre o seu tradicional rival. Vitoria magnifica que não deixou duvidas quanto a sua legitimidade e demonstrou mais uma vez o poderio da equipe rubro-negra do Brás que brilhou intensamente pela maneira correta com que se empregou tanto na parte tecnica como disciplinar. O esquadrão vencedor alinhou: Lopes, Torralvo e Chará; Ortiz, Chicão e Freitas; Pinga, Bruno, Tica, Tite e Lelo. O tento da vitoria foi de autoria de Tica na primeira fase. Com essa vitoria o Iperohy conquistou o magnifico trofeu denominado "Almirante Barroso" conseguindo ainda laurear-se o Clube mais simpatico do Festival com uma grande margem de votos e abiscoitando outro magnifico trofeu denominado "Taça Social Progressista", oferecido pelo Diretorio Distrital do Partido Social Progressista.

Gremio Cerro Paulista (1) x G. E. Regente Feijó (1)

Jogando sabado ultimo em seu campo frente ao valoroso onze do G. E. Regente Feijó, o Gremio Cerro Paulista quase foi surpreendido pelo seu adversario empatando pela contagem de 1 ponto. O empate não diz o que foi o transcorrer da luta, pois o Cerro predominou durante maior parte do cotejo, só não conseguindo marcar mais por falta de chance, pois perdeu um penal que lhe daria a vitoria e teve tambem anulados 2 tentos de autoria de Domingos. O onze orientado pelo popular José Rodrigues jogou com a seguinte constituição: Alvaro; Amorim e Issa; Sama, Ferreira e Luizinho; Arnaldo, Antoninho, Fender, Domingos e Toledo. O autor do tento do Cerro, foi Domingos. Os aspirantes do Cerro totalizaram sua 20.a peleja invicta ao golear os respectivos do Regente Feijó pela contagem de 4x0, tentos de Arnaldo (2), Vitor e Zeca. Eis os componentes do invicto: Salvador; Aldo e Miguelão; Manfrinato, Peru e Vitor; Tião, Arnaldo, Ferrari, Leonidas e Zeca.

Seu anuncio precisa falar por si mesmo!...
A ONDA DA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. - ZYR-5
A LIDER DO SETENTRIAO PARANAENSE, DE CORNELIO PROCOPIO, SE ENCARREGARÁ DE TRANSMITIR O SEU ANUNCIO A TODOS OS LARES DO NORTE DO PARANA'
ANUNCIEM NA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda.
CORNELIO PROCOPIO — CAIXA POSTAL N.º 230

PEDESTRIANISMO JUVENIL

Orestes Boano, do S. Paulo, 1.º classificado na prova "Juventude Paulista"

Na manhã de anteontem foi realizada pela manhã a prova de pedestrianismo denominada "Juventude Paulista", promovida pelo Juvenil XV de Novembro e o Gremio Porfirio da Paz, em homenagem ao prof. Miguel Sansigolo, diretor do Departamento de Educação, da Prefeitura Municipal de S. Paulo. A competição despertou grande entusiasmo de parte do numeroso publico e foi disputada com ardor por todos os concorrentes desde o tiro de partida. Foi vencedor o atleta do S. Paulo, Orestes Boano, que assinalou para o percurso 11 minutos, 3 segundos e 4/10, seguido de José Maria Correia, do Estrela de Oliveira. Cerca de 140 atletas obtiveram classificação.

OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

Foram os seguintes os dez primeiros colocados:

1.o, Oreste Boano, S. Paulo, 11'3"4/5; 2.o, José Maria Correia, Estrela de Oliveira; 3.o, Alfredo Oliveira Jr., S. Paulo; 4.o, Antonio J. Roque, Floresta; 5.o, José Rodrigues Santos, idem; 6.o, Paulo Sebastião, idem; 7.o, Nelson Cusarini, J. O. C.; 8.o, Waldemar M. Coimbra, Ipiranga; 9.o, Antonio Merino Lopes, Estrela de Oliveira; 10.º, Alberto Plovesan, J. O. C.

Coletivamente classificaram-se 15 turmas, sendo que as seis primeiras foram estas:

1.o, A. D. Floresta, 38 pontos; 2.o, São Paulo F. C., 85 pontos; 3.o, Helenicos Paulista, 117 pontos; 4.o, J. O. C., 151 pontos; 5.o, C. A. Ipiranga, 161 pontos; 6.o, General Motors, 169 pontos.

Severino Moreira campeão de carabina

POR 3 PONTOS A EQUIPE DO FLORESTA DERROTOU O TIETÊ

No estande do Tietê, foi disputada anteontem a primeira prova do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, disputada em carabina calibre 22, em três posições, em 120 tiros a 50 metros, com 40 tiros para cada posição. Após uma luta das mais acirradas saiu vencedor Severino Moreira do Tietê, com 1.056 pontos, seguido de perto por Alan Sobocinsky, do Floresta, com 1.043 pontos. Coletivamente triunfou a equipe do Floresta, com um total de 3.123, contra 3.120 pontos do Tietê.

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os primeiros colocados:

1.o lugar — Severino Moreira (Tietê), com 1.056 pontos; 2.o — Alan Sobocinsky (Floresta), com 1.043 pontos; 3.o — Miguel Kharmandaian, do Floresta, com 1.041 pontos; 4.o — João Sobocinsky, Floresta, com 1.039; 5.o — Armando Braga, do Tietê, com 1.037.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 10,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre, chegada, às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 16 hs de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,35 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 13,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida de Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,37 hs para Curitiba e Florianopolis; partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, às 8,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje.

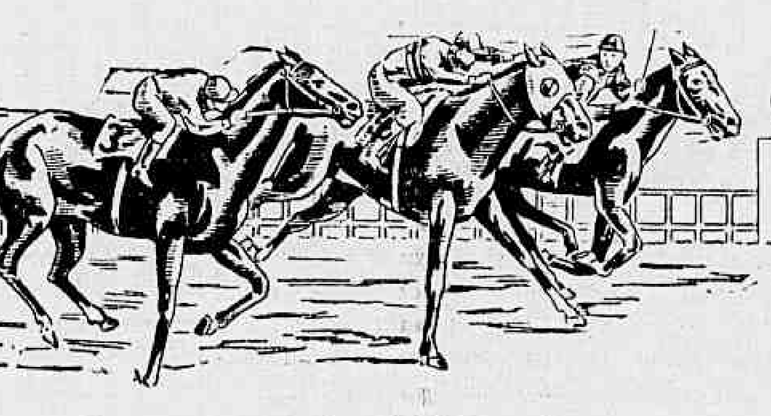
Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000; PANAIR 4-5168; CRUZEIRO DO SUL 2-9842; REAL 4-7166; LAB 4-8975; LAP 2-4268; NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988; NAB 4-7838; VASP 3-4134; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1253; AIR FRANCE 3-6108; ITAU 3-7184.

Adiada a competição atletica

O certame de aspirantes para moças será disputado sabado

Em consequencia da forte chuva que caiu momentos antes do inicio do certame atletico de aspirantes para moças, a Federação Paulista de Atletismo resolveu transferir sua disputa para o proximo sabado, no mesmo local, ou seja a pista da Associação Desportiva Floresta. Se o mau tempo conspirar novamente no proximo sabado o torneio será levado a efeito na manhã de domingo, sempre na séde do gremio da Ponte Grande.

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal
do
JORNAL DE NOTICIAS



Cr$ 5.000,00 esta semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PÁGINA — REGULAMENTO E NOTICIÁRIO NA SECÇÃO DE TURFE

COMPRE HOJE O QUE VALERÁ O DOBRO AMANHÃ
A MARGEM DA ESTRADA DE RODAGEM SÃO MIGUEL (S. PAULO-RIO) E DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, COM FARTOS MEIOS DE CONDUÇÃO
PARQUE CRUZEIRO DO SUL
(LOCALIZADO NO LADO ESQUERDO DA PONTE QUE DÁ ENTRADA PARA SÃO MIGUEL PAULISTA)
ÓTIMOS TERRENOS EM SÃO MIGUEL PAULISTA
LUZ ELÉTRICA —::— LUGAR SAUDAVEL
ARRUAMENTO PERFEITO, LUGAR DE GRANDE E RAPIDA VALORIZAÇÃO. GRANDES INDUSTRIAS EM INSTALAÇÃO NO LOCAL. CONSTRUÇÕES DE GRANDE NÚCLEO RESIDENCIAL A SER INICIADO EM BREVE
TODOS OS LOTES COM 10, 11, 12, 13 e 15 METROS DE FRENTE. 8 GRANDES QUADRAS RESERVADAS PARA INDUSTRIAS, COM FRENTE PARA O ASFALTO E A ESTRADA DE FERRO.
LOTES DESDE Cr$ 18.000,00
A LONGO PRAZO E SEM JUROS
VENDAS: — NO LOCAL COM O SR. HIGINO COSTA ou diretamente com a
Emprêsa Imobiliária Lutfalla Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba n. 24 — 1.º andar — (Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410 (do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

E. C. Papelaria Riachuelo, 3 x E. C. Zappi, 2

O Esporte Clube Zappi S/A, enfrentou sabado ultimo no campo do C. A. Ipiranga, o categorizado conjunto do E. C. Papelaria Riachuelo, sendo vencido pela contagem de 3 tentos a 2.

Durante o transcorrer da peleja desenrolaram-se magnificos lances, pois ambos os quadros entregaram-se a luta com ardor e entusiasmo em busca de um resultado positivo para suas cores, que finalmente favoreceu ao E. C. Papelaria Riachuelo.

O E. C. Zappi atuou com a seguinte formação: Mariolito, Machion e Rigolo, Zé, Antonio e Laxixa, Bahia, Osvaldo (Manolo), Avimar, Lelé e Romeu. Marcaram os tentos para o Zappi, Romeu e Antonio.

O resultado da preliminar apresentou uma retumbante vitoria do E. C. Zappi por 4 tentos a 0 e cuja formação foi a seguinte: Vitor, Abilio (Antonio) e Italiano, Jaciro, João e Ert (Chicão), Durval (Barbosa), João I, (Bahia II), Raul (Minerva), Oto (Fausto) e Tite. Tentos de Raul 3 e Fausto.

E. C. Fiação Indiana vs. S. E. Internacional de V. N. Conceição

Mais um grande encontro está marcado para o proximo domingo quando na praça de esportes da E. C. Fiação Indiana, serão contendores num prelio sensacional os quadros do E. C. Fiação Indiana e do S. E. Internacional de Vila Nova Conceição.

O prelio que vem sendo aguardado com grande interesse pelo publico esportivo de Indianopolis, de certo agradará a todos. Por nosso intermedio o tecnico Gastone solicita a todos os jogadores do E. C. Fiação Indiana, estarem na sede do Fiação Indiana às 14 horas, pois a preliminar terá inicio às 14,30 horas.

E. C. Fiação Indiana, 2 x C. A. Canto de Vila Deodoro, 2

Um grande encontro presenciou anteontem a multidão que se dirigiu para a praça de esportes do E. C. Fiação Indiana, pois num embate de gigantes, os dois adversarios, depois de jogadas espetaculares, sairam de campo com o resultado expressivo de 2 tentos para cada lado, resultado esse justissimo e de acordo com o transcorrer do prelio. O Fiação Indiana, viu em seu arqueiro Fausto, o heroico defensor de sua esquadra, com uma atuação incrivel, barrando quase todo esforço do quadro contrario em aumentar a contagem e desempatar a partida. O Fiação Indiana jogou assim: Fausto, Armando e Nim; Pedro, Fiore e Chico; Sidney, Lang, Rina, Pira e Chula. Marcaram: Chula e Lang.

Preliminar 3 x 2 pró Canto da Vila Deodoro.

Mirim Berlof x Inf. União Casa Verde

Venceu o segundo por 3 a 2, tentos do Mirim marcados por Jaime e Pascoal.

Eis o quadro do Mirim Bertol: Pascoal; Jairo e Roberto; Lima, Jaime I e Jurandir; Wilson, Valter, Carlinhos, Jaime II e Felicio. Nos 2.o quadros houve empate por 1 tento.

C. A. Canto de Vila Deodoro x E. C. Fiação Indiana

Jogando em campo adversario, contra o E. C. Fiação Indiana, conseguiu o C. A. Canto de Vila Deodoro obter brilhante empate de 2 a 2, tentos de Chiquinho e Antoninho. Na preliminar venceu o Canto por 3 a 2. Eis o quadro principal do Canto: Turquinho, Gari e Aldo; Martins, Roberto e Ercilio; Lilito, Otavio, Tulio, Chiquinho e Antonio. Pela manhã o Extra Canto venceu o Espada de Ouro por 2 a 1.

Conde Sarzedas F. C. x Auto Escola Jurandir A. C.

Sabado à tarde, em seu campo, o Conde Sarzedas enfrentou o forte conjunto da Auto-Escola Jurandir. Embora pareça incrivel, sem desmerecer o valor da vitoria do Auto-Escola, o Conde Sarzedas "bombardeou" durante todo o segundo tempo o arco adversario, sem conseguir exito, capitulando pelo escore rigoroso de 3 a 0. Sem duvida alguma o Auto-Escola Jurandir possui um "onze" bastante disciplinado e forte, porem a falta de sorte absoluta dos comandados de Tognini foi um dos fatores do triunfo conquistado. A partida foi bonita, quer em disciplina, como em tecnica, culminando o veterano Jaime do Auto-Escola em disputar uma excelente pugna, sendo com o arqueiro, seu companheiro, os melhores jogadores em campo.

O quadro do Conde Sarzedas jogou assim formado: Mingo, Amaro (Pita) e Umberto; Alemão, Orlando e Rui; Pastora, Valdemar, Emilio, Tognini e Rubinho. Na preliminar tambem o Conde Sarzedas capitulou por 4 a 3.

Vitorioso o Imprensa Clube

Após sua vitoriosa excursão a São João da Boa Vista, o Imprensa Clube retornou ao estadio das "Bandeiras", a fim de enfrentar mais um adversario pujante, ou seja, o C. A. River Plate, do Brás.

Atuando "au grand complet", a equipe "cinza" manifestou ligeira superioridade inicial sobre a equipe do "tecnico" Modesto Conversani, assinalando Luiz o unico tento que movimentou o marcador no primeiro periodo, o mais equilibrado e vivamente disputado.

No segundo tempo, porem, o clube jornalistico acentuou sua ascendencia, e mais dois tentos foram consignados, ainda por Luiz, metendo espetacular golpe de testa num centro de Nelsinho, enquanto Luizinho, com grande "sem pulo" encerrava a contagem, após uma disputa agitada durante um escanteio executado por Nelsinho.

Já no caso da partida prevalecendo-se de uma confusão na area Carlos marcou o tento de honra para o River Plate, findando, pois o cotejo com a nitida vitoria do Imprensa Clube por 3 a 1. Eis o "onze" vencedor: Osvaldo; Tinin e Amadeu; Fernando, Tite e Adroaldo; Nelsinho, Evaristo, Luiz, Laxixa (Luizinho) e Miro. Formou assim o quadro visitante: Pinta; Balgorra e Arnaldo; Alex, Rito e Mané; Mané, Nêgo, Carlos, Neno e Chinin.

Dificil sucesso colheram os aspirantes "cinzas" por 4 a 3, depois de estarem perdendo por 2 a 0. Tota (2), Milonga e Trovato foram os "artilheiros" e o quadro alinhou: Pedrinho; Juquinha e Toti; Heitor (Geraldo), Toneco (Heitor) e Hugo; Borracha, Siriri, Tota, Trovato e Milonga.

G. D. Oriental de Pinheiros x G. E. Bonsucesso

Jogo este realizado no campo do Oriental, onde saiu vencedor o disciplinado conjunto do Bonsucesso por 1x0.

O Oriental alinhou com: Papacapim; Segundo e Mauro; Tavares, Chuvinha e Dino; Rafael, Antonio, Bigode, Dito e Maquininha.

Na preliminar venceu ainda o quadro visitante por 4 tentos a um.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 — São Paulo

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 49 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — Cinel Jornal 295 — NAC. — Às 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 HORAS. ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — Esp. em Marcha — — NAC. — Às 14,30 — 19 e 21 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — Aqui Nasceu Rondon — NAC. — Às 15,30 — 19 e 21 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — Atualidades Campos Filme — NAC. — Às 19 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 a. — Aqui nasceu Rondon — NAC. — Às 18,30 Hs.

C. GOMES — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA c/ Macario — JOE SOPAPO NÃO É DE BRIGA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — Às 18,30 HORAS.

VOGUE — ALÉM DO HORIZONTE AZUL c/ Dorothy Lamour — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — At. Campos 42 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA c/ Anna Magnani — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 a. — Colonia Agricola — NAC. — Às 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — CORAÇÃO MANDA c/ Amedeo Nazzari — PARADA DE ASTROS — Petropolis Jornal 5 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — HOMEM SEM PATRIA c/ Vitorio Gasmann — MACUMBA — Proib. 10 anos — Asp. da Paulicéa — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A VIDA E' UM TANGO c/ Hugo Del Carril — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 44 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ c/ William Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDES — Proib. 10 anos — At. Campos 47 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — O SEGREDO DO ATAUDE c/ Paul Kelly — O NOIVO DE SUZETTE — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia 1 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — OS MALFEITORES c/ Bob Steele — CUPIDO DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 46 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVI — MISTERIO DO RANCHO c/ Buck Jones — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — V. do Brasil 20 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — QUERIDA SUZANA, filme nacional c/ Madeleine Rosay — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — DUELO ROMANTICO c/ William Parker — CÉUS DO OESTE — Not. da Semana 49x28 — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES c/ Merle Oberon — A BESTA DOS MARES — Jornal da Tela 1x8 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — ATE' OS CONFINS DA TERRA c/ William Powell — GLORIOSA JORNADA — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO c/ Alida Valli — O VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO c/ Rossano Brazzi — MORTALHA DE SEDA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 18,46 HORAS.

CALIFORNIA — OS SINOS DE ROSARITA c/ Roy Rogers — DELICIOSA MENTIRA — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO c/ Andrea Checchi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 18 a. — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

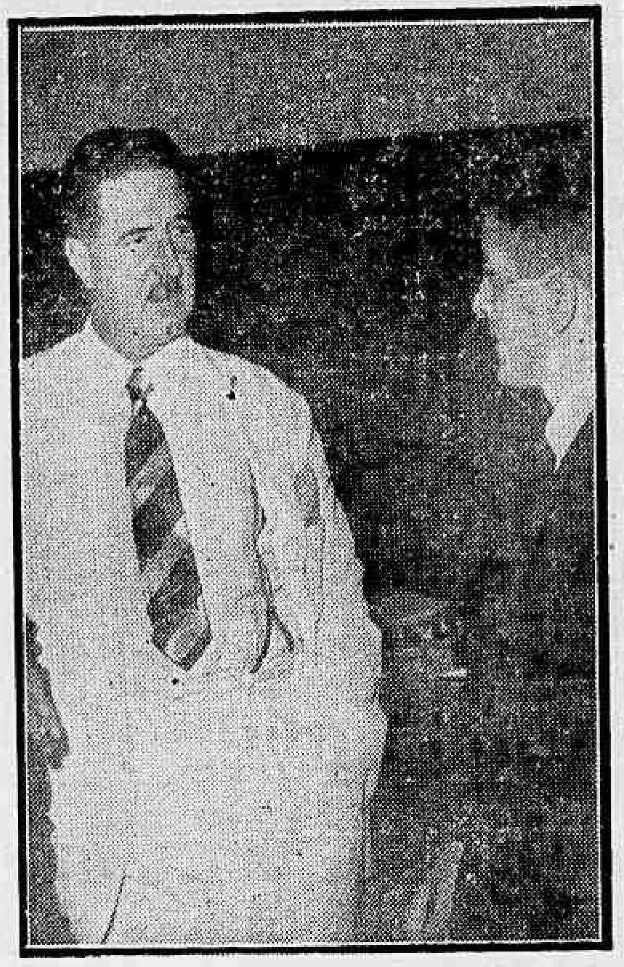
Aprovou o Senado a prorrogação da atual lei do inquilinato

(NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA)

A denuncia do Convenio Trabalhista irá favorecer o orçamento de São Paulo e sobrecarregar o da União

Declarações do governador do Estado ao JORNAL DE NOTICIAS

A fiscalização das leis do trabalho, pelo Govêrno Federal, permitirá uma economia de cêrca de 50 milhões — A denúncia não implicaria em imediata extinção do Convênio — Fala o secretário do Trabalho



O governador Adhemar de Barros falando à nossa reportagem

Noticias do Rio de Janeiro informam que o presidente da Republica, por sugestão do Ministerio do Trabalho, assinou uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando do Poder Legislativo providencias para a revogação do convenio existente entre o governo federal e o Estado de São Paulo, pelo qual está afeto às autoridades estaduais a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas. Com a referida revogação, a nossa Secretaria do Trabalho perde a sua razão de existir e restabelecer-se-á em nosso Estado a Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho.

Os comentarios em torno dessa mensagem são unanimes em afirmar que, com ela, o governo federal estaria dando uma demonstração de desconfiança à orientação estadual na aplicação e fiscalização da legislação do trabalho e provocando uma represalia do governo estadual, a qual seria inteligentemente explorada para fins politicos pelo governo da União.

Como o convenio foi estabelecido por lei, somente uma lei especial poderá derrogá-lo. De qualquer maneira, porem, o JORNAL DE NOTICIAS solicitou e obteve uma audiencia do sr. Adhemar de Barros, a fim de conhecer a opinião pessoal do governador do Estado sobre a referida resolução da Presidencia da Republica.

NADA DE OFICIAL SABE O GOVERNADOR

O reporter foi encontrar o governador em Palacio, atarefado no despacho do seu volumoso expediente normal. Esclarecendo o motivo da audiencia solicitada, o sr. Adhemar de Barros, com o melhor bom humor possivel, respondeu às perguntas do reporter:

— "A não ser pelo noticiario dos jornais, nada sei oficialmente sobre a propalada intenção do governo federal em revogar o convenio que existe entre o Estado e a União sobre a aplicação e fiscalização das leis trabalhistas. Acabo de chegar de Campos do Jordão, onde passei oito dias em absoluto repouso, de maneira que estou completamente alheio ao assunto".

O ESTADO NÃO CRIARA' DIFICULDADES

O reporter, então, procurou saber como s. exa. receberia oficialmente a revogação do convenio.

— "Da maneira mais cordata possivel. De minha parte, posso adiantar que não irei criar o menor embaraço ao governo federal. E de mais a mais, nem se justificaria que o meu governo ficasse desgostoso com essa resolução federal, pois a mesma me permitirá uma economia de 50 milhões de cruzeiros, que é o que custa ao Estado a maquina administrativa necessaria ao cumprimento do convenio em apreço. E o sr. presidente da Republica, que se mostra tão interessado em diminuir as despesas da União, que tanto fala em economia, irá com a denuncia do convenio favorecer ao orçamento de São Paulo e arcar com a responsabilidade das despesas desse serviço".

PERGUNTA QUE O TEMPO RESPONDERA'

O reporter, aproveitando-se da boa acolhida que lhe esta-

(Conclui na 4.a pagina)

Tinha duas esposas na mesma rua...

RIO, 25 (Da sucursal) — A policia da sub-delegacia de Neves, na pessoa de seu subdelegado, Felicio Alexandre, foi ontem, à tarde, procurado pela sra. Suza Lacerda Sodré, de 24 anos, casada, residente à rua João Batista n. 513 que apresentou queixa de bigamia contra seu marido, Sebastião Gonçalves da Silva, de 34 anos, casado, morador na mesma rua e funcionário da Companhia de Cimento Portland, no Alcantara. Em 25 de maio de 1947, Sebastião, casou-se com d. Catarina Mendes, residente no municipio de Nilópolis. O ato foi realizado na 6a Pretoria do Distrito Federal. Mais tarde veio a conhecer a queixosa, com quem igualmente contraiu novas nupcias, em 25 de setembro de 1948, do ano passado.

Sebastião, intimado a comparecer à Policia, declarou que tinha, realmente, duas mulheres e que cada dia, almoçava na casa de uma delas, passando, assim a vida de maneira que considerava regalada, pois ambas moravam na mesma rua.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 26 de Julho de 1949 || N.º 998

Culminaram em derramamento de sangue os incidentes politicos de São Bernardo

Tentativa de morte contra o vereador Osvaldo Haeser — Atingido por dois tiros e um golpe de punhal — Internado em estado grave — Foragidos os agressores — Na Central a vereadora Tereza Delta — Rigoroso inquérito

Desde há muito, a bancada do Partido Social Progressista de São Bernardo do Campo se dividiu, sendo que uma facção ficou liderada pela vereadora d. Tereza Delta e a outra, pelo edil Osvaldo Haezer. Mais tarde, os partidarios do vereador conseguiram a destituição de d. Tereza Delta do cargo de presidente da Camara, acontecimento que provocou incrivel celeuma, pondo a pequenina cidade em lugar de destaque no noticiario da imprensa paulistana, com ampla repercussão em todo o país.

A presidente destituida, não se conformando, veio inumeras vezes à Capital, movimentando todos os setores de nossa politica, sem, contudo, nada conseguir. Entretanto, não se deram por vencidos d. Tereza e os seus correligionarios que deliberaram não se reunirem mais em conjunto com os demais vereadores da oposição, passando São Bernardo a ter dois Legislativos.

Apesar da situação de anormalidade, a não ser os "ruhs" costumeiros que surgiram, periodicamente, daí por diante, entre a vereadora e o seu ex-companheiro de bancada, nada mais estava a demonstrar que dali adviriam outros incidentes de maior destaque, tanto para a cronica politica como policial.

ATENTADO CONTRA O SR. OSVALDO HAEZER

A grave ocorrencia verificada domingo ultimo veio demonstrar, porem, que a aparente calmaria acobertava inumeros ressentimentos. Nos primeiros minutos daquele dia, dirigia-se para a sua residencia o vereador Osvaldo Haezer, quando foi, inopinadamente, agredido a tiros de revolver por um grupo de individuos. Após desfechar contra o vereador, toda a carga do seu revolver, o agressor utilizou-se de uma faca-punhal, atingindo-o no peito e o sr. Osvaldo, que ficou caido numa valeta marginal à rua Tenente Sa-[illegible], local do crime, a cerca de 200 metros de sua residencia.

Minutos depois, ali chegava o subdelegado João da Silva, que providenciou a remoção do ferido para o Hospital das Clinicas da Capital.

OS FERIMENTOS

Felizmente, nenhuma das seis balas atingiram partes mortais. Segundo informações do medico do Pronto Socorro, apenas duas balas atingiram o alvo visado, indo localizar-se uma no cotovelo esquerdo e outra no ombro da vitima. A facada produziu maior ferimento, pois abriu profundo golpe no peito do vereador. Do Hospital das Clinicas, o sr. Osvaldo Haezer foi removido para o Sanatorio Santa Catarina, onde foi submetido a varias intervenções, inclusive extração das balas.

SALVOU-SE POR MILAGRE

Em declarações feitas aos jornalistas, no hospital, o edil agredido afirmou que, se estava vivo, era por verdadeiro milagre. Esclareceu que quando caiu na valeta, o agressor pensou que estivesse já sem vida, não prosseguindo no seu intento.

UM CARRO E VARIOS INDIVIDUOS

Continuando em suas informações, o edil de São Bernardo disse que quando estava caido na valeta, surgiu um carro com 4 ou 5 pessoas, as quais se acercaram do agressor, instigando-o a acabar de liquidar o seu trabalho, ao que o criminoso respondeu com estas palavras: "Este não levanta mais, não é necessario mais nada", e um de dentro do automovel acrescentou: "então a patroa já está satisfeita".

AMIGOS DE D. TEREZA DELTA

Apesar da escuridão reinante, o sr. Osvaldo Haezer reconheceu alguns dos implicados no crime, bem como o carro de que se serviam. Eram eles:

(Conclui na 4.a pagina)

Um lavrador e uma familia de comerciantes envolvidos em rumoroso caso de estelionato

Acusados de adquirirem, por meio de artifícios, pela importância de 500 mil cruzeiros, um imóvel cujo verdadeiro valor é de 2 milhões — Há tambem um estelionato "amoroso" — Defendem-se os acusados

Rumoroso caso, em torno do qual giram interesses superiores a 2 milhões de cruzeiros, absorve, presentemente, a atenção das autoridades da Delegacia de Vadiagem. Um comerciante desta Capital, juntamente com sua esposa, levanta serissimas acusações contra um lavrador e três membros de uma familia, tambem aqui radicada.

A policia tomou conhecimento do palpitante assunto através do inquerito que os acusadores requereram por intermedio de seu advogado, achando-se já, assim, o caso em fase de averiguações.

ACUSADOS E ACUSADORES

Igino Franchini, e sua esposa, Elvira Gardi Franchini, residentes à Av. Rangel Pestana, 1546, são os autores da acusação. E, no inquerito que requereram, figuram como vitimas Giovani Punz Carandina e seu irmão, Napoleone Carandina; e mais a sra. Mimi Macruz, e seus filhos, Fausto e Elias Macruz. Os primeiros moram em São Miguel Arcanjo, e os segundos em Vila Mariana, à rua Francisco Cruz, 147.

O sr. José Freitas Nobre é o advogado de Igino Franchini e sua mulher, e no inquerito policial expôs os motivos que levaram seus clientes a formular a acusação mais ou menos assim:

— "Mais ou menos há um ano, Giovani Punz Carandina, a pretextos de realizar negocios, e dizendo-se proprietario de largos recursos, com numerosos e valiosissimos edificios de apartamentos e terrenos em varias cidades, inclusive no Rio, aproximou-se da vitima, Igino Franchini. Propôs-lhe varios negocios, mas Igino sempre os julgava desinteressantes. O audacioso aventureiro não se deu por vencido. Enamorou-se, premeditadamente da filha de Igino, prometendo-lhe uma vida principesca. Não lhe foi dificil aproximar-se da moça e, com habilidade, cometeu um verdadeiro estelionato "amoroso". Ficou noivo da jovem e tornou-se "persona grata" da familia Franchini. Ignorava, porém, o casal, os antecedentes de Giovani, inclusive que ele já cumprira pena na Penitenciaria do Estado. A certo tempo do noivado, Giovani se dispôs a vender o "Sitio Arujá", de propriedade de Igino Franchini e situado neste Estado. A certa altura do noivado seria vendido por 2 milhões e 500 mil cruzeiros, entrando, ainda, nessa transação, uma sorveteria de propriedade do pai de sua "noiva", estabelecimento esse que se situa na vizinha cidade de Santos."

A TRANSAÇÃO

Prossegue o causidico na exposição de motivos, dizendo:

"Pouco depois, Giovani informava que havia encontrado pessoas de largas posses, que desejavam adquirir a referida propriedade. Tratava-se de Mimi Macruz, e seus filhos Fausto e Elias Macruz, familia que, em comum acordo, vem funcionando na quadrilha organizada pelos irmãos Carandina. Ficou assentado, ainda, que a escritura seria passada no dia 5 de janeiro deste ano, em Santa Isabel, e que Mimi Macruz pagaria, no ato, 500 mil cruzeiros, e que os restantes 2 milhões seriam pagos em letras de cambio, venciveis desde março de 1949 até setembro de 1950. Realmente, aos 5 de janeiro do ano corrente, compareceram ao 1.º Tabelião e Anexos da Comarca de Santa Isabel, os vendedores e Mimi Macruz, a compradora, acompanhada de Giovani Punz Carandina, Napoleone Carandina, Fausto Macruz e Rubens Viana de Araujo. Colocado como se encontrava, monopolizando a confiança de Igino e sua mulher, noivo que era de sua filha, Giovani era quem tratava da escritura e fornecia os dados tendo mesmo determinado que se passasse a referida escritura apenas por 500 mil cruzeiros, a fim de diminuir as despesas com impostos e demais gastos de cartorio, justificando que os 2 milhões de cruzeiros restantes seriam pagos à parte, em letras de cambio. Acrescentou mais, que para garantia de Higino, ele, Giovani, aceitaria os aludidos titulos, os quais receberiam o endosso de Fausto Macruz. E assim se fez."

"O GOLPE"

A seguir, esclarece o sr. Freitas Nobre que, conforme seus clientes asseguram, a partir daquela data, Giovani foi se afastando sorrateiramente da residencia do casal Franchini, embora houvesse tentado, mais uma vez, vender ao requerente umas terras, em Santos, por 1 milhão de cruzeiros, as quais, segundo apurou o acusador, não existem. O primeiro titulo vencia-se, como venceu-se, em 1.º de março deste ano, data em que Igino procurou Giovani e os outros acusados, negando-se todos a efetuarem o pagamento respectivo.

"Aí — informa o causidico — foi que o requerente, que tudo fizera de boa fé, verificou que Giovani usara de artificios e ardis para induzi-lo em erro e engano, fingindo ser util e prestimoso ao futuro sogro e abusando de sua confiança, determinou ao Tabelião que passasse por 50 mil cruzeiros a escritura que atingia a importancia de 2.000 milhões e 500 mil".

GRAVES ACUSAÇÕES

Do inquérito requerido pelo casal Franchini constam serissimas acusações contra Giovani, seu irmão, e os Macruz. Tanto assim que, a certa altura, informa a referida peça que, "há quase dez anos, organizou-se verdadeira quadrilha orientada pelos acusados, os quais já têm passagem pela policia, por motivos diversos, e são conhecidos no interior como "grileiros", ora por posse violenta de determinadas terras, ora usando de ardis e artificios para, ilegalmente, apossarem-se de grandes áreas, vendendo-as depois a terceiros". Seguem-se, ainda, outras referencias sobre a pessoa de Giovani Punz Carandina, que "se envolveu em diversos casos de policia, tendo sido processado por varios crimes, desde estelionato, até por incendio e agressão". Napoleone Carandina, segundo o inquerito, já foi tambem processado por invasão de terras devolutas. E, por fim, adianta que "Mimi Macruz tambem está seriamente comprometida, não apenas por outras transações já realizadas, ainda em face da situação de seus filhos, Fausto e Eliaz, que são os intermediarios de quase todos os negocios escusos dos irmãos Carandina, prestando-se ao papel de "capitalistas".

DEFENDEM-SE OS ACUSADOS

O sr. Fausto Macruz, um dos acusados no sensacional processo, ontem foi ouvido em Cartorio. E, em face da denuncia contra ele formulada, a nossa reportagem procurou ouvi-lo. Disse-nos ele, inicialmente, o seguinte:

— "Acabo de prestar depoimento em Cartorio. Quanto à acusação que levantam contra mim, minha mãe e meu irmão, devo dizer que nada mais é do que gritante absurdo. Jamais qualquer um dos Macruz se envolveu em negociatas de tal ordem. Provaremos em Juizo, em tempo oportuno, nossa inocencia, e contra os responsaveis por tão infamante acusação vamos mover ação".

Acrescentou que não podia compreender o motivo porque o casal Franchini se insurgira contra sua familia dessa forma, uma vez que a transação, afirmou, fôra licita, conforme pode provar documentalmente.

Solicitou o sr. Fausto Macruz, a seguir, aos reporteres, que o acompanhassem até sua residência, onde exibiria farta documentação com a qual pretende provar a improcedência da acusação. Disse que solicitava esse obséquio aos jornalistas, não só para demonstrar sua honestidade, como tambem para esclarecer a situação de sua genitora no caso.

— "Minha mãe — frisou — é uma mulher de mais de 60 anos, é uma mulher honestissima e me revolta profundamente a acusação que contra ela assacam. E' simplesmente infamante a trama em que pretende nos envolver o casal Franchini. Tenho a impressão que visam antes de tudo a desmoralização de minha familia. Mas, não esmoreceremos neste caso, e após provar, de modo irrefutável, em Juizo, nossa inocência, faremos os autores de tão torpe acusação sentirem as naturais consequências de sua ação criminosa".

Em sua morada, de fato, exibiu-nos o sr. Fausto Macruz várias fotocópias referentes a transações que realizaram com o casal Franchini. Todavia, não nos foi possivel ajuizar a questão em face de ser a mesma complexa e longa e para dela nos inteirarmos seria necessário examinarmos uma quantidade enorme de papéis, o que demandaria longo tempo. Resta, pois, aguardar o resultado das investigações que deverão ser realizadas pela policia, a fim de que se possa ajuizar quem está com a razão no momentoso caso.

Comissão "Montese" de Solidariedade a Salomão Malina

Esta comissão convida os ex-combatentes da FEB, estudantes e o povo em geral para se fazerem presentes à visita que fará hoje, às 17 horas, à Assembleia Legislativa do Estado (Palacio 9 de Julho), a fim de levar apoio à indicação apresentada pedindo a liberdade do ex-combatente Salomão Malina.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

MAIS DE 30% DE AUMENTO POR QUILO

Funciona a arma secreta dos torradores de café para aumentar seu preço no varejo

Dados que positivam os lucros extraordinários ganhos desde o tabelamento do produto que era adquirido por preços muitas vezes inferiores ao fixado, embora o consumidor pagasse o estipulado

E' incrivel a facilidade com que certos homens de nosso comercio manifestam o desejo de aumentar os preços dos generos de primeira necessidade e das utilidades em geral. Só mesmo um povo como o nosso em que as diversas Comissões de Tabelamento, são positivamente inocuas, é que se pode presenciar, continuamente, majorações sobre majorações, atentando indefinidamente, contra os mais comezinhos principios de humanidade, qual seja o de roubar o pão à boca do pobre; daqueles que trabalham para comer e sustentar a sua prole, daqueles que dão o melhor de seus esforços em prol da grandeza da patria e... dos patrões, enfim, daqueles que sob o frio e do sol causticante, trabalham eternamente com o fim unico de passar menos fome.

A nova majoração que se pretende realizar, consoante noticia publicada anteontem, a respeito do aumento do preço do pó de café em mais três cruzeiros por quilo.

Essa conquista pretendida e ansiada agora pelos torradores de café, tem uma historia que começou, seguramente há mês e meio quando desejavam adquirir os cafés velhos e brocados que se achavam em poder do Departamento Nacional do Café, por preços infimos, a fim manterem os lucros excessivos que desde há muito vêm enchendo os seus cofres. Tal porem, não foi possivel, já porque a autarquia já não mais tinha café para vender, já por não interessar aos produtores de café da Capital, a vinda de grande quantidade do produto, determinando queda de preço com a concorrencia.

Não desanimaram, porem, os torradores, e nova investida, com o fim de preparar terreno para a ação criminosa que pretendem desfechar agora, pedindo um aumento de três cruzeiros por quilo de café, já preparando, após estudo acurado das possibilidades de vingar ou não. Certos de que o ambiente era propicio, desfecharam uma campanha alarmista aos produtores, qual a de ser melhorada a produção para conseguir melhores preços no Exterior, adiantando que os cafés existentes não deviam ser comerciados, ficando a espera de melhores preços. Esta foi a arma secreta dos torradores. Tal campanha encontrou eco entre os produtores e o preço da saca do café continua subindo, acusando o produto uma posição estatistica das melhores possiveis.

De acôrdo, porem, com o preconcebido, chegou a hora de os torradores tirarem proveito da campanha encetada, acusando preços altos na venda do produto, razão pela qual não mais poderão vender os seus cafés pelos preços vigorantes. Tudo saiu a contento e o terreno já está preparado para que a Comissão Estadual de Preços tenha a oportunidade de aumentar, mais uma vez, o preço de outro genero de primeiro necessidade.

LUCROS EXORBITANTES

Procuramos na tarde de ontem um antigo fazendeiro e profundo conhecedor dos negocios cafeeiros do país, a fim de que nos esclarecesse a verdade sobre o assunto, bem como a necessidade de majoração do produto. Esta pessoa deu-nos dados interessantes, porem com a condição de que não declinassemos o seu nome. Iniciando a sua palestra com o reporter disse que em 1947, o preço do café em pó foi tabelado para o consumo, em Cr$ .. 12,60 o quilo. Nessa ocasião o D.N.C. fornecia o produto aos torradores à razão de Cr$ 398,00 a saca. Pode-se por aí, ver a inconsistencia e a deslealdade dos torradores quando pleiteiam agora três cruzeiros de aumento no quilo de café. Este aumento é exorbitante. e o provamos com numeros. Segundo declarações à imprensa de um torrador, o café da data em que foi tabelado até agora, foi adquirido por preços infimos, muitas vezes inferiores ao estipulado que era, como foi dito acima, de Cr$ 398,00. O preço pelo qual o café era adquirido variou de Cr$ 250,00 a Cr$ 330,00 a saca. Ora, como o tabelamento daquela ocasião previa a venda no varejo pelo preço de Cr$ 12,60 e a venda para os torradores a Cr$ 398,00 a saca, vê-se claramente que durante todo este tempo usufruiram lucros extraordinarios, prejudicando os produtores com a oferta de preços baixos, sem se lembrarem de baixar o preço do produto para o varejo. Esta é a verdade cristalina.

VINTE E DOIS CRUZEIROS DE AUMENTO

Prosseguindo em sua palestra o nosso informante adiantou que deixando de existir o DNC, não podem mais os cafeicultores adquirir cafés pelos preços anteriores, consequencia de sua politica adredemente preparada, a fim de conseguir aumentá-lo. Entretanto, estão comprando, segundo declarações de um torrador, pelo preço de Cr$ 420,00 a saca, o que acusa um aumento de apenas Cr$ 21,50 por saca. Verificando-se que uma saca de café cru de 60 quilos produz 48 quilos torrado e moido, portanto um decrescimo de 12 quilos por saca, e que se multiplicando o bruto de café torrado (48 quilos) pelo aumento pleiteado (3 cruzeiros) temos um lucro indevido de Cr$ 144,00 para a venda, contra um aumento de Cr$ 21,50.

Esta é a razão — termina o nosso informante — pela qual sou contrario ao aumento de três cruzeiros por quilo de café para o varejo, aumento esse que considero imoral. Os torradores devem reivindicar, apenas a diferença de acordo com a transformação do mercado, sem alegar, como o fazem sempre, o aumento de impostos, uma vez que durante todo o tempo em que adquiriram o produto por preços mais baixos que o tabelado não se lembraram de diminuir o preço para o consumo.

39 anos embutido no gêlo!

ALEXANDRIA, (Itália), 25 (UP) — Foi trazido hoje a esta cidade, em perfeito estado de conservação, o corpo de um alpinista amador, que se perdeu no Monte Branco, há 39 anos. A policia alfandegaria encontrou o cadáver de Giuseppe Garrone, um professor de 34 anos de idade, que desapareceu em julho de 1910 numa fenda de neve no Monte Branco. Os policiais declararam que o corpo de Garrone, inteiramente vestido, se achava em perfeito estado de conservação, depois de ter ficado embutido no gêlo durante 39 anos.

Iniciado vasto plano de arborização para as partes centrais da Capital

As árvores plantadas são o inicio da obra — Arborizada a avenida São João — Desabrocharão muitas flores nos jardins públicos — Deficiente o equipamento da Divisão de Parques e Jardins — Esclarecimentos do engenheiro-assistente daquela repartição

Já foram beneficiadas, com a iniciativa da Prefeitura, de arborização das partes centrais, duas praças de nossa Capital, a praça do Patriarca e a praça Antonio Prado, onde foram plantadas três e duas arvores, respectivamente.

Soubemos, por intermedio do chefe da Divisão de Parques e Jardins da Municipalidade, que o plantio das referidas arvores é o começo de um grande plano de arborização para a zona central da cidade.

PULMOES VERDES E MELHOR ESTETICA

— "Além de apresentar um ambiente mais convidativo e um aspecto ameno, denunciando esse indescritivel sinal de vida, as arvores são verdadeiros pulmões verdes que melhoram a nossa atmosfera." — esclareceu o engenheiro-assistente Dante Barioni.

Informou-nos, aquele assistente do sr. Artur Elzel, que a parte do plano, que está sendo atacada, é a de arborizarem-se as praças e os lugares em aberto, sendo que mais tarde, talvez para julho do ano que vem, terão inicio as arborizações da avenida São João e rua Libero Badaró. Nas ruas, devido às canalizações de gás, e tubulações com fios eletricos e telefonicos, torna o assunto mais complexo e requer, portanto, maiores e mais delicados estudos.

Nas referidas arterias, serão plantados os "oitis do Norte", arvores que enfeitam a av. Rio Branco do Rio de Janeiro. São adequadas para as ruas de grande movimento porque elevam seus fustes a mais de 4 metros, ficando, as copas, acima mesmo da iluminação eletrica.

A especie que está sendo usada nas praças, por enquanto, é a "tipuana speciosa", do genero das leguminosas, arvore rustica e de facil tratamento, que proporciona agradavel sombra.

OS PROXIMOS LOCAIS A SEREM ARBORIZADOS

Informou-nos o sr. Barioni, que os proximos locais a serem arborizados serão as duas partes da av. Anhangabaú, a que está em construção nas proximidades do viaduto Santa Ifigenia — com "tipuana" — e o prolongamento da avenida até a estação da Luz, com palmeiras.

PARALISADO O TRATAMENTO DOS PLATANOS

Pedimos explicações ao sr. Barioni, por que estavam semi-abandonados os tão belos platanos da praça da Republica, ao que s. s. nos esclareceu que fora iniciado, há algum tempo, a pulverização com DDT, uma solução oleosa para eliminar os "ceroplastis grandis", insetos que os atacam. Porém, no momento, o serviço está paralisado, pois está quebrado o pulverizador.

Fez questão de acentuar, o nosso informante, que é extremamente dificil a tarefa da Divisão nesse sentido, uma vez que conta somente com um pulverizador, em lugar dos 6 que seriam necessarios.

AS CHUVAS AJUDAM OS INSETOS

— "Os "ceroplastis" que são os maiores inimigos dos nossos jacarandás e dos platanos, devem ser combatidos na epoca em que saem as larvas dos casulos, o que coincide com a epoca das aguas, de fins de dezembro a fins de fevereiro. Além disso, o nosso precario equipamento concorre para a dificultação do trabalho." — finalizou o engenheiro.

DESABROCHARÃO FLORES NOS JARDINS PUBLICOS

Foram importadas da Alemanha, no ano passado, nada menos que 8 mil cruzeiros de sementes de flor, cerca de 200 especies. Elas estão sendo germinadas nos viveiros da Prefeitura e, destas, algumas já foram plantadas, tais como, Buenos Aires, da Republica, Clovis Bevilaqua, Cornelia, Gal. Polidoro, Caetano de Campos, Jardim da Luz, etc.

As flores que ali desabrocharão são dos mais diferentes tipos, e, dentre elas destacamos as papoulas, os crisantemos, as rainhas-margaridas, o floxis e o [illegible].

Algumas sementes poderão ser selecionadas aqui mesmo, sendo que outras deverão ser importadas depois de dois anos, devido à degenerescencia.

Atingirão a 250 milhões de cruzeiros os bens imoveis disponiveis da Prefeitura

Procede a Municipalidade a rigoroso levantamento de suas propriedades, o que não se fazia há 20 anos — Declarações do secretário das Finanças ao JORNAL DE NOTICIAS

A Secretaria das Finanças da Prefeitura, já há algum tempo, vem procedendo ao levantamento dos bens do Patrimonio Dominical da Municipalidade, já tendo cadastrado imoveis no valor de cerca e 105 milhões de cruzeiros. Apesar da avultada quantia que essa cifra representa, espera, ainda, a Municipalidade, elevar ao dobro dessa quantia o total de seus bens, em virtude de não atingir a avaliação já feita, a metade dos proprios existentes e pertencentes ao Municipio.

IMOVEIS QUE A PREFEITURA PODERA' VENDER

Em palestra com a reportagem acreditada na Prefeitura, o sr. João Pacheco Fernandes, passou a resumir, em breves palavras, a situação desses bens do Municipio.

— "Como se sabe, os bens do Patrimonio Dominical são imoveis pertencentes à Municipalidade, mas dos quais, o governo pode dispôr, em virtude de não se destinarem a nenhum fim especial e não serem de uso publico.

As avaliações, determinadas por esta secretaria, estão sendo feitas por orgãos tecnicos da Municipalidade e tomam, para sua estimativa, o valor atual dos imoveis. Trata-se de uma avaliação do patrimonio, realmente importante para a Prefeitura e que não vinha sendo feito há 20 anos. Esse novo levantamento de bens imoveis, compreende terrenos e predios, virá dotar a Municipalidade com cerca de 250 milhões de cruzeiros".

PROPRIEDADES NOS BAIRROS DA CAPITAL

Prosseguindo em sua palestra, acrescentou o secretario das Finanças:

— "Os bens dominicais, arrolados até agora, acusam, um valor de 105 milhões de cruzeiros, e, com a atualização das avaliações, em vista de possuir a Municipalidade terrenos e predios espalhados em todos os bairros, espera-se, para o final do levantamento, um total minimo de 200 milhões de cruzeiros, conforme declarei há pouco.

Desde Vila Nova Conceição, bairro relativamente novo, como no Bom Retiro e outros bairros, que mais proximos ou mais afastados possui a Prefeitura imoveis de sua propriedade, que, caso deseja, poderá vir a vender em hasta publica, em perfeita observancia da lei, uma vez que, tal venda é permitida pela legislação vigente".

REVERSÃO EM BENEFICIO DA POPULAÇÃO

— "Não cogita, porem, a Prefeitura, acrescentou, finalizando, o sr. João Pacheco Fernandes — de dispôr desses bens, em hasta publica, pelo menos em periodo tão proximo. O levantamento está sendo feito, tão somente, com o fim de chegar-se ao conhecimento exato do patrimonio do Municipio. Esse conhecimento de valores, com que a Prefeitura poderá contar, vem permitir o estudo da aplicação que poderão a vir ter, em beneficio da população e dos proprios serviços que a administração municipal vem realizando".

Box — Turfe — Esporte

Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Tarados violentaram uma operaria no Jabaquara

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações

Grave ocorrencia registrou-se ontem, às 19 horas, na avenida situada atrás da garage de onibus do «Jabaquara». Nesse local, apresentando sinais de ter sido violentada e com ferimentos na cabeça, foi encontrada caida, num terreno baldio, a operaria Adelia Veronezi, de 21 anos, solteira, moradora à «Chacara do Alemão», tambem no Jabaquara. Tal era a gravidade de seu estado, que seguiu diretamente para o Hospital das Clinicas, sem ter podido prestar qualquer esclarecimento. Presume-se que ela tenha sido agarrada por varios individuos, logo após ter descido de um onibus, quando de regresso de seu serviço.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

E ainda dizem que o açucar é um mau negócio...

CAMPOS, 25 (Asapress) — Confirma-se a noticia da venda da Usina de Poço Gordo, ao usineiro Bartolomeu Lisandro Albernaz, por 31 milhões de cruzeiros.